Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.295 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

ATTENTADO PLANEJADO

A justificação prévia pela imprensa officiosa de uma intervenção do presidente da Republica no Estado do Rio de Janeiro, para pôr termo á anomalia de duas assembléas estaduaes, que naturalmente reconhecerão e proclamarão dois presidentes differentes, é indicio de que o sr. Nilo Peçanha tem o pensamento, si é que já não tomou a resolução, de perpetrar mais esse attentado contra a autonomia fluminense e em prol de seu predominio pessoal no Estado. Custa a crer que a s. ex. tenha passado pela mente semelhante lembrança, invocando para justifical-a o art. 6.º da Constituição, que visa justamente restringir os casos de intervenção do governo federal nos Estados. Esta só é admissivel para assegurar o laço federal, e, portanto, exclusivamente nos casos previstos, taxativamente determinados, no citado artigo sexto. Não foi por outra razão que o sr. Campos Salles, no seu discurso impugnativo da regulamentação do referido texto constitucional, denominou-o "o coração da Republica brasileira".

O pretexto de que se pretende servir o sr. Nilo Peçanha, conforme as manifestações de sua imprensa, é a necessidade de manter no Estado do Rio a *fórma republicana federativa*, que o presidente da Republica, chefe do partido opposicionista que a todo o transe quer ali reconquistar o poder, considera perturbada, alterada, violada com a coexistencia de duas assembléas legislativas, o que equivale á *suppressão desse apparelho constitucional na vida normal e tributaria do Estado*. E, affirmam ainda os jornaes confidentes do sr. Nilo, elle está resolvido a acabar com essa situação *sem hesitação nem tibieza*, usando de uma attribuição que é sua, cumprindo até um dever constitucional, obrigados a se curvarem á sua decisão *todos os poderes da nação, inclusive o judiciario*. E' incrivel que se tenha escripto isso que ahi está sob as inspirações do sr. presidente da Republica. Leva-se muito longe a confiança na simplicidade do publico, quando se pretende impingir-lhe semelhante desproposito. O presidente da Republica superior a todos os poderes da nação! O presidente da Republica investido de attribuições que escapam á censura dos outros poderes! Não se podia mais francamente proclamar o autocratismo do chefe da nação brasileira.

A Constituição, no seu art. 6.º, paragrapho 2.º, quando se refere á manutenção da fórma republicana federativa, tem sido insistentemente interpretada pelo Congresso de modo a excluir dos ataques á mesma fórma republicana os simples casos de desvirtuamento do voto, de fraudes e duplicatas eleitoraes dos Estados. Temos o caso typico de Sergipe, occorrido em 1894, que ficou sem solução, e quando a sua gravidade era outra, porque ali o presidente de facto, apoiado em um batalhão federal, substituiu todos os poderes legaes. Mas fosse admissivel a intervenção neste momento no Rio de Janeiro; constituisse a dualidade das assembléas uma verdadeira suspensão, violação ou depravação da fórma republicana federativa, e ainda assim o sr. Nilo não a poderia decretar, porque elle por si só não é governo federal. Engana-se elle redondamente quando suppõe que o poder executivo, de que é chefe, é o poder competente para intervir em tal caso.

Consulte o sr. Nilo seus constitucionalistas predilectos, os proprios que lhe suggerem a intervenção no caso de dualidades de congressos, e elles lhe dirão que, pela natureza essencialmente politica dos casos que se possam comprehender no paragrapho 2.º do art. 6.º da Constituição de 24 de fevereiro, a competencia para a intervenção é incontestavelmente do poder legislativo. Percorra o sr. Nilo os annaes do Congresso, e não encontrará em todas as discussões ali travadas sobre o mesmo assumpto, por varias occasiões, sinão a affirmação da exclusão absoluta do poder executivo dessa intervenção. Esse poder — dizia na sessão de 28 de novembro de 1894, na Camara dos Deputados, com geraes applausos, o sr. Cincinato Braga — tem a sua orbita de acção traçada com meticuloso cuidado e elevada sabedoria no art. 48 da Constituição. Seu papel na federação, mesmo porque elle é o poder armado, está definido claramente nos diversos paragraphos desse artigo; e em nenhuma das attribuições ali enumeradas se acha a de intervir nos Estados; e fóra das attribuições ali consignadas, esse poder, si exercer outras, fal-o-á dictatorialmente. Confiar a intervenção ao bom querer do poder executivo — pondera João Barbalho nos seus preciosos commentarios — é entregar-lhe as chaves da federação e constituil-o senhor absoluto della. Si ao poder executivo se concedesse essa faculdade — dizia-se com razão num parecer (de 24 de maio de 1893) da Commissão de Justiça do Senado — minada ficaria pela base a federação dos Estados e a União brasileira, e, vacillante nos seus alicerces, facilmente se esboroaria ao primeiro golpe que lhe vibrasse o poder. Em taes condições, — concluiam os signatarios desse parecer — não teriamos um presidente da Republica, mas um verdadeiro dictador.

O sr. Nilo, si está decidido a resolver o caso do Rio de Janeiro em seu favor, nunca o poderá fazer por um decreto seu. Seria um attentado, a que muito provavelmente lhe recusaria a sua cumplicidade a força, de que elle havia de precisar, para tornal-o effectivo. O sr. Nilo só tem um caminho a seguir: é pedir a intervenção ao Congresso. Este que examine e resolva si no Estado do Rio de Janeiro não está funccionando regularmente o systema republicano federativo; si ali occorre, com a coexistencia das duas assembléas, grave damno para as instituições, para os direitos dos cidadãos e para a autoridade dos poderes legitimos do Estado, que imponham a medida excepcional da intervenção do poder federal.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia risonho, de céo de puro azul e de sol coruscante, o de hontem. Temperatura: maxima, 21°,9; minima, 19°,1.

HONTEM

INTERIOR — Conferenciaram com o ministro da Fazenda, o ministro da Inglaterra e os encarregados dos negocios da Allemanha e da França, sobre o funccionamento da empresa belga Ancora Brasileira.

* Foram nomeados em commissão para balancear o almoxarifado da Imprensa Nacional os funccionarios publicos Amarante Junior e Moreira Nogueira.

* Reuniu-se o conselho de guerra a que responde o tenente Paulino Naro.

* Foi nomeado auxiliar da Carta da Republica o 2º tenente José Felicio Rodrigues Lima.

* Foi nomeado commandante do 9º pelotão de engenharia o 1º tenente Alvaro Conrado Niemeyer.

* O general Dantas Barreto communicou ao ministro da Guerra que todos os officiaes do quartel-general da 8ª região concorrerão com um dia de soldo para a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*.

* O prefeito concedeu jubilação ao dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt, professor de pedagogia da Escola Normal; nomeou o dr. Thomaz Delphino dos Santos para aquelle cargo; o dr. Alexandre Camillo, professor interino de pedagogia do curso nocturno da mesma Escola, e guarda-fiscal de balança o cidadão Damaso Franco Noronha Machado, e concedeu 90 dias de licença ao guarda municipal Manoel de Lima Camara Junior.

* O ministro da Agricultura nomeou o engenheiro agronomo José de Mello Moraes para o cargo de inspector agricola do Estado do Paraná.

* A Alfandega arrecadou a quantia de....... 285:878$960, sendo 111:275$071 em ouro e....... 174:603$889 em papel.

EXTERIOR — Em Madrid, abalroou com um poste o automovel em que ia o ministro da Justiça, que ficou levemente ferido.

* O vapor *Teiyiesi-Maru* naufragou durante o nevoeiro no porto de Tokio.

* Em Rosario de Santa Fé, foi feita uma manifestação politica de desagrado ao governador da provincia.

* O professor francez Henri Lorin fez em Buenos Aires uma conferencia sobre a politica mundial nos começos do seculo findo.

* Os jornaes de Buenos Aires noticiaram que o professor Enrico Ferri fixará residencia na Argentina durante seis mezes.

* O sr. Figueroa Alcorta recebeu, em audiencia especial, os delegados de Nicaragua e Honduras á Conferencia Internacional Americana.

* O governo da Australia prohibiu a importação do gado proveniente da Grã-Bretanha.

* Falleceu o barão Alberto de Anethan, ministro da Belgica no Japão.

* Os operarios das fabricas de aço de Piombino, na Italia, declararam-se em gréve.

* Em Melfi deu-se uma explosão no estabelecimento pyrotechnico Tedeschi.

* Victima da explosão de uma bomba, falleceu o *maire* de Ridgeway, na Virginia.

* O ministro do Brasil em Berlim offereceu um almoço intimo ao marechal Hermes.

* O jornalista republicano portuguez dr. França Borges declarou pelo seu jornal *O Mundo* que vae emigrar.

Estiveram no palacio do governo os ministros da Justiça e da Agricultura, chefe de policia, senador Pedro Borges, deputados Euzebio de Andrade e João de Siqueira, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, Neatel de Albuquerque, Alfredo Queiroz, Francisco Guimarães, dr. Henrique dal Verme, coronel Olympio Fonseca e David Mac Neill.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Pires Ferreira, Pedro Borges, Domingos Carneiro, Joaquim Malta e Severino Vieira; deputados Alcindo Guanabara, Euclydes Barroso, Elpidio de Mesquita, Sancho Leal e Pandiá Calogeras; drs. Arthur Guimarães, Salvador Pelicio dos Santos, Edgard Gordilho, Néas Martins, Candido Gaffrée, e Alfredo Lisboa; e os srs. Justino Pacheco, Leopoldo Augusto Leal, Marcellino Ramos, Francisco Marques, Alvaro de Sá, drs. Capistrano de Abreu e Demetrio Ribeiro.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça os senadores Alvaro Machado, Ribeiro Gonçalves, Pedro Borges, Francisco Salles, Gonçalves Ferreira; deputados Pedro Pernambuco, Erico Coelho, Angelo Pinheiro, Seraphico da Nobrega, Passos de Miranda, José Bonifacio, Alpheu Monjardim, Delphim Moreira, Estacio Coimbra, professor R. Bernardelli, drs. Eugenio de Menezes, Manoel dos Reis, coroneis Mattoso Maia e [illegible]

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 5/8	16 15/32
» Paris	$573	$579
» Hamburgo	$708	$715
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$317
» Nova York	—	3$033
Libra esterlina em moeda	—	15$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 9/16	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda [illegible]

Em ouro	111:275$071	
Em papel	174:603$889	285:878$960
Renda dos dias 1 a 25		6.370:992$588
Em egual periodo de 1909		5.521:974$915
Differença a maior em 1910		849.017$813

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 32ª — n. 140, Mario Bellete; 33ª — n. 93, dr. A. R. Show; 34ª — n. 67, C. Fernandes; 35ª — n. 73, Paulino Fernandes; 36ª — n. 41, A. Ferreira Costa; 37ª — n. 138, d. Maria Rocha; 38ª — n. 21, mlle. Evoneta de Moraes; 39ª — n. 32, J. C. Moreira Guimarães; 40ª — n. 49, coronel A. Meira Lima; 41ª — n. 97, E. Costa.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

Está sendo subscripta a 42ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Pagam-se, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das letras A a Z.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cordova* e *Ceylan*, para a Europa; *S. Paulo*, para Santos.

* Começam as provas do concurso a um logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Anna Carneiro, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

bacharelandos Julio de Sant'Anna e Augusto do Nascimento, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

capitão Raul Pedro de Drummond Cabrita, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonia Avila, ás 9 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo;

d. Maria Antonietta de Assumpção, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade Beneficente Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Izabel, sessão do conselho; Associação S. M. á Restauração de Portugal, sessão do conselho; além das annunciadas na *Folha Operaria*.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Une femme passa*.
S. Pedro — *La bella Elena*.
Recreio — *No país do sonho*.
Apollo — *Theodoro & C.* e *Salão Theresa* [illegible]
Palace-Theatre — *O rapto das sabinas*.
Carlos Gomes — Luiz romana.
S. José — Espectaculo variado.
Pathé — Bellos films.
Cinema Pari — Fitas escolhidas.
Cinema Ideal — Vistas deslumbrantes.
Cinema Excelsior — Producções cinematographicas de successo.
Circo Spinelli — Funcção.

Devidamente autorizados, declaramos que não passam de simples exploração os boatos que attribuem ao sr. conselheiro Ruy Barbosa uma attitude de dubiedade ou de sympathia pelo sr. Nilo no caso do Estado do Rio.

Nessa questão, toda de direito e de justiça contra a prepotencia do poder executivo federal, s. ex. está francamente ao lado do governo fluminense.

O dr. Alfredo Backer recebeu hontem o seguinte telegramma:

"No dia 25, em presença de nove presidentes de mesas e juizes municipaes, teve logar a apuração da eleição de 10 do corrente, dando o resultado seguinte:

Para presidente: Edwiges, 1.224; Botelho, 149; para vice-presidente a votação foi identica. — *Joaquim Serrado*, prefeito de São Gonçalo."

Na noite de ante-hontem para hontem, foi o sr. conselheiro Ruy Barbosa avisado por telephone de que ia ser a sua residencia assaltada por um grupo de individuos que já haviam, para esse fim, partido da cidade.

Communicando aos amigos presentes o aviso que acabára de receber, esperou pelos acontecimentos, sem que o attentado se consummasse, parecendo, portanto, sem fundamento o boato.

Hontem, porém, a costureira de uma filha de s. ex. communicou-lhe que, ao passar pela rua de Paysandú, ouvira dizer em um grupo que o ataque não se havia effectuado porque *nem todos os companheiros concordaram com a sua execução, mas que esta seria levada a effeito, mais cedo ou mais tarde.*

Ao seu collega da pasta da Fazenda solicitou providencias urgentes o ministro da Viação, afim de que, no Thesouro Federal, seja substituida por 58 apolices da divida publica, do valor de 1:000$000 cada uma, a quantia de 58:000$000, saldo de 200:000$ ali depositados pela Companhia Viação Ferrea Sapucahy, para reforço da caução anteriormente feita, conforme o disposto na clausula LIX do contrato em vigor.

Já agora não padece duvida que o governo, mais tarde ou mais cedo, acabará contratando missões estrangeiras para a instrucção do Exercito e da Armada. A campanha em favor da vinda dessas missões, iniciada de uma maneira tão ruidosa e brilhante, é uma campanha vencedora. Os bons resultados que ella produziu chegaram mesmo á Europa, de onde, ha alguns dias, vêm abundantes despachos ácerca dos contratos que, por conta propria e dando desde logo a medida de sua proxima dictadura administrativa, está fazendo o marechal Hermes da Fonseca. Esses contratos referem-se a instructores allemães, que o sr. Hermes graciosamente considera os melhores do mundo, mesmo quando são encommendados para um paiz de lingua, indole e espirito absolutamente diversos, como o Brasil.

Assim, temos agora, muito mais depressa do que seria de imaginar, a segunda phase da campanha, a phase mais complicada, sem duvida, porque é aquella do debate sobre as preferencias ácerca desta ou daquella corporação estrangeira, debate de ordem technica, que o marechal Hermes, com as facilidades do seu temperamento de administrador, vae supprimindo.

Certo, para a instrucção da nossa Marinha de Guerra, ninguem deixa de preferir os inglezes. Não só elles têm a mais formidavel competencia historica no assumpto, — po's são tradicionalmente, e antes de tudo, marinheiros — como, para o proprio effeito dos seus encargos, vêm encontrar no Brasil a Marinha grandemente influenciada pela educação ingleza. A *élite* dos nossos officiaes fala correctamente o inglez, está influenciada pelos livros inglezes, e até a circumstancia de preferir o governo os estaleiros inglezes para a construcção dos novos navios está indicando que, a esse respeito, não póde haver a minima duvida. A missão a ser contratada não póde deixar de vir sinão da Inglaterra.

O mesmo, porém, não acontecerá com os instructores do Exercito. Ninguem encontrará, como o sr. Hermes, extremas facilidades para attribuir a officiaes allemães a larga virtude de fabricar os Moltkes brasileiros. O assumpto, verdadeiramente complexo, está a exigir um serio debate. Mesmo que esse debate possa ser supprimido, é impossivel não reconhecer que o sr. Hermes, procurando para o problema uma solução efficaz, enveredou exactamente pelo caminho mais obscuro, mais cheio de duvidas, com um ponto de chegada muito incerto.

Todos sabem que a Allemanha é um grande paiz armado e póde, sem nenhum favor, ser considerado o arsenal da Europa. O marechal Hermes tem por ella a grande fascinação que é notoria. Mas ninguem dirá que essa fascinação seja de qualquer fórma mais filha das suas predilecções de militar do que do seu *rastaquerismo* brasileiro. Elle admira a Allemanha, aprecia a Allemanha, da mesma maneira que admiraria ou apreciaria a Russia, si fosse o czar, e não o imperador Guilherme quem, em determinada solemnidade militar, lhe apertasse os ossos da mão direita...

Não nos parece que os instructores allemães sejam os melhores para o Exercito brasileiro. Não está provado que o marechal Hermes, fazendo agora na Europa os seus ruidosos contratos com o kaiser, tenha meditado sobre o assumpto. Si o tivesse, veria claramente que o exercito francez está em condições muito mais vantajosas para nos fornecer instructores. Ainda ha pouco vimos com que facilidade o Perú, na imminencia de um conflicto com o Equador, movimentou a sua tropa, instruida, reorganizada e mesmo dirigida por um general francez. Os fóros de disciplina que desfruta a Força Policial de S. Paulo constituem outro exemplo da boa qualidade dos instructores francezes. Si temos a evidencia desses factos, para que persistir em contratos aventurosos, sabendo-se, além disso, que a indole do allemão, a sua lingua, são-nos absolutamente estranhas? E' dar um passo para o azar.

Embarcam para a Europa, no dia 28 do corrente, o capitão-tenente Wilfrid Lynch e o 1º tenente Mario Heckshe, que conduzem para o *scout Rio Grande do Sul* um contingente de 200 praças.

Esses officiaes regressam no *destroyer Sergipe*.

Não foi sómente o *Correio da Manhã* a notar o estado em que se encontra a nossa bahia no ponto onde foi construido o novo cáes. Tambem o *Jornal do Commercio* se referiu ao encalhe do vapor *Almiral Jaureguiberry*, que encostou ao cáes persuadido o seu commandante de que encontraria a quantidade de agua necessaria para o bom equilibrio do seu navio e para as necessarias evoluções.

Já era sabido que o *Horace* encontrára grandes difficuldades para a atracação, pois a quilha roçou por um vasto deposito de lodo que lhe embaraçou os movimentos. Mas a noticia não fôra divulgada e o *Almiral Jaureguiberry* lá foi atracar, na ignorancia do que lhe succedera. E o que lhe succedeu é já sabido. O navio ficou encalhado no lodo, o que, na melhor das hypotheses, lhe custará enorme sacrificio para sair do atoleiro, quando tiver concluido o seu serviço, e o sacrificio será ainda muito maior si o navio receber carga, como é natural, junto ao cáes.

O incidente devia ter sido previsto, pois não ha muito tempo ainda que, numa sondagem feita, se reconhecera a presença de grande quantidade de lodo naquelle local. O que se revela agora por fórma bem lamentavel, é o abandono, é a incuria que tem presidido aquelle serviço, pois a dragagem da bahia não devia ter parado nunca, não sómente na zona determinada para serviço do cáes, mas ainda noutros pontos, afim de se evitar que os lodos continuassem a agglomerar-se naquelle local.

Não sabemos o que dirá agora a nossa engenharia, ou o que em nome della dirá o ministro da Viação; o que sabemos e sabe toda a gente é que o espectaculo que apresenta a bahia junto ao cáes é simplesmente uma vergonha, constituindo uma cilada contra os navios que tenham de fazer acostamento e que pagam uma taxa determinada por dias de 24 horas proporcionalmente ao espaço de cáes occupado.

Conferenciou hontem com o ministro da Viação o director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ao que parece, essa conferencia versou sobre a necessidade urgente de se alargar a estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, augmentando-se o numero de plataformas.

Segundo corre, o governo portuguez, no proximo anno, nomeará um addido naval junto á Legação do Brasil.

O nosso collega da imprensa paulista sr. Francisco de Paula Reimão Hellmeister foi nomeado hontem auxiliar do auditor de guerra.

O ministro da Fazenda mandou considerar em commissão especial de seu ministerio, a partir de 20 de abril ultimo, o 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Ernesto Candal.

Por ter de partir para a Europa, no dia 28 do corrente, apresentou-se hontem ás autoridades navaes o escrevente Arthur Carlos Ferrão.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem os srs. Haggard, ministro da Inglaterra, Von Biel, encarregado de negocios da Allemanha, e o encarregado de negocios da França.

Sabemos que, tendo o nosso governo recebido reclamações diplomaticas contra o funccionamento da empresa belga "Ancora Brasileira", sob o fundamento de não haver preenchido todas as formalidades legaes, o dr. Leopoldo de Bulhões mandou sustar, attendendo á reclamação dos mesmos diplomatas, as regalias de paquetes que gozava a mesma empresa, até que esta normalize a sua situação.

Foram nomeados, em commissão, para balancear o Almoxarifado da Imprensa Nacional os escripturarios Amarante Junior, da Directoria de Receita Publica, e Maximo Nogueira, da Estatistica Commercial.

A commissão teve ordem de iniciar com urgencia os seus trabalhos.

A INDUSTRIA DO PAPEL

Exigencia dos industriaes

Na reunião da commissão revisora da tarifa da Alfandega, que hoje deve realizar-se, serão discutidas as taxas sobre papel.

Esta questão affecta todo o jornalismo brasileiro, pois os industriaes da especialidade pretendem ou o augmento das taxas em vigor, ou a limitação da importação, ao abrigo daquellas taxas, sómente para os jornaes. A primeira tentativa contra o jornalismo foi feita no Senado, pelo general Glycerio, que retirou a sua proposta, depois de a ter apresentado, confessando que fôra illudido nas informações que lhe tinham dado e verificando que era inexequivel o seu alvitre. Como não vingasse aquella tentativa, os industriaes querem agora aproveitar-se dos trabalhos da commissão para introduzirem na tarifa as modificações que lhes convenham, mas que em qualquer caso só poderão ser nocivas á imprensa periodica, cuja existencia, em geral, absolutamente não é lisonjeira.

Por nossa parte, protestaremos contra qualquer aggravamento ou modificação na parte que se refere a papel para impressão de jornaes.

A industria nacional não está apparelhada para fornecer papel em harmonia com as exigencias dos jornaes e pelos preços por que os fabricantes europeus põem no Brasil esse producto, e, evidentemente, não ha de ser á custa do jornalismo brasileiro que uma industria absolutamente exotica no Brasil venha ensaiar seus vôos e preparar-se, com prejuizo do esforço alheio, para conseguir seus intentos.

De resto, a industria do papel não se limita a produzir para os jornaes a indispensavel materia prima. Muitas qualidades de papel consome o mercado, com mais alto imposto de consumo, facilitando, porventura, mais productivos ensaios industriaes. Para esses papeis offerece o Brasil materia prima no algodão e em innumeras plantas fibrosas. Voltem-se os industriaes para esse ramo de trabalho, e não sejam simples aproveitadores da pasta para papel que a Europa exporta.

Qualquer alteração na actual ordem de coisas, em relação a papel para jornaes, repetimos, não vingará sem o nosso protesto, por nós e por todo o jornalismo, da capital e de todo o Brasil, porque não é possivel admittir-se que a imprensa seja sacrificada a pretenções de industriaes que ainda não provaram que realmente valham alguma coisa pela industria que representam.

Os engenheiros Hermano de Vasconcellos Bittencourt Junior e Humberto Saboya de Albuquerque, em requerimento ao ministro da Viação, declararam que, tendo com o governo do Amazonas um contrato assignado em 6 de junho de 1906, para construir e trafegar uma estrada de ferro da colonia Campos Salles até aos campos do Rio Branco, acabam de saber que o bacharel Joaquim Huet Bacellar, fundado numa autorização dada ha dez annos, pelo poder legislativo, para lhe ser concedido construir uma estrada de ferro de Manáos á fronteira da Guyana Ingleza, pretende agora que o governo federal lhe faça effectiva a dita concessão e, ao mesmo tempo, o auxilie com favores.

Os requerentes, com varios argumentos, pretendem mostrar que os seus direitos devem ser respeitados contra a pretenção do primitivo concessionario.

O dr. Francisco Sá, em vista das informações que lhe foram prestadas a respeito, proferiu o seguinte despacho:

"Não procede a reclamação. A concessão, contra a qual é ella feita, foi autorizada por lei federal, de 16 de dezembro de 1901, e contra esta não podem prevalecer porventura argumentos baseados em concessão estadual posterior, de 6 de junho de 1906. A esta é que não é licito invadir a competencia indiscutivel da União para conceder contratos ou construir a estrada de que se trata, a qual, dirigindo-se para a fronteira, está nos termos estrictos do art. 1º, ns. II e III do decreto 524, de 26 de junho de 1890, nos quaes se baseou a concessão, segundo foi expressamente declarado no parecer da Commissão de Obras Publicas da Camara dos Deputados, de 12 de novembro de 1900. Ao governo federal cabe, portanto, o direito de usar, quando e como entender conveniente, da autorização em pleno vigor contida na lei n. 809, de 16 de dezembro de 1901."

Sob o commando do major Elias Peixoto, fez hontem um passeio pela cidade o 1º batalhão do 1º regimento da Força Policial.

O ministro da Viação enviou, em data de hontem, o seguinte officio ao director geral da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas:

"Attendendo ao requerimento da Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, e de accordo com a informação constante do vosso officio n. 138, de 9 do corrente mez, declaro-vos, para os fins convenientes, que fica concedida a permissão solicitada pela referida companhia, para cruzar com suas linhas de carris os trilhos da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, na praia do Retiro Saudoso, em ponto fronteiro ao predio n. 22 dessa praia, contanto que a companhia assigne préviamente um termo com essa repartição, sujeitando-se ao onus das despesas a fazer com o cruzamento e obrigando-se a manter um guarda no mesmo ponto, para o serviço de signaes."

O ministro da Guerra remetteu á Contabilidade da Guerra, para esta dizer sobre a parte financeira, os papeis referentes ao projecto de remodelação do Hospital Central do Exercito, creação da escola de applicação medica militar, cursos de enfermeiros e padioleiros.

Esses papeis estão acompanhados das tabellas dos vencimentos.

Uma commissão de bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, composta dos srs. Pedro R. José Rodrigues, Carlos Barros Azevedo Sobrinho e Nelson Gonçalves Continho, veiu convidar-nos para assistir ás exequias que mandam celebrar hoje, ás 9 1/2 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de seus collegas Julio Francisco de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira, e bem assim á visita que após o acto religioso farão aos tumulos em que estão encerrados os despojos desses inditosos collegas.

Começam amanhã as provas do concurso a um logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

São examinadores os professores João Capistrano de Abreu, bacharel Jansen do Paço e dr. Aurelio Lopes de Souza.

Foi nomeado o engenheiro agronomo José de Mello Moraes para o cargo de inspector agricola do Estado do Paraná.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu o Montepio dos Servidores do Estado, permittiu, de accordo com as disposições em vigor, o desconto das consignações que de seus vencimentos fizeram os funccionarios publicos, em garantia de pagamento parcial e mensal das obrigações contraidas com a referida instituição.

Ao presidente daquella instituição declarou s. ex. que, tendo sido attendido o seu pedido, cumpre sejam submettidos á approvação do alludido ministerio as tabellas dos emprestimos, consignando as prestações mensaes e taxas de juros e amortização.

Chegando, quasi que diariamente, ao nosso conhecimento que individuos sem escrupulos se apresentam em varios logares dizendo-se representantes desta folha, prevenimos ao publico que todos os empregados do Correio da Manhã se acham munidos de carteiras de identidade, que apresentarão sempre que lhes forem exigidas.

Taes carteiras são assignadas pelo secretario ou gerente do Correio.

Convem, pois, que o publico se acautele contra individuos que não passam de exploradores vulgares.

Pingos e Respingos

Quando falava o Ruy no Senado, deu o João de Siqueira este aparte:

—"*A aguia delira! Todos estão delirando!*"

O João enganou-se: naquella casa, além delle, só o Tavares de Lyra...

* * *

Sóbe hoje á scena, no S. Pedro, a bella opereta *Amor de Principe*, que a empresa annuncia como *completamente nova para esta capital*...

Não é exacto: a peça já foi representada com grande successo num certo theatro do Cattete, muito conhecido e apreciado do Zé Povinho...

* * *

Acerca do nosso *pingo* de hontem, mandaram-nos dizer que o Faria Souto e o Irumenha continuam *firmes* ao lado do Nilo...

A informação não destróe absolutamente, antes confirma a nossa noticia: é que elles passaram para o Backer e voltaram no mesmo dia para o outro...

* * *

Do *Correio do Dia*: "O povo mineiro foi expoliado em 131 mil 803 contos, pelo governo do sr. Wenceslau Braz, que precisava de um emprestimo de 9 mil, depois de haver esbanjado os 23 mil de João Pinheiro, para que s. ex. pudesse figurar na presidencia do Senado."

Não admira: o capitão Rodolpho Miranda é capaz de gastar muito mais do que isso, só para continuar como ministro do marechal!...

* * *

Diz o *Diario* que a contestação e os documentos apresentados pelo conselheiro Ruy Barbosa estão sendo compostos n'*O Paiz* e no *Jornal do Brasil*, para serem publicados no *Diario Official*...

E não querem que os dois proventos orgãos da nossa imprensa proclamem as altas qualidades do Nilo, quando todo dia estão vendo *chover arroz*!...

* * *

O marechal, ao entrar na cabeça de uma estatua em que ha logar para cem pessoas:

—"*Cabe tanta coisa nesta cabeça, e na minha... nada!*"

Houve um silencio de morte em toda a comitiva...

Cyrano & C.

Congresso dos productores mineiros

A PRIMEIRA SESSÃO

Contra a elevação do cambio

A POLITICAGEM NO CONGRESSO

Realizou-se hontem, em Juiz de Fóra, a primeira sessão do Congresso dos Productores' Mineiros, que, perseguidos por successivos erros de administração, fortemente prejudicados nos seus interesses e no seu labor, procuram agora, pela harmonia de esforços, corrigir nos limites do possivel os damnos que os ameaçam, poupando de futuro e ao parecer inevitavel desbarato, a riqueza daquelle opulento Estado.

Das noticias que em seguida damos pelos telegrammas do nosso correspondente directo, verifica-se que não póde o sr. Wenceslão Braz fugir a fazer a sua reles e permanente politicagem naquelle congresso, onde sómente se deve ouvir a voz dos que trabalham, na defesa de interesses legitimos e sacratissimos.

Os leitores terão minuciosa noticia do que hontem se passou, nos telegrammas que seguem:

Juiz de Fóra, 25 — Abriu sessão ás 2 horas da tarde. O dr. João d'Avila explicou os motivos que determinaram a reunião do Congresso, cujos assumptos a serem discutidos estavam intimamente ligados aos altos interesses da lavoura, da industria e da agricultura, fontes fecundas da grandeza, prosperidade e futuro do grandioso Estado de Minas.

Depois de aberta a sessão, o sr. Souza Brandão, orgão e voz do presidente do Estado, commissionado junto do Congresso pelo dr. Wenceslão Braz, para defender a elevação da taxa cambial, propoz o nome do dr. Antonio Carlos para presidir aos trabalhos.

O dr. Ramos protestou, dizendo ser aquella uma assembléa de lavradores e não de politicos. O sr. Souza Brandão propoz logo a suppressão de um dos dois impostos sobre o café. O coronel Odilon, interrompendo, disse que os impostos que sobrecarregam a lavoura são tres e não dois. O sr. Souza Brandão terminou o seu discurso, pedindo logo a palavra o sr. Duarte Abreu, para dizer ser sua opinião que o dr. Antonio Carlos devia occupar a presidencia da sessão. Entretanto, como lavrador, saturado pela politicagem, não devia Antonio Carlos occupar tão honroso posto, o que iria desgostar aquelles que ali estavam reunidos para deliberarem ácerca de interesses elevados do Estado.

Os advogados do dr. Wenceslão Braz interromperam com intempestivos apartes as palavras do dr. Duarte Abreu. Outro partidario do dr. Wenceslão pediu a palavra, dizendo dever o dr. Antonio Carlos presidir aos trabalhos. O presidente interino, dr. João d'Avila, interrompendo a esteril discussão, explicou aos congressistas não existir inconveniente em que presidisse o dr. Antonio Carlos aos trabalhos do Congresso, por isso que não era elle que ia resolver sobre os magnos assumptos a serem discutidos. Feita a acclamação do dr. Antonio Carlos, assumiu este a presidencia, promettendo ficar collocado acima dos interesses da politicagem, e terminou o seu discurso convidando para secretarios os srs. Saint Clair de Carvalho e Luiz Penna.

O dr. Gonçalves Ramos pediu a leitura da lista das pessoas presentes. O presidente convidou os congressistas a apresentarem as suas procurações.

Entrando-se em trabalhos, o dr. Gonçalves Ramos propoz que primeiro fosse discutida a elevação da taxa cambial e o dr. José Dutra que fossem discutidas, conjuntamente, as tres questões principaes: Sobre-taxa, imposto de exportação e elevação do cambio.

Falou em seguida o dr. Saint Clair de Carvalho, lendo importante discurso. Começou rendendo homenagens aos agricultores por terem accorrido em grande numero ao convite para o Congresso. O orador disse ser a sobre-taxa um roubo organizado contra a lavoura do café, sendo violentamente aparteado. O orador disse: "O sr. Chico Salles foi o semeador de má semente; o sr. João Pinheiro o cultor de fragas, que metteram raizes profundas no solo; o dr. Wenceslão Braz é o responsavel pela permanencia inqualificavel do tributo."

Em seguida pediu a palavra o sr. Moraes Sarmento, que leu importante carta do dr. Rodrigues Caldas.

Juiz de Fóra, 25 — O dr. Duarte de Abreu pediu a palavra, manifestando a opinião de que devem ser immediatamente votadas as tres questões que motivaram a reunião. E' o orador aparteado por diversos congressistas.

Depois entra em diversas considerações sobre a elevação do cambio, dizendo que sua alta é motivada pela vaidade do ministro da Fazenda, adversario da Caixa de Conversão. Diz ser a situação financeira pouco animadora, para querer o governo forçar a alta do cambio, que será puramente artificial.

Faz referencias á estatistica commercial, no que é aparteado pelo sr. Saint Clair, que diz não ter valor a estatistica commercial por serem falsos os seus dados. O deputado Duarte de Abreu continuou, dizendo que a elevação da taxa depreciava o valor do café.

Tendo em seguida a palavra, diz o sr. Augusto Ramos que convidou o sr. Miranda Carvalho a explicar de novo suas idéas, pois duvidava ter ouvido tal, em tal estado de opposição estavam as suas convicções. Combate a elevação do cambio, provando com profundos conhecimentos sobre finanças os prejuizos certos e irremediaveis que ella causará.

Falaram outros oradores sobre o mesmo assumpto, propondo José Dutra que fosse adiada a sessão para o dia seguinte.

O sr. Gonçalves Ramos, fazendo brilhante discurso, apresentou a proposta que já enviei.

Foi calorosamente applaudido.

Juiz de Fóra, 25 — O dr. Duarte de Abreu falou pela segunda vez, propondo a suppressão do imposto de exportação, achando dever continuar a sobre-taxa, visto ser o accordo firmado com tres Estados, cujos compromissos não estão liquidados.

O sr. Gonçalves Ramos pede urgencia para a votação de sua proposta, travando-se forte discussão.

E' suspensa a sessão para jantar, por duas horas.

Juiz de Fóra, 25 — Entre os muitos congressistas, notámos: J. Dutra, Casemiro Villela, Cornelio Goulart, João d'Avila, Bernardino Leite Ribeiro, Adalberto Costa, Pio das Pedras, Joaquim Chagas, Onofre Ladeira, Azarias Villela, Prudente de Castro, Sebastião de Souza, Belizario Assis, Francisco Duarte, José Thomaz da Silva, Pedro Procopio do Valle, José Francisco de Aguiar, José Ribeiro, Franklin Albino Franco, Delphim Carvalho, Gabriel Villela, Ligaul Vianna, José Procopio, Milton Monteiro da Silva, Francisco Ignacio de Andrade, Duarte de Abreu, Theophilo Maia, Francisco Bastos, Marinho Gonçalves, Domingos Alves Neves, Americo Bastos Cerra, Sergio de Almeida, Leopoldo Corrêa Netto, major Rocha Vaz, José Carlos Duarte, Odilon Leite, Antonio Bittencourt, barão de Cattas Altas, José Cesario Monteiro da Silva, Club da Lavoura e Agricultura, Joaquim Ferreira Gomes, Carlos Machado, Benjamin Rezende, João Niemeyer, Francisco Pinto Rezende, Ovidio de Rezende Mendonça, Raul Teixeira, Marinho Virgilio, Bisaggio Jacomo, Bisaglia Remo Chilini, Luiz de Oliveira, Candido Tosta, Jorge Couri, Agenor Ramos, Antonio Goulart, Augusto Ramos, Candido Ladeira, Luiz Las Casas, Oscar Vidal, Antonio Pinto Monteiro, Romeu Mascarenhas, Enéas Mascarenhas, Luiz Penna, Leopoldo Bastos, Enoch Rezende e outros.

Juiz de Fóra, 25 — O dr. Carlos Chagas fez importante conferencia, perante numerosa assistencia, na Sociedade de Medicina, sobre estudos e observações feitas numa recente commissão.

Juiz de Fóra, 25 — O Congresso dos Productores resolveu o seguinte:

"Considerando que a estabilidade cambial, graças á Caixa de Conversão, com a faculdade emissora á taxa de 15 d., trouxe grandes beneficios ao paiz, levantando-lhe o credito no exterior, permittindo ao governo satisfazer em dia e mesmo antecipadamente os compromissos financeiros da nação e favorecendo as classes productoras até então opprimidas pela tremenda crise que, de ha muito, as assoberbava;

Considerando que essa situação monetaria correspondeu de facto, durante mais de tres [annos], [ao regimen] cará o paiz do regimen da moeda metallica, suprema aspiração do paiz, até então com moeda de valor incerto e que a continuação da Caixa preparava o proximo e definitivo advento desse regimen;

Considerando que, quanto mais alto for o cambio, mais difficil se torna a conversibilidade do papel moeda e mais afastado ficará o paiz do regimen da moeda metallica, como demonstram a historia dos paizes que se viram em situações como a nossa e a lição dos grandes economistas modernos;

Considerando que nada demonstra ser a situação economica do paiz tão prospera e segura que garanta a estabilidade do valor da moeda, si a taxa cambial for superior a 15 d., e, ao contrario, tudo faz prever que acima dessa taxa fatalmente voltaremos ao regimen das oscillações cambiaes, só favoravel aos especuladores, á custa do trabalho nacional;

Considerando que a elevação da taxa da Caixa de Conversão de 15 para 16 d., representa um prejuizo immediato de 20 mil contos para o erario publico que é constituido com os impostos pagos pelo trabalho nacional;

Considerando que essa elevação de 1 dinheiro na escala cambial determinará uma reducção nas rendas do Estado, que cobra impostos *ad valorem*, em papel, e que será forçado á augmentar as tributações que já pesam sobre os productores e consumidores;

Considerando que as classes productoras, comprehendidas nellas patrões e operarios, e bem assim a commercial, não terão tão cedo compensações apreciaveis com a alta do cambio de 15 para 16 ou mais dinheiros;

Considerando que ao envez de vantagens são certos os prejuizos directos e immediatos para todas ellas, sendo que para os productores agricolas em uma só colheita podem elles ser calculados em cerca de 60 mil contos, repetindo-se nos annos seguintes, e os indirectos devem ser computados em maior somma;

Considerando, finalmente, que tambem as industrias e o commercio, além de soffrerem prejuizos directos, participarão em grande escala dos effeitos ruinosos causados pela elevação cambial á lavoura que é a classe que sustenta todo o edificio economico do Brasil;

O Congresso das Classes Productoras mineiras, na cidade de Juiz de Fóra, resolve:

Representar por intermedio da mesa ao sr. presidente da Republica, ao poder legislativo da União e especialmente aos representantes do Estado de Minas no Congresso Federal, para que seja mantida a Caixa de Conversão com o cambio de 15 d., ampliando-se-lhe o limite das emissões."

Juiz de Fóra, 25 — A's 8 horas da noite, foi reaberta a sessão, com a assistencia ainda mais numerosa de congressistas, chegados pelos ultimos trens da tarde.

A sessão, presidida pelo dr. Antonio Carlos, secretariado pelos drs. Saint Clair Miranda e Luiz Penna, continuou seus importantes trabalhos.

Nos corredores do edificio da Camara Municipal, onde se effectua o Congresso, commentavam a acção do dr. Wenceslão Braz, que promettera apoio ás resoluções do mesmo, e que, contrariando isso, mandou seus correligionarios desvirtuarem os fins, desviando a discussão para as questões da sobre-taxa e imposto de exportação. A maioria, comprehendendo esses planos, discutiu sómente a elevação do cambio. O dr. José Dutra propoz, no fim da primeira sessão, que fossem nomeadas commissões para dar parecer sobre as medidas mais urgentes. Um dos congressistas disse achar conveniente o alvitre, mas, como a maioria dos congressistas tinha affazeres, eram necessarias urgentes resoluções.

Depois de reaberta a sessão, pediu a palavra o sr. Pedro Porto, presidente da Cooperativa de Cataguazes, começando por pedir a suppressão do imposto de importação, que rende sete mil contos, isto é, um e meio por cento *ad valorem*. Pediu tambem a suppressão da sobre-taxa, propondo, com argumentação firmada em algarismos, a creação de um novo imposto de quatro francos por sacca, no acto da exportação.

Em seguida, pediu a palavra o dr. Duarte de Abreu, que fez o historico do imposto da sobre-taxa e relatou o accordo, na occasião de sua creação, em que o dr. João Pinheiro muito relutou, mas, forçado a isso, resolveu destinar o producto do novo imposto em beneficiar a lavoura, com melhoramentos nas estradas de rodagem e outras vias de communicação.

O dr. Antonio Carlos não tomou parte nas discussões, promettendo dar seu voto de accordo com o parecer do dr. Barbosa Lima sobre a Caixa de Conversão.

Falou em seguida o dr. José Dutra, propondo a reducção do imposto de exportação para quatro por cento.

O dr. Moraes Sarmento propoz que o Congresso delegasse poderes á mesa, afim de obter do governo a eliminação do imposto de exportação que pesa sobre o café, minerios e lacticinios.

O dr. Antonio Pinto Monteiro pediu que o Congresso representasse aos poderes do Estado, afim de terem mais longos os prazos de pagamentos ao Banco Agricola.

O Congresso continua os seus trabalhos, parecendo certo que votará pela estabilidade do cambio a 15.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

A QUESTÃO DE LIMITES

NO SUPREMO TRIBUNAL

Os embargos de declaração – O Tribunal não altera os termos do seu accórdão dando ganho de causa a Santa Catharina.

A velha e debatida questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná voltou hontem a occupar a attenção do Supremo Tribunal.

Já por duas vezes o tribunal decidira o litigio em favor de Santa Catharina. A primeira vez, em 1904, julgando a acção, e a segunda, ainda não ha muitos mezes, em recurso de embargos ao accórdão, oppostos pelo Paraná. Este pretendia que os seus limites fossem determinados por uma linha divisoria que, partindo do littoral attingisse a confluencia do rio Negro com o Iguassú.

Nos embargos de declaração que offereceu ao julgado, allegou existirem na redacção do mesmo ambiguidades que desejava vêr esclarecidas.

Foram esses embargos o objecto da discussão que tomou todo o tempo da sessão de hontem.

Esta foi presidida pelo ministro Herminio do Espirito Santo, tendo comparecido aos trabalhos os srs. Ribeiro de Almeida, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Manoel Espinola, André Cavalcanti, Cardoso de Castro, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e os juizes seccionaes desta capital e do Estado do Rio, drs. Raul Martins e Octavio Kelly.

Após as formalidades de estylo, leitura e approvação da acta da sessão anterior, o presidente deu a palavra ao relator, sr. André Cavalcanti, que fez o historico da questão, alludindo aos documentos constantes dos autos.

O Tribunal — diz s. ex. — não tem outro interesse sinão decidir com a maior clareza esse debatido caso.

Rebate a allegação de ter sido contradictorio o tribunal nas suas decisões. Ellas são claras, precisas, não deixam a menor duvida quanto ao direito de Santa Catharina. Não vê por isso motivos para os embargos de declaração por não haver no accórdão nada a declarar. O Tribunal não póde autorizar a diligencia pedida quanto á demarcação dos terrenos, porque isso abriria uma nova phase no processo.

Os embargos deixariam então de ser declaratorios e iriam affectar o julgado.

Termina dizendo desprezar os embargos.

Em seguida ao relator, tiveram a palavra os advogados. Falou em primeiro logar o do Paraná, dr. Inglez de Souza, para sustentar os seus embargos.

As primeiras palavras desse illustre patrono foram de homenagem ao Tribunal, demonstrando que este andou bem admittindo os embargos de declaração.

Desenvolve o fundamento dos embargos do Paraná, dizendo que no seu accórdão o Tribunal não declarou, de modo preciso, a linha divisoria entre os Estados litigantes.

Entende s. ex. que o Tribunal devia mandar proceder á demarcação, para que o julgado tivesse execução.

Qualifica de contradictorias as diversas decisões do Tribunal na importante causa, estudando cada uma dessas decisões nos seus fundamentos e nas suas conclusões.

Detem-se no exame do accórdão de 1904, procurando demonstrar que nesse julgado a conclusão destôa dos fundamentos.

Concluiu o dr. Inglez de Souza insistindo pela demarcação, como uma diligencia indispensavel á boa intelligencia do accórdão embargado.

Occupou então a tribuna o eminente advogado de Santa Catharina.

Da mesma fórma que o seu collega patrono do Estado embargante, o visconde de Ouro Preto começou rendendo homenagem ao Supremo Tribunal pelas decisões que tem proferido, reconhecendo o direito de Santa Catharina.

Discute o novo recurso tentado agora pelo Paraná, estranhando que se queira, por meio de embargos de declaração, alterar um accórdão.

Rebate os argumentos expendidos pelo seu collega, advogado do Paraná, para justificar o recurso de que lançou mão.

Refere-se aos novos documentos exhibidos pelo Paraná, entendendo que elles nada adiantam ao estudo da questão. Rebate a allegação de serem contradictorios os julgados do Tribunal.

E ainda mesmo — observa s. ex. — que contradicções houvesse, não seria por meio de embargos de declaração que se poderia corrigil-as.

Bem ou mal, a questão está hoje definitivamente julgada.

Por duas vezes o tribunal já se pronunciou a respeito com a maior clareza.

Acha egualmente inadmissivel a diligencia da demarcação, pois essa formalidade em nada adeantaria, visto como as linhas divisorias estão marcadas no accórdão embargado com a devida precisão.

Conclue pedindo ao Tribunal que mantenha o seu julgado e não tome conhecimento dos embargos.

Varios ministros se pronunciaram então a respeito.

O sr. Manoel Espinola não se mostra de accordo com o relator, sr. André Cavalcanti.

Pensa que os embargos devem ser recebidos, porque a demarcação pedida pelo Paraná é indispensavel para o esclarecimento do accórdão.

Não diz que o tribunal deve alterar o seu accórdão, por meio de simples embargos de declaração; mas julga que os embargos têm todo o cabimento para serem precisamente definidos os limites na zona litigiosa.

O sr. Pedro Lessa, pedindo a palavra, começa estranhando o recurso interposto, com o qual se pretende — diz s. ex. — reformar a decisão definitiva do tribunal.

Entende que o accórdão embargado está redigido em termos claros e precisos, não se devendo, porém, negar os embargos de declaração.

Estende-se em largas considerações sobre o ponto litigioso, examinando a prova documentada de cada um dos dois Estados.

O sr. Ribeiro de Almeida lamenta não poder apreciar a questão *de meritis*, visto não permittil-o a natureza do recurso interposto.

Nem por isso — diz s. ex. — está de accordo com a maioria dos seus collegas, pois o seu voto é favoravel ao direito do Paraná.

Analysando o accórdão embargado, diz s. ex. que não participa da opinião já expendida pelos seus illustres collegas, pois entende que no accórdão existem ambiguidades, contradicções entre a conclusão e as premissas, recebendo, por isso, os embargos para serem corrigidos esses defeitos.

Usou tambem da palavra o sr. Oliveira Ribeiro, que insistiu na duvida de poder o tribunal conhecer dos embargos para alterar o accórdão.

Opina desde logo pela resposta negativa.

O art. 178 do regimento interno — diz s. ex. — permitte unicamente que o tribunal, nos embargos de declaração, esclareça qualquer ambiguidade ou omissão, razão pela qual rejeitou os embargos.

O sr. Pedro Lessa usou ainda uma vez da palavra, declarando receber os embargos e entendendo que seria tumultuario que por meio de embargos de declaração se alterasse o accórdão.

Si este contém contradicções — diz s. ex. — os embargos devem ser recebidos como infringentes do julgado.

A proposito das contradicções do accórdão, trava-se um dialogo entre os ministros Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o presidente começou a tomar os votos.

A VOTAÇÃO

Tomados os votos, declararam desprezar os embargos os srs. Oliveira Ribeiro, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, André Cavalcanti (relator) e Raul Martins (5).

Recebiam os ditos embargos os srs. Manoel Espinola, Ribeiro de Almeida, Octavio Kelly e Pedro Lessa (4).

Declararam-se impedidos os ministros Amaro Cavalcanti e Cardoso de Castro.

Manteve assim o tribunal, por cinco votos contra quatro, o seu accórdão tal como se acha redigido.

Affluiu ao tribunal, durante o julgamento, grande numero de pessoas, notadamente politicos e naturaes dos dois Estados litigantes.

POLITICA MINEIRA

Escrevem-nos de Juiz de Fóra:

"Causam indignação as noticias que chegam de Bello Horizonte, relatando os recursos indecentes que o sr. Wencesláu Braz e o Chico Salles tem usado para tornar victorioso o nome do despudorado Augusto de Lima, eterno bajulador dos poderosos do dia.

Os eleitores de Juiz de Fóra sentem não fazer parte do 1º districto e invejam os eleitores dali que vão ter a suprema felicidade de votar em um mineiro distinctissimo que é o dr. Carvalho Britto.

Pelo que ouvimos, o sr. Wencesláu Braz está fazendo constantes retiradas de dinheiro do Estado para comprar consciencias em favor do famigerado dr. Chaleira, cujo nome passará á historia como um bandido e falho completamente de caracter.

Esse facto tem causado indignação entre os proprios hermistas, que profligam o procedimento immoral desse homem que está enxovalhando a cadeira de presidente do Estado.

Estamos certos de que o altivo eleitorado do 1º districto saberá repellir das urnas o nome pulhento do immundo dr. Chaleira.

Juiz de Fóra, 22 de julho de 1910."

Recebemos as seguintes linhas:

"Como nos verdadeiros pozar vemos como, dia a dia, vae a Caixa Economica perdendo a sua grande clientela, que [illegible] distribuida pelos estabelecimentos bancarios que adoptaram o systema de "Contas correntes limitadas".

Acompanhando, com interesse, pois que a minha profissão a isso me obriga, o movimento da praça, tenho notado que de certo tempo a esta parte [illegible] da Caixa Economica [illegible] differentes encarregados, dormiam sobre o balcão o somno do esquecimento.

E assim passavam as horas, quando um sacador, cujo saque tinha o n. 1 do dia, chegou-se ao pagador n. 2 e perguntou-lhe si já era tempo de receber o seu saque, pois já ali estava havia duas horas!

O pagador, visivelmente irritado, respondeu-lhe que, si estava cansado se fosse embora, pois que, quando estivesse prompta a caderneta seria apregoada!

Ora, sr. redactor, o que se passa na Caixa não tem cabimento, pois, quem conhece o systema de "Contas correntes" adoptadas nas caixas economicas, e que é o mesmo adoptado para esta especie no British Bank e no Banco do Brasil, sabe quão simples elle é e como si o póde fazer rapidamente, isto é, em 10 minutos para cada saque.

Para melhor esclarecer basta dizer o seguinte:

A vae á Caixa, enche a formula de retirada, segundo os preceitos das "Condições de deposito", e a entrega ao respectivo funccionario, que a envia á secção de "escripturação".

Ahi, o funccionario abre o "Contas correntes", verifica si os saldos do livro e caderneta combinam, e, em caso affirmativo, inscreve em ambos a nova retirada, enviando o saque á pagadoria, de onde elle sae para a thesouraria e dahi para a secção de escripturação geral.

Como vêdes, o processo é simples, e, si não basta isso para provar que póde ser executado em 10 minutos, é facil [illegible] no Brasil, verificando [illegible]

[illegible]

Leite hygienico

[illegible]

Manoel Bernardino de Figueiredo Portugal e os quartos escripturarios Eduardo Seixas, Telemaco Guilherme da Silva e Evandro Alves Ribeiro; da da cidade do Rio Grande, o conferente Delphim Freire Rezende e o 2º escripturario João Francisco Velho, e da de Pelotas, o 2º escripturario Altino de Avila Mello.

Amanhã, á 1 hora da tarde, será procedida, no Ministerio da Agricultura, a abertura do envolucro referente á invenção de um novo processo de fabricação de polvora sem fumaça, para que pretende privilegio o dr. Conrad Claessen.

A' requisição do Ministerio da Agricultura assistirá a esse acto um funccionario do Ministerio da Guerra.

A commissão julgadora das propostas apresentadas sobre marcas de animaes resolveu convidar os proponentes, cujas procurações não estejam de accordo com as normas adoptadas, a legalizarem os seus papeis no prazo de oito dias, a contar da data da publicação desse aviso no *Diario Official*.

As sciencias medicas brasileiras na Europa

FRANÇA

PARIS, 13.

"Em sessão da Academia de Medicina, hontem realizada, communicou o professor Hallopeau os excellentes resultados obtidos pelo dr. Moniz de Aragão, da Bahia, da applicação, durante quinze dias das injecções de atoxil (composto organico arsenical) pelo methodo Hallopeau, em cento e vinte e sete doentes de syphilis inicial.

"Em nenhum desses casos foi empregado o mercurio ou o iodureto; e já seis mezes se passaram, sem que em qualquer dos enfermos apparecessem manifestações secundarias".

(*Do Jornal do Commercio*).

"Dr. Moniz de Aragão.

"Rua de S. Pedro n. 36.

BAHIA.

"Felicito victoria obtida objecto communicação Hallopeau. Peço informar de que autor são ampolas empregadas experiencias.

Rio, 13 julho 1910 — Pharmaceutico, *Silva Araujo* (assignado).

"S. C. Bahia, 15 julho de 1910 — Rua de S. Pedro n. 36.

"Presado amigo e collega SILVA ARAUJO.

.....

"As ampolas de ATOXIL que empreguei nas minhas observações therapeuticas (tratamento local abortivo da syphilis pelo methodo de Hallopeau) foram manipuladas pela sua acreditada casa, cujos productos merecem sempre a confiança de todos os medicos brasileiros.

.....

"Na minha communicação apresentada pelo professor Hallopeau á Academia, tive o cuidado de declarar que as ampolas eram de sua casa.

.....

"Autorizo-o a declarar publicamente que as ampolas de ATOXIL e ARSACETINA por mim empregadas foram manipuladas pela sua casa.

Dr. Moniz Aragão (assignado).

A bordo do paquete *Koenig Wilhelm II*, passou hontem pelo nosso porto o sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile e provavel candidato á presidencia dessa Republica nas proximas eleições.

O sr. Ismael Tocornal viaja acompanhado de sua senhora e de um filho.

Foi saudado a bordo pelo dr. Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco; ministro do Chile, sr. Francisco Herboso; secretario da legação chilena, sr. Ovalle Castilho, e consul geral do Chile, sr. Samuel Gracia.

Convidado, em nome do barão do Rio Branco, desembarcou o sr. Tocornal na lancha *Olga*, no Arsenal de Marinha, dahi seguindo, em automovel do Ministerio das Relações Exteriores, em visita a diversos pontos da cidade, e dirigindo-se depois para o Itamaraty, onde foi recebido pelo barão do Rio Branco, que lhe dispensou a mais cordial recepção.

O sr. Tocornal reiterou, por encargo especial do presidente Montt, o apreço do Chile pela prompta e feliz gestão do Brasil, por occasião da questão Allsop. O sr. Ismael Tocornal embarcou em o Arsenal de Marinha, ás quatro e meia horas da tarde, sendo acompanhado até a bordo pelas mesmas pessoas acima referidas.

Manifestou, por varias vezes, admiração pelos grandes progressos realizados na nossa cidade, e tenciona, na sua volta da Europa, permanecer alguns dias no Rio de Janeiro.

Para tratamento de saude foram concedidas pelo ministro da Viação as seguintes licenças, com ordenado, na fórma da lei:

de 3 mezes, em prorogação, a Luiz Gomes Moreira, [illegible] da Repartição Geral dos Telegraphos, no Estado do Paraná;

de tres mezes, a Caetano Brandão de Souza, auxiliar de escripta da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

O sr. Rego de Medeiros, membro do Centro Pernambucano, acaba de propor a essa associação que tome a iniciativa de solicitar junto ao Congresso a approvação immediata do projecto que concede uma pensão [illegible] Joaquim Nabuco.

[illegible]

O serviço medico do exercito

Escrevem-nos o cirurgião dentista sr. J. Nunes:

"Sr. redactor — Leitor constante, que sou do *Correio*, li hoje a local em que se diz algo de escandaloso sobre o actual concurso para medicos do Exercito.

Nada absolutamente surprehendeu-me e a muitos outros collegas, que commigo concorreram ao preenchimento do quadro de dentistas nesse departamento da administração publica, preenchimento esse que foi feito sob o molde de um concurso.

Nada surprehendeu-me, e póde crer, sr. redactor, que o *Correio* está perdendo o seu precioso tempo e o seu ainda mais precioso espaço, porque, ali, na 6ª divisão do Departamento da Guerra (Divisão de Saude), actualmente sob a immediata direcção e consequente fiscalização do coronel dr. Ismael da Rocha, tão reconhecidamente illustre e intelligente, quanto *arteiro* e *trampolineiro* — o mais consummado artista capaz de *embrulhar* todo o officialismo do Departamento da Guerra, como bem o definiu um dos nossos illustres marechaes, ali tudo é viciado. Os seus membros, em quasi totalidade, são useiros e vezeiros nessas maroteiras, em que colhem bem boas fatias.

Sobre ser quasi tudo ali viciado, é, mais ainda, deprimente e degradante!

Sinão, vejamos: — Sem esmerilhar, innumeras futilidades, taes como *pistolão, parentescos, condescendencias*, etc., citarei apenas dois factos.

1º *facto* — O candidato *A*, que gozava da protecção particular do illustre coronel dr. Ismael da Rocha, homem bom e de bom genio natural, nenhum outro predicado de recommendação trazia, qual não fosse o seu sympathico, romantico e bello typo. Este candidato, sr. redactor, em prova escripta, siquer feriu o assumpto que lhe caiu por sorte e para mais affrontar os seus collegas divagou em terreno estranho ao objecto da materia do concurso (*nariz de cêra*, em linguagem academica)!!!

2º *facto* — O candidato *B*, este ao contrario do outro, trazia uma bonita bagagem para o seu concurso... uma pequena fortuna, mercê da qual em momento dado poderia de mãos beijadas mimosear com 3:000$ a um examinador, prestes a se casar—noivo.— Meio enxoval! — Que belleza!

A e *B* são hoje segundos-tenentes cirurgiões-dentistas e passam de todos zombando, porque *conquistaram* essas posições!

Bateram o saber e fizeram combalir o talento!

Dias depois dessas nomeações, um dos mal-classificados, usurpado nos seus direitos, enviou ao coronel dr. Ismael da Rocha o seguinte requerimento:

"O cirurgião-dentista João Nunes da Silva, classificado no 7º logar da duodecima chave, no concurso a que se submetteu na 6ª divisão, pede a v. ex. conceder-lhe vistas nas provas escriptas dos candidatos John Rohe, Julio Cesar de Miranda, Marcondes Monteiro de Barros, Benjamin Constant N. Gonzaga, Luiz Curio de Carvalho e Alberto da Fonseca e Souza e bem assim nas respectivas actas e nas do supplicante.

Outrosim, pede conceder-lhe tambem vistas na sua prova pratica e na do candidato Aug'o Barra e respectivas actas.

Certo de que v. ex., considerando que nesse concurso nenhuma prova houvesse em sigillo, não negará o que requer o supplicante. Etc., etc., etc."

Pois bem, este requerimento não fôra tomado em consideração.

Dirão que sou um despeitado, porém, um só desses examinadores que me conteste uma unica dessas allegações."

Ha uma postura municipal que prohibe terminantemente a passagem de vehiculos pela rua do Ouvidor, desde certa hora do dia em deante. E como se sabe, até hoje tem ella sido cumprida, não havendo — nem podia haver — protestos de especie alguma.

Dá-se que, entretanto, agora uma empresa, dotada de muito bons padrinhos, esforça-se por conseguir, junto aos poderes publicos, que, para os seus vehiculos, seja aberta excepção, podendo elles circular durante todo o dia, no trecho que vae da rua Primeiro de Março á rua do Carmo.

Não ha razão para que se faça semelhante concessão. O que é bom toca a todos. Nem procede o argumento de ser o quarteirão citado de exigua extensão; é sempre a mesma rua do Ouvidor. *Dura lex*, e nós cá estamos para clamar contra o abuso que representa esse favor, solicitado junto ao prefeito, por quem, certo, dispõe de boas recommendações officiaes.

Da irmandade de N. S. do Livramento recebeu hontem o intendente municipal Ernesto Garcez o seguinte officio:

"A administração desta irmandade, summamente reconhecida pelos relevantes serviços prestados por v. ex. com os melhoramentos feitos nesta ladeira, aproveita a opportunidade de seu regresso a esta capital para felicital-o, e de ordem do nosso carissimo irmão provedor convidar a v. ex. e exma. familia para assistirem á missa que, em acção de graças pelo seu feliz regresso, será celebrada no domingo, 31 do corrente, ás 9 horas, em nossa egreja. Aguardando a honrosa presença de v. ex., apresento-vos sinceros cumprimentos.

Deus guarde a v. ex. — Illmo. e exmo. sr. dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, digno intendente municipal. — O 1º secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado*."

Suicidio a dynamite

O LAUDO DOS MEDICOS

O dr. Gallo Machado, delegado do 17º districto policial, tem em suas mãos o laudo dos medicos legistas drs. Rego Barros e Sebastião Cortes, do novo exame do local em que foi encontrado o infeliz Adhemaro de Figueira Pegado, cuja morte andou preoccupando por alguns dias a attenção publica.

Por aquelle trabalho verifica-se que o desditoso monomaniaco suicidou-se, collocando uma bomba de dynamite na boca.

E' este o laudo:

"Em consequencia da requisição do sr. delegado do 17º districto policial, procedemos a novo exame no local onde foi encontrado o corpo de Adhemaro Figueira Pegado. Em 28 folhas de mangueira que nos foram apresentadas pela mesma autoridade, verificámos que em 27 dellas havia substancia pastosa endurecida com apparencia de substancia cerebral e na restante fôra encontrada uma esquirola ossea, [illegible]; um ramo de [illegible] com suas folhas reunidas, colladas por substancias membranosas, semelhando as meninges cerebraes, fazendo parte ainda do conjunto esquirolas osseas, distinguindo-se bem um fragmento de rotula, uma unha de um dos dedos pollegares, um fragmento do parietal esquerdo [illegible] e um fragmento do occipital, um fragmento da raiz dentaria e mais seis fragmentos de ossos do craneo, os quaes não nos foi possivel assignalar com precisão, no rapido exame feito.

Notámos ainda no caule da mangueira diversas manchas de côr [illegible], pêlos de côr castanha e substancias [illegible] sangue [illegible].

Essas diversas [illegible] primeiro laudo, o violento traumatismo pela deflagração de substancia explosiva de grande poder expansivo, applicado provavelmente, pelo infeliz, em sua propria bocca.

A unha encontrada, provavelmente do pollegar direito, é a testemunha flagrante da explosão suicida."

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de doze intendentes, foi aberta a sessão de hontem, sendo, sem debate, approvadas as actas da sessão e reunião anteriores.

No expediente, foi lida uma circular do director da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha, remettendo alguns exemplares do relatorio e annexos.

O sr. Octacilio de Camará commentou largamente o parecer da mesa do Congresso Nacional, sobre a eleição presidencial, na parte que se refere ás eleições effectuadas neste districto.

O orador, em seu nome pessoal, respondeu a alguns orgãos da imprensa opposicionista do actual Conselho, definindo a sua attitude acerca da politica geral.

O sr. Ezequiel de Souza requereu e obteve que seja publicado em alguns jornaes o discurso que vinha de proferir o sr. Octacilio de Camará.

O sr. Ernesto Garcez, referindo-se a um telegramma publicado n'*O Seculo*, assignalou a attitude digna do dr. Augusto Tavares, que desmentiu os manejos politicos do sr. Pio Dutra, politico na ilha do Governador.

Na ordem do dia, o presidente convidou os seus collegas a se occuparem com os trabalhos de commissões.

E nada mais houve.

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 25 — Reuniu-se em sessão a assembléa governista.

Nada havendo a tratar, foi suspensa a sessão e marcada para ordem do dia, amanhã, a votação do parecer reconhecendo e proclamando os deputados, liquidos, eleitos pelos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos eleitoraes do Estado, ficando para o plenario os deputados contestados.

Reabriu-se tambem a 9ª sessão da assembléa dos opposicionistas, presidida pelo dr. Alves Costa.

A ordem do dia de amanhã é a discussão do parecer reconhecendo os deputados pelos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos.

O ministro da Viação informou ao seu collega da Fazenda que a Companhia de Navegação S. João da Barra a Campos goza da isenção de direitos que pediu, por força do decreto n. 6.164, de 9 de outubro de 1906.

Codificação do processo

Esteve hontem reunida a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do ministro da Justiça.

A reunião começou ás 3 horas e terminou ás 6 da tarde.

Aberta a sessão, o conselheiro Candido de Oliveira offereceu dois trabalhos de sua lavra, intitulados — *Da insinuação das doações* e *Do supprimento da edade* — comprehendendo cada um cinco artigos e varios paragraphos.

Em seguida, o dr. Alfredo Bernardes iniciou a leitura de seu projecto — *Das acções executivas* — que submetteu preliminarmente ao exame da commissão.

Depois de longo debate, foi o projecto approvado, com emendas dos drs. Carvalho Mourão, conselheiro Candido de Oliveira, Alfredo Pinto e Sá Vianna.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Deferido, quanto ao direito de promoção na primeira vaga, não estando o requerente punido em pena de suspensão — foi o despacho exarado no requerimento do praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Ceará, Luiz Gonzaga Teixeira em que pede ser promovido a amanuense na primeira vaga.

—— Foi mandada passar a certidão pedida por Leopoldo Antonio dos Santos sobre o tempo de serviço como mensageiro das janellas.

—— Em Parigon, no Estado do Rio Grande do Sul, foi installada uma agencia, sendo para exercer o cargo de agente nomeado Luiz Koeler.

—— Para 1:005$ mensaes foi elevado o salario do estafeta da Linha do Correio de S. Paulo a Santo Amaro, no Estado de S. Paulo.

—— Foi nomeado para o logar de agente do Correio de Jansen, no Estado do Rio Grande do Sul Giacomo Mandelli.

—— Foi exonerado, a pedido, do logar de agente do Correio de Igrapiuna, no Estado da Bahia, Egydio Gonçalves da Costa, sendo para substituil-o nomeado Manoel de Araujo Lima.

—— Do logar de agente em Cacequy, no Estado do Rio Grande do Sul foi exonerado Garibaldi Humberto Domingos.

- Para essa vaga foi nomeado Paulo Machado da Silva.

—— Foi creada uma nova agencia de 4ª classe, na villa de Candelaria, no Estado de S. Paulo.

O seu custeio foi fixado em 160$ annuaes.

—— O director geral concedeu 60 dias de licença ao praticante de 1ª classe da Administração de S. Paulo, Sylvano Pinto e 30 dias ao carteiro de 1ª classe da Directoria Geral, Luiz da França Fernandes. Ambos para tratamento de saude.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

1º anno de pharmacia — Exame escripto de chimica organica, em 26 do corrente, ás 11 1/2 horas — Ezecchio Antenor Cardoso, Vicente Salzarulla e Norberta Pereira da Silva.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O secretario convida a comparecerem com urgencia á secretaria da Escola, das 9 ás 11 e hora da tarde, os seguintes alumnos: Pedro Bandeira de Carvalho Filho, José das Chagas Viegas, Diogenes Barbosa Sodré.

E. F. Central do Brasil

As irregularidades, os desmandos e os desordens na E. F. C. do Brasil, cada dia mais se accentuam [illegible]

[illegible]

CONTESTAÇÃO

A's eleições presidenciaes, apresentada ao Congresso Nacional pelo senador Ruy Barbosa

(CONTINUAÇÃO)

A "esse poder, ou faculdade, chamamos-lhe nós direito." (1) Mas a pessoa, que o goza, nem sempre o exerce. Muitas vezes nem o póde. Ou porque a lei lho veda. E' o caso do menor e do interdicto. Ou porque a lei o subordina a uma condição, donde o *exercicio* depende. E' o caso do *alistavel, não alistado*.

16.—Esta distincção, vamos ver como a traçam nitidissimamente os autores.

MARCADÉ:

"Releva discriminar o *goso* (*la jouissance*) dos direitos civis e *exercicio* (*l'exercice*) desses direitos. O goso dos direitos é, por assim dizer, a sua propriedade. O exercicio é o seu uso. Ora, possivel é que um direito nos pertença, e, todavia, nos não seja permittido usar, presentemente, delle."

(*Explic. du C. Civ.*, ed. de 1884, tom. I, n. 105, p. 93.)

COLMET DE SANTERRE:

"Não confundir o *goso* de um direito com o *seu exercicio*.

"*Goso.* — Attribuição de um direito: *gosar* de um direito é tel-o.

"*Exercicio.* — Posição do direito em actividade; facto de o usar, de o fazer valer o proprio sujeito.

"O menor *goza* dos seus direitos; mas *não os exerce*."

(*Man. Elem. de dir. civ.*, ed. de 1892 Tom. I, pag. 14.)

VALETTE:

"... uma distincção entre o *goso* e o *exercicio* dos direitos, distincção que é muito real."

(*Cours de C. Civ.*, ed. de 1872. Tom. I pag. 43.)

LAURENT:

"O nosso capitulo I se intitula: "Do *goso* dos direitos civis", e o art. 7º fala no exercicio dos direitos civis. (2) [illegible]

[illegible]

... stanciado comsigo mesmo... *O exercicio* de um direito, porém, respeita ao seu uso, sendo o desenvolvimento da propria actividade em factos concretos. Um toca unicamente ao direito; o outro, ao facto, que o põe em acção. Quando se fala em *goso*, concebe-se o direito em abstracto, prescindindo-se da realidade da sua actuação. Quando se lhe fala no *exercicio*, encara-se o facto e o acto. Num caso basta a aptidão e a potencia. No outro se requer a capacidade effectiva de o praticar".

(*Propedeutica allo istit. di dir. civ.*, (1905, p. 111).

17.—Si na mór parte destes topicos se allude aos direitos civis desses mesmos autores, que acabamos de citar, nem todos circumscrevem a lição a taes direitos. HUC, LAURENT, FOURNIER, PACIFICI-MAZZONI e BENSA generalizam a todos os direitos a distincção. Nem haveria motivo, para que ella se restringisse necessariamente ao direito privado. Em qualquer esphera juridica, "si todos os homens têm o *goso* dos seus direitos, nem todos logram o seu *exercicio*." (4)

Não será difficil, porém, encontrar nos expositores de materia constitucional a mesma distincção.

Aprofundando o art. 24 da Constituição italiana, onde se dispõe sobre o *goso* dos direitos politicos, "Tutti i regnicoli, *godono* egualmente i diritti civili e *politici*, salvo le eccezioni determinate dalle leggi", observam os seus dois mais modernos e amplos commentadores:

"A constituição (o *Statuto*) fala em "*goso*" dos direitos, pela razão de que se distingue o *goso* do *exercicio*. *Goso* é capacidade potencial; *exercicio* é capacidade actual de uma dada faculdade juridica. Donde vem que o exercicio presuppõe sempre o goso, quando este, ao revez, se póde encontrar sem aquelle. Ora, limitando-se a Constituição a estatuir [illegible]

[illegible]

INCENDIO

Uma casa em chammas

Em São Christovão

[illegible]

Correio dos theatros

A OPERA DE HONTEM

SALOMÉ, de Strauss

NO MUNICIPAL

A platéa carioca já conhece o drama de Oscar Wilde, *Salomé*; não ha muito tempo assistiu, no S. Pedro de Alcantara, á sua representação.

Lydia Borelli, a preciosa artista que perfumou os theatros de Thalia com os frocos de laranjeira que desabrocham ao bafejo de hymeneu, [illegible]

[illegible] cie humana ainda se não andára espojando.

Oscar Wilde longo tempo teve extranha obsessão pela sobrinha de Herodes; sua occupação favorita, era falar, enlevado, na biblica dansarina, cuja formosura enalteciam as télas de Tiziano, Tintoretto e Veronese.

Um cento de dramas andou forjando a sua vulcanica fantasia.

O conto biblico, através da edade média, perdida a singeleza historica, transformára-se em lenda nimiamente carnal, e a carnalidade dominava o gosto materialista do dramaturgo.

A filha de Herodiades era cubiçada pelo tio Antipas, porque, embriagadoramente bella, dansava envolta em sete véos de que se ia desfazendo, um a um, até denudar-se de todo. A lubricidade da dansa bastava para o successo do drama e para apinhar, de espectadores, uma sala, mórmente se a protagonista, nas piruetas choreographicas, podesse ostentar á curiosidade insaciavel das multidões, perfeição de plastica. Entretanto a cabeça de S. João, apresentada á mulher de Herodes, a lingua do phopheta já muda para fulminar o meretricio de Herodiades, e perfurada por ella, com um estylete de ouro, seriam pallido remate para o drama.

Assim pensava Oscar Wilde. Mas, um clarão satanico illumina-lhe o cerebro: entre as deformações da lenda ha o beijo que Salomé dera na boca do degollado, o beijo... o beijo dissoluto pelo hysterismo de amor em espasmos eroticos, isso sim é soberbo fecho, como ainda se não admirou em peça theatral.

E eil-o a escrever a *Salomé*, a ultima vergonha que a escola do verismo infligiu á literatura dramatica, a suprema affronta que, do palco, a pseudo-arte arremessa á face do publico.

O ignobil episodio, de tradição falsificada, causou rumor pelo mundo.

O autor, processado pela justiça do seu paiz, pagou em carcere o delicto de lezo decoro.

Polemicas candentes travaram-se em torno da *Salomé*, e o seu éco despertou o interesse de dois compositores, um, Mariotte, o official de marinha franceza que a poz em musica e a levou á scena em Lyon, outro, Richard Strauss, musicista bavaro, considerado como o symphonista mais notavel da actualidade.

Richard Strauss, revolucionario da arte musical, anarchista da theoria harmonica, demolidor do systema da tonalidade, tomou-se de enthusiastica admiração pela heroina e com a sua esmagadora sciencia de musicista magnificou-a na pomposidade espaventosa do symphonismo hodierno.

Salomé engalanada na veste Straussiana fez a volta do mundo, e ao cabo de innumeros successos chegou tambem ao Rio de Janeiro.

* * *

A musica de *Salomé* é filha espuria do Wagnerismo; filha espuria porque a theoria do mestre de Beyreuth não admitte musico e poeta sinão numa unica personalidade, e o libreto, salvo alguns cortes, segue fielmente a prosa de Oscar Wilde.

E, portanto, filha não legitima, porém, sempre filha do Wagnerismo, não ha duvidar. E como o atavismo é lei inilludivel, e dispensa a certidão de casamento dos paes, a filha herdou a tara materna, umas prendas que os commentadores denominam superfinas. Inclinemo-nos á autoridade sapiente dos commentadores que, em oitavo compacto, e com grande desperdicio de adjectivos soem enaltecer as qualidades conspicuas da wagnerite reinante.

Richard Strauss recebeu, pois, o legado do recitativo interminо e do *leit-motif*, e elle os derrama em profusão por toda a partitura. Os motivos conductores, todos reunidos, sommam quatro duzias, constituindo massiço poema symphonico, de forma liberrima. Sua duração não é inferior a uma hora e meia calculada a relogio, duração que augmenta, desde que o regente não escrupulize na exacta observação dos "andamentos", pelo autor indicados.

No compasso inicial da opera logo rompe o thema de Jokanaan, e uma escala chromatica sem tonalidade definida nem modalidade surge das cavernas da orchestra e alcança as mais altas regiões do dominio musical; depois novo thema se desprende, tremente, dos contrabaixos e percorre toda a hierarchia das cordas, das madeiras e dos metaes; um terceiro thema, realça a voz do Precursor, resoando na escuridão glorioso da infamante cisterna dos condemnados: é a luz da fé que a palavra prophetica traz á humanidade nas trevas do paganismo dissoluto; ainda outros e outros themas vão prolificando com alacridade assombrosa, enlaçando-se, fundindo-se, separando-se.

E o compositor, calmo ou tumultuoso, sonhador ou descrente, casto ou lubrico, insinuante ou ferino, vae traduzindo musicalmente as contradicções de Salomé, o sensualismo de Herodes, a paixão do capitão da guarda, suicida por amor, a degollação do propheta, as orgias da decadencia romana, a victoria do christianismo.

A orchestra de R. Strauss é um aguerrido exercito com tantas unidades bellicas quantos os elementos participantes.

Os instrumentos não são classificados por familias; nem operam em conjuntos cerrados. Os violinos raramente se associam numa acção commum, procedem autonomos; as flautas, os clarinetes, os fagotes, os violoncellos e contrabaixos entram em combate, mas como individualidade propria e definida. Collaboram por processo e indole de cada um. E como si não bastassem os timbres da orchestra wagneriana, Strauss lhes addiciona ainda o xilophone, a celeste e o orgão. Mas o orgão não é coisa portatil, e o nosso faustoso Theatro Municipal, que se remira na wagnerice de um extenso tanque, aberto á frente da ribalta, dispensa o luxo de um orgão; o harmonium remedeia a falta. No emtanto, o que, por não ter remedio, está á força remediado, é o numero de professores que formam a orchestra do Municipal, mais que insufficiente para as exigencias da opera, que não póde ser toleravelmente tornemos á partitura.

Mas é bom não falarmos em coisas tristes... te executada sinão por 90 professores, ao minimo.

* * *

Em toda a *Salomé* ressumbra um herculeo labor de polyphonia, com que o compositor, dedicado e convicto wagneriano, se propõe assombrar os mais ousados symphonistas do modernismo. Em suas mãos o estylo de Wagner é levado ao requinte da extravagancia. Os themas enunciam-se com clareza e contorno de linhas; subitamente, porém, a limpidez da obra musical se eclypsa nas nevoas do espiritualismo, que, no dizer de illustres letrados, hospedes na musica, parece consistir naquella revoada de sons estranhos, dissonantes, exclamadores do marulho da orchestra.

E, por vezes, afigura-se-nos que Strauss, com especial deleite, se diverte em romper os tympanos do auditorio, congregando accordes, entre os quaes não discerne a menor [illegible], e cuja classificação fôra inutil solicitar a tratados de harmonia. Tonalidades differentes emparelham num hybridismo chocante, dissonancias se enfileiram, succedendo a serrada legiões de dissonancias, rythmos, devorando com outros rythmos, fazem causa commum compassos de certa metrica, afivelados ao leito procustiano, ora se estiram, ora se mutilam, para se ajustarem á mesma craveira. E, nesse pandemonium de sons com rarissimos instantes de quietude relativa, o canto vocal sobrenada qual novo contingente de cacophonia tresmalhadora de recitados que, mal se percebe si são modulações humanas ou rugidos de feras vagantes pelo deserto.

O wagnerismo está vingado. O grande innovador do drama musical não imaginou, por certo, que a sua reforma, tão cedo, seria reformada, até desfigurada, por um compositor que, no psalmodiar da nova escola, afinou as primeiras cordas da sua lyra.

Si o wagnerismo é monotono, enfadonho na sua loquela, irrefreiada, esmaga a proporções si é intervenção nos intermináveis desenhos melodicos, destemperados em tintas de mil côres, segue, todavia, um plano, obedece a uma orientação, repellida por uns, preferida por outros, mas sempre em nome de uma theoria que não fallece base philosophica.

A musica de Strauss, sobre ser inestetica, é irritante: não arranha os ouvidos, massacra-os. Suas harmonias não são tão simente dissonantes, porque a dissonancia acaba por resolver á consonancia resolutiva, e Wagner não preserve essa necessidade physiologica dos accordes: as harmonias de R. Strauss destinam-se ao desafinação; o leit-motif de Wagner é um ado demarcado em pequenos

se parolas, confrontado com os farrapos melodicos que o autor de *Salomé* torce e retorce na lyrica do seu poema symphonico-dramatico. *Salomé* é toxico subtilmente devastador, [illegible]

Os artistas do Theatro Municipal assumiram a ardua responsabilidade de interpretar a complicadissima opera de Ricardo Strauss. [illegible] dramatico de primeira ordem e um cantor de ordem um tanto apagada.

Da sra. Gemma Bellincioni diremos a mesma coisa.

A interprete de *Salomé* é justamente denominada a "Duse da opera lyrica".

Aos 14 annos estréou-se no *Theatro Nuovo*, de Napoles, na opera de Pedrotti, *Tutti in maschera*, obtendo enorme successo. Em 1885 na Violetta da *Traviata* recebeu da critica *bolonhez* os elogios mais calorosos pela belleza de sua voz e pela finissima arte dramatica com que traduziu o personagem.

Em 1886 galgou a scena do *Scala* cantando o *Roberto do Diabo*, a *Traviata* e *Salambô*, de Masse.

O *Scala* de Milão é a ante-camara da celebridade. A sra. Bellincioni percorreu, então, em romaria triumphal os principaes theatros do mundo, consolidando o seu renome de cantora e artista dramatica.

Entretanto, de 1885 até hoje, os annos foram passando, correndo mesmo, e si a arte dramatica é um predicado todo espiritual, que se conserva com a vitalidade physica, não é assim para a do canto. Esta, como acto physiologico de um instrumento tão delicado e fragil como o larynge humano, resente-se infallivelmente da injuria do tempo e a sra. Bellincioni não podia ficar immune dessa fatal contingencia.

Parece que o que fica dito justifica plenamente a nossa opinião.

A sra. Gemma Bellincioni é ainda a Duse da opera, é admiravel, e quiçá incomparavel nesse terrificante e exhaustivo papel de *Salomé*.

Será difficil talvez haver uma cantora, que possa como a sra. Bellincioni, offerecer á apreciação do publico, um caracter, um typo, tão bem estudado, anatomizado, escalpellado, qual a filha de Herodiade.

O publico depois de acompanhar com especial interesse o assombroso trabalho scenico, em que a distincta artista faz vibrar toda a gamma do sentimento, desde os tons mais suaves do amor innocente até ás explosões da sensualidade bruta, estremeceu de horror ao beijo animal, com que ella profanou os labios santificados do Precursor de Christo.

Em ordem á parte vocal a sra. Bellincioni honrou o seu passado cantando com a perfeição de escola a que ella habituou as platéas dos dois hemispherios.

O papel de S. João, que devia caber a um primeiro barytono, de voz pessante, firme, foi desempenhado pelo sr. Anceschi, de modo a não desagradar de todo.

O tenor Mariani fez o Herodes, com certo vigor, e a sra. Guerrini não comprometteu o pequeno papel de Herodiades.

A ensenação foi boa e a orchestra do maestro Baroni cumpriu fielmente o seu dever.

Antes de Salomé foi executado pela orchestra o *Encantamento* do fogo, da *Walkyrie*, de Wagner.

A falar verdade, a platéa não se encantou por essa fogueira, ao contrario... — Exoteo

PRIMEIRAS

Raffles, *peça em 4 actos, de Horning e Presbey, pela companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa.*

Raffles, hontem representada no Apollo, é uma peça já conhecida do nosso publico, pois na época passada foi ella representada no theatro Carlos Gomes, em beneficio de Christiano de Souza, que fez o protagonista, cabendo então a Ferreira da Silva a parte de Bedford.

E', por assim dizer, uma peça policial.

Raffles é um gatuno amador, que se compraz em burlar a policia. No roubo vae Raffles procurar elementos que lhe permittam viver com certo fausto social, mas saindo da vulgaridade dos gatunos, tem actos bizarros, praticados com fina astucia e superior intelligencia.

Um policia, lançado na busca do autor do roubo de um precioso collar, é burlado pelo proprio gatuno Raffles, que o obriga assim a perder uma aposta que com elle fizera.

A peça tem situações interessantissimas, empolgando constantemente a attenção do publico.

A parte de Raffles coube agora ao actor Alves, que tirou della todo o partido, sendo secundado por José Ricardo, que se houve no papel do policia Bedford com a natural precisão que era de esperar da sua competencia artistica. Chaby foi um magnifico Lord Amerstele, e Carlos Oliveira teve a habitual correcção na parte de Henry Manders. A parte de mme. Vidal foi agora perfeitamente representada por Zulmira. Todos os mais artistas se houveram com a correcção de escola que tanto impoz á estima do publico carioca a primorosa companhia que é dirigida pelo notavel actor Augusto Rosa.

A peça foi bastante applaudida e o publico saiu satisfeito do theatro. — *E. S.*

* * *

A Honra, *de Sudermann, no Palace-Theatre, pela companhia allemã dos srs. Gustav Bluhm e Philipp Lesing.* — O sr. Gustav Bluhm é um gentilissimo cavalheiro já nosso conhecido de quando aqui esteve como um dos melhores elementos da companhia de operetas Papke, então trabalhando no Palace Theatre. Gustav Bluhm não era um artista de opereta que podesse fazer furor no genero. Tinha, porém, uma vis comica bastante apreciavel, tanto que os seus trabalhos conseguiram agradar a platéa. O Lothario, da *Sonho de Valsa*, foi talvez um dos mais caracteristicos que nos têm apparecido, e Gustav Bluhm imprimiu-lhe toda a graça esfusiante, toda a verve que elle exige.

Agora, já Gustav Bluhm nos apparece em genero differente e com as responsabilidades de director de uma companhia dramatica afinada como essa, cuja estréa hontem, no Palace Theatre, constituiu um esplendido successo. Fomos encontral-o, num intervallo, tranquillamente fumando o seu cigarro. Elle nos contou os triumphos que tem recebido pelo sul do Brasil, no Rio Grande e Santa Catharina, principalmente, onde as recitas da companhia conquistaram a mais franca sympathia.

A peça de estréa — *A Honra*, de Sudermann, reputada a obra prima do popular dramaturgo allemão, teve um excellente desempenho. A platéa, composta em sua maioria de membros da colonia allemã, recebeu bem os artistas, applaudindo-os calorosamente, mesmo sem o auxilio da *claque*... Todo o forte trabalho de Sudermann teve interpretes afinados, e os proprios Gustav Bluhm e Philipp Lesing tomaram parte no desempenho, affirmando-se os actores modernos que effectivamente são.

O principal papel da peça, o do negociante Muhlingk, coube ao sr. Hans Andersen, fazendo o de Amelia, sua mulher, a sra. Anny Roeckka, os quaes mereceram da platéa os mais espontaneos applausos.

Os srs. Bluhm e Lesing podem ficar certos de haverem trazido uma companhia de primeira ordem, que, para se impor como um bom successo de temporada, não precisou senão da noite de hontem. Johanna Elsas, Karl Krahe, Berthold Lehndorff, Frieda Schoenle e Alfred Moeller são, indiscutivelmente, excellentes artistas e bastam para firmar os creditos da companhia.

Para hoje annuncia-se o *Kabale und Liebe*, que o publico do Rio já apreciou quando aqui esteve o grande Salvini. — J. Kesra.

* * *

NOVAS...

Une femme passa — Dorcier é um medico notavel, que se apaixona loucamente por uma cliente, Suzette Sommaire, linda creatura que a elle se entrega, como se entrega mais tarde á Hericy, um official do exercito colonial, que a ama com um amor não menos intenso que o do medico.

Suzette, porém, de uma leviandade á toda prova, parece ligar tanto ao amor de um, como ao do outro, [illegible]

Ora, acontece que o medico, um dia, recebe em seu gabinete de trabalho a visita de um doente.

E' um neurasthenico, levado á uma crise terrivel da molestia pelo amor de uma mulher que o engana e á qual elle não tem coragem de abandonar.

O cliente é Hericy, a mulher é Suzette.

[illegible] amante o nome do outro.

A rapariga pergunta si elle recebeu alguma carta, alguma communicação anonyma, que o leve a ter suspeitas sobre Hericy.

Dorcier mostra-lhe a carta e na sua exaltação vae ao ponto de insultal-a.

Suzette, depois de escutal-o calmamente, philosopha sobre o caso, dizendo que elles não se podem separar, assim, por uma futilidade...

Marca-lhe mesmo um *rendez-vous* para o dia seguinte, em sua casa.

Simone, a mulher do medico, que já descobriu os seus amores com a rapariga, no terceiro acto, apparece muito inquieta. E' que seu marido, tendo passado a noite anterior fóra de casa, até ás 10 1/2 da manhã, não chegou.

O seu secretario, que tambem o procura, conta então que, na vespera, acompanhou-o por Paris, até que foram jantar juntos a um restaurante.

Lembra como lhe pareceu estranha a sua inquietação, denunciada no menor gesto; e accrescenta que, antes da meia-noite, delle se havia despedido sem mais noticias ter.

Nesse momento, entra Hericy, que, num dialogo com Simone, começa a ter suspeitas de que seja Dorcier o outro amante de Suzette.

Apprehensivo, sáe, promettendo voltar depois.

Augmenta a inquietação pela ausencia do medico, que só mais tarde chega, pallido, abatido.

Confessando ao secretario que passou a noite a espiar uma mulher, depois de varias considerações philosophicas sobre o seu caso, recebe do creado a noticia de que está na ante-camara Hericy.

Este, entrando, tem, momentos depois, a certeza de que o outro era bem Dorcier. E, como um louco, atira-se sobre elle para estrangulal-o. Subjugado, é conduzido para uma sala proxima.

Com a luta dos dois homens, os creados apparecem e, com elles, Simone.

A mulher diz-lhe então que sabe de tudo.

Dorcier, depois de ouvil-a, communica-lhe uma resolução que acaba de tomar. — Vae partir, abandonando familia, amigos, cidade, tudo.

O creado vem, de novo, e annuncia a chegada de uma senhora. E' Suzette.

Dorcier quer recebel-a. Simone, porém, impede.

Lembra a sua magua, o que soffreu, o que soffrerá ainda.

Trava-se um dialogo terrivel, que termina com uma ordem dada por elle ao creado:

— Diga a essa senhora que eu parti, em viagem.

E nos braços um do outro, Simone e Dorcier recomeçam uma vida feliz.

* * *

LA' FÓRA

Um velho conhecido da platéa do Rio, é o actual regente da orchestra do Royal Theatre, de Buenos Aires,—o maestro Manoel Coll.

O maestro Coll foi regente aqui no antigo Moulin Rouge, e é um musico de valor. Ainda agora, naquelle theatro, está sendo representada, pela *troupe* franceza de que faz parte mlle. Alice Gillet, a revista *Tout au Royal*, cuja musica é assignada por Manoel Coll.

——— Velloso da Costa e Lopes de Moura escreveram uma revista, sob o titulo *Rei... sem throno*, para um dos theatros da feira franca, na avenida da Liberdade, em Lisboa.

——— Os actores Euzebio de Mello, Alberto Ferreira, o imitador Leonardo de Souza, e as actrizes Isabel Ferreira, Lina Sant'Anna e Renée Valle, estão representando, em Lisboa, no *Salão Fantastico*, a opereta *Aos touros!* peça em um acto, que, no dizer da imprensa lisbonense, é engraçadissima.

Os espectaculos são em sessões, preenchidas por essa peça, varias scenas das revistas mais applaudidas, e imitações, por Leonardo de Souza.

——— Demos ha dias, por esta secção, noticia de um *formidavel escandalo*, occorrido no theatro Principe Real, de Lisboa, dois espectadores, um homem e uma senhora, [illegible] Julia Mendes, da scena, provocára com piadas; que a espectadora repellira, em defeza da [illegible]

Hoje, sabemos mais:

A policia, tendo conhecimento do incidente, chamou ao governo civil o emprezario da companhia, para prestar explicações sobre o caso, e apurou-se então que o *casal de espectadores* eram o actor A. Rodrigues e a actriz M. Vaz, que, aproveitando o facto de nessa noite ser a festa artistica do primeiro desses artistas, fizeram essa surpresa ao publico. Estavam tão bem caracterizados e tão bem fizeram a scena, que illudiram, não só o publico, como a propria imprensa e a policia.

[illegible] o proprio jornal de onde tiramos a nossa primeira noticia.

——— Vae voltar á scena, no Gymnasio, em Lisboa, a revista—*Sol de Velho*, a que ha dias nos referimos.

——— *Viuva alegre*, da companhia que actualmente está no theatro da Trindade, de Lisboa, foi recebida com certa frieza pelo publico. Fez o Danilo, Delfina Victor; Conde [illegible], Jayme Silva; Njegus, o actor Mattos; [illegible] um actor hespanhol, e [illegible], Elisa de Jesus.

A imprensa achou má a traducção e censura a ensenação de Renato Portello.

* * *

VARIAS

A companhia dramatica allemã, que hontem estreou no Palace-Theatre, dará alli uma pequena serie de espectaculos.

Hoje será alli representada a comedia, em quatro actos, de F. F. Schontan — *O rapto das Sabinas*, já aqui interpretada pelo grande Novelli.

Successivamente, serão levadas á scena: na quinta-feira, *O bojão de cerveja*; no sabbado, *O hotel do cantão franco*; na segunda feira, *Heidelberg de outr'ora*; na terça-feira, *Os fogos de S. João*, de Sudermann, sendo este o espectaculo de despedida.

——— No Apollo, repete-se a hilariante [illegible]—*Theodoro & C.*, que tanto successo [illegible], em successivos espectaculos, e a revista em dois quadros—*Salão theatro* [illegible].

Amanhã realizará a companhia sua ultima recita de assignatura, com *O conde de Luxemburgo*.

——— *Une femme passa*... de Romain Coolus, ultimo grande successo do theatro Renaissance, de Paris, constitue o espectaculo de hoje, no Lyrico.

Protagonistas da peça, Marthe Regnier e Tarride.

Para quinta-feira proxima, annuncia a afinada troupe—*Madame Flirt*, peça em quatro actos, de P. Gavault e G. Berr.

——— Mais uma representação, hoje, no Recreio, da engraçadissima revista—*Vae fazer* [illegible]

Trata-se da 7ª recita da moda, e a empresa, para animar os frequentadores do seu theatro, annuncia para essa noite um numero de sensação—as *toilettes de Fréch*, envergadas pela distincta cantora Isabel Ferreira.

——— A companhia Marchetti, acceдendo a diversos pedidos, representará hoje pela ultima vez a engraçada opereta, extrahida de Meilhac e Halévy—*La Belle Hélène*, musica de Offenbach.

A peça está posta em scena a capricho, sendo interpretada pelas artistas Margarida Dorcini, Eva Leoni, Carlo Marchetti, Caetano Tani, etc.

Amanhã, 1ª representação da querida opereta de Johann Strauss—*O Morcego (Il pipistrello)*, um dos exitos da companhia Marchetti.

——— Estão em ensaios de opera, no S. Pedro, a opereta *Mamzelle de contrabando* e a deliciosa pantomima *Historia de um Pierrot*.

——— As ultimas noticias do Pará, a companhia Arthur Azevedo, de que faz parte Lucilia Peres, ensaiava alli o drama de Julio Dantas, *Santa Inquisição*.

——— Estreou domingo ultimo, no theatro João Caetano, em Nictheroy, a companhia Dramatica, sob a direcção da actriz Esmeralda Albuquerque, levando á scena as peças—*Espera d'alma*, *Mater Dolorosa* e *Encruzilhada*, cabendo a interpretação aos conhecidos artistas: Odette Lemos, Esmeralda Albuquerque, Carlos Nunes, Carlos Alberto, Nascimento, J. Santos,

Olga Martins, Joaquim Pereira, I. Fonseca, A. Costa, Armando Almeida, Avila e outros.

Nestas peças reapparecem, depois de prolongada ausencia dos nossos palcos, o galan Manoel Sá, [illegible]

——— A proposito do nosso concurso sobre a Viuva Alegre, recebemos a seguinte carta:

"Capital, 25 de junho de 1910. — Illmo. sr. redactor theatral do *Correio da Manhã*. — [illegible] Diz v. s. que a opinião do publico não se discute, que elle é soberano. Póde sel-o, mas não [illegible] o actor Antonio Pinheiro, actualmente no Apollo, diz a paginas 114 e 115 do seu livro sobre theatro:

"O publico?!... Multidão anonyma e indecifravel, [illegible]

[illegible]

Bem se importa *elle* que o *nullo* Sancho substitua hoje o *grande* Martinho. Tudo para elle são actores".

Ahi está uma verdadeira sentença bem applicavel ao caso do seu concurso. E' isso mesmo o publico.

Mas quem educa assim o publico frequentador de theatres? A critica, que é a unica culpada.

Ora veja, sr. redactor, o que diz o mesmo actor a respeito da critica a paginas 112 e 113 do mesmo livro. Leia este bocadinho de ouro:

"O que é e como se faz a *critica*, todos o sabem: emprezas, artistas e criticos.

Umas vezes, é a louvaminha baixa e torpe; *tudo é bom* por systema; outras é o azorrague cezarino, que fere e retalha; *tudo é máo* por acinte. Conselhos, emendas, retoques, estimulos, verdades, sensatez e urbanidade, tudo é desconhecido.

A adjectivação critica resume-se no seguinte: *actor consciencioso*, "*étoile*" *brilhante*, *futuro largo*, *novo esperançoso*, *artista correcto*, "*toilettes rafinées*", *suprema elegancia*, *conjunto harmonioso*, "*savoir faire*" e mais dois gallicismos ou tres neologismos".

Peço-lhe licença para declarar que nunca vi duas carapuças tão bem talhadas como essas que ahi ficam: para uma parte da critica e para o publico votante de concursos.

Cremilda tirou o primeiro logar. Pois, caramba! acatemos o soberano... mytho.

Parabens, sr. Pinheiro! Ainda bem que conhece com quem lida...

Sr. redactor, publica-me esta carta? Era favor, e dos grandes. — Seu antigo leitor — *J. F. S.*

P. S. — Felicito v. s. pela sua secção theatral. — *J. F. S.*"

——— No Theatro da Paz, em Belém, a distincta actriz Lucilia Peres realizou, a 1.º do corrente, sua festa artistica, que teve numerosa concorrencia, a ella comparecendo o governador do Estado, dr. João Coelho.

Foi levada á scena a emocionante peça historica — *Maria Antonietta*, montada a capricho.

A proposito das homenagens prestadas áquella artista, lemos num collega paraense de 2 do corrente:

"No fim do 1.º acto uma grande commissão de senhoras da sociedade *smart* paraense foi ao palco, falando a distincta *virtuose* Gilda Nobre, que offereceu, em nome da familia paraense, valiosa e artistica corôa de louros á sra. Lucilia Peres, collocando-lh'a á cabeça. Braçadas de flores foram atiradas sobre a homenageada, que foi alvo da maior manifestação de apreço e sympathia que já se fez, nesta terra, a um artista.

Outras senhoras, por essa occasião, offereceram redolentes *bouquets* á sra. Lucilia Peres, que mal podia occultar sua profunda emoção.

A corôa, que é um fino e artistico trabalho de ourivesaria, foi confeccionada em Belém pelo habil artista sr. Manoel do Couto Monteiro, da casa Krause, por um desenho do distincto pintor paraense Theodoro Braga, que o copiou de documentos authenticos dos tempos romanos. Pesa 500 grammas, é de ouro massiço e avaliada em 5 contos. Um laço cinge os dois ramos de loureiros, tendo no centro o monogramma *L. P.*, e nas pontas: *A' Lucilia Peres, a familia paraense — Belém — 1-7-10*. As duas pontas dos ramos são fechadas por uma rosacea.

O theatro estava caprichosamente ornamentado, bem como o camarim daquella talentosa artista, que recebeu cumprimentos de crescido numero de senhoras e cavalheiros. Muitos e valiosos presentes foram-lhe offerecidos, entre os quaes: rico leque de finas plumas, com varetas de prata, estylo Maria Antonietta, pelo emprezario Juca de Carvalho; um album de coiro da Russia, por Odette e A. Tavares; dois sustenta-golas, de ouro e rubis, por Esther Bergerat; bello porta-joias de prata, por Faria, Alvaro Costa e Figueiredo; lindo jogo de pentes de tartaruga, com incrustação de ouro, por F. Marzullo, Luiza Oliveira, A. Ramos e Augusto Campos; um cofre de xarão, por Luiza Nazareth, Angela Dias e Candido Nazareth; um deposito de prata e crystal, para pó de arroz, por G. Montani; um formoso guarda-joias de prata, estylo Luiz XVI, tendo dentro uma figa de páo d'Angola, encastoada a ouro e cravejada de turmalinas, pelo sr. João Paiva, e varios outros.

A afinada banda de musica do corpo de bombeiros municipal deu agradabilissimo concerto".

——— A's ultimas datas, annunciava para breve, em Belém, a *Viuva alegre*, cantada por uma companhia americana, que estava sendo alli esperada.

——— A companhia Sansone devia ter estreado hontem, no Polytheama de S. Paulo, pela primeira vez, a opereta, de costumes nacionaes, em dois actos—*La Boscaiola*, musica do maestro João Gomes Junior, e libretto de Ferdinando Fontana.

O espectaculo terminaria com *intermezzo* symphonico, com coros, da opera *Germania*, de Franchetti.

O enredo da nova opera brasileira é o seguinte:

Um fazendeiro fidalgo tem um filho, Diogo, estudante na Faculdade de Direito de São Paulo, que nutre profundo amor por sua irmã adoptiva, a orphã Maria, conhecida por Sertaneja (Boscaiola), por ter sido encontrada abandonada na floresta. Passando as festas de S. João na fazenda de seu pae, Diogo manifesta a este o desejo de esposar Maria, para o que seu pae nega o consentimento, allegando as differentes condições de nascimento e de fortuna de ambos. Justamente quando toda a fazenda está entregue aos preparativos da tradicional festa de S. João, Diogo, em obediencia ao velho barão, vae para outra fazenda proxima, afim de seguir no dia immediato para a capital. O barão, sabendo que seu administrador, o José, tem paixão por Maria, incita-o a esposal-a, promettendo um bello dote, isso com o fim de impossibilitar o enlace de Diogo com Maria. Dina, outra amiga de Maria, tendo assistido occultamente á entrevista de José com o barão, narra a Maria o occorrido e aconselha-a a fugir, para ir encontrar com Diogo, que se acha na proxima fazenda de S. Pedro. Maria foge, chega ao lado de seu amado e narra-lhe tudo quanto soubera em relação á trama do barão.

Neste interim descobre na fazenda de São João a fuga de Maria, e o velho barão ordena a José que leve a seu filho a ordem de partir immediatamente para S. Paulo e que reconduza Maria para seu lado. José vae encontrar Diogo e Maria em expansões de amor, e como elle se recuse a obedecer ás ordens do pae, José, desvairado pelo ciume e pelo odio, avança para o joven Diogo, afim de matal-o. Maria, porém, se lança entre ambos e recebe José, de quem recebe uma punhalada que a prostra.

Neste momento entra o barão, que, deante da horrenda tragedia, se concilia com seu filho e abençoa o amor dos dois jovens.

Entre o primeiro e o segundo acto, ha um intermezzo, no qual a orchestra descreve a transição da noite para a aurora. Coplas que voltam da festa de S. João atravessam os caminhos, entoando canções populares; ao longe ouve-se o trotar do cavallo em que foge Maria, seguida por José, em outro cavallo, a galope; a orchestra descreve a aurora em todo o seu esplendor, e termina por um hymno á Manhã.

Os personagens estão a cargo da sra. Poli (Maria), srs. Kramer (Diogo) e Federici (José), sra. Giannetti (Dina), srs. Torres de Luna (barão de Gonzaga) e Didó (Michelot) e sra. Paolini (Amaura). As decorações foram especialmente pintadas pelo scenographo sr. Panzolla Filho.

A esse espectaculo, dedicado ao governo e ao Congresso do Estado, compareceriam o presidente do Estado e diversos membros do Congresso estadoal.

* * *

UM NOVO CONCURSO

Decididamente, o nosso publico tem a mania dos concursos! Ainda não se haviam dissipado os ultimos ecos do recente, aberto por esta folha para eleger a melhor VIUVA ALEGRE *dos nossos palcos, e já nos chovem á redacção as cartas solicitando a abertura de um novo pleito, semelhante.*

Ora valha-nos Deus! Mas é sempre agradavel fazer a vontade de quem sabe pedir em missivas tão delicadas e gentis, como no caso succedeu.

Trata-se agora de saber o seguinte: "Qual a melhor actriz de operetas, portugueza, allemã e italiana, que o publico na actual temporada (janeiro a julho) tem applaudido aqui no Rio?"

O leitor encherá o "coupon" abaixo e nol-o enviará com o nome da sua preferida, collocado num pedaço de papel.

Qual a melhor actriz de opereta, da actual temporada?
Nome ________________

Nota: a votação será encerrada no dia 6 de agosto proximo, sendo o resultado da apuração publicado na folha do dia seguinte.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Excelsior — O magnifico Cinema Excelsior, da rua do Cattete, é, póde dizer-se, um dos mais e melhor frequentados do Rio de Janeiro.

Tudo, alli, concorre para a preferencia do publico: desde os amplos e arejados salões, quer de espera ou de espectaculo, até á nitidez perfeita das projecções. Dos programmas só ha dizer maravilhas. A par do grande numero de *films* que compõem cada um delles, ha a escrupulosa escolha nos varios assumptos. Assim, no de hoje, em que nada menos de 20 fitas, ultimas edições cinematographicas, preenchem cada sessão, ainda nos é dado admirar entre ellas o estupendo *film de arte* — Salomé, ella só valendo um programma.

S. José — Entre os amenos, os magnificos numeros, digamos, que perfazem o actual elenco do S. José, ha um que é agora o *clou* daquellas esplendidas noites. Referimo-nos aos Jenkins Bros, comicos dansarinos excentricos, no seu genero.

Isto, claro é, sem falarmos em *Topsy* e em *Bohoza*, que estão fazendo suas despedidas.

Cinema Ideal — Leiam o annuncio publicado no roda-pé da ultima pagina, e depois nos digam si ha quem resista. Entre as fitas exhibidas, destacam-se, pelo seu grande effeito: A pequena tocadora de realejo, emocionante episodio dramatico; A divida ou A filha adoptiva, episodio de emocionantes scenas dramaticas.

Cinematographo Paris — O programma de hoje é mesmo uma tentação.

Delle se destacam as seguintes empolgantes fitas: *Salomé*, *film* d'arte colorido, tendo por protagonista a actriz Vittoria Lepanto, que actualmente faz parte da companhia Marchetti; Um incidente na estrada de ferro, fita do natural, de um terrivel choque entre dois comboios, na estação de Villepreux.

Circo Brasil — Mais um grandioso successo, mais um espectaculo attrahente realiza hoje a companhia dirigida pela empresa Souza & Neves, no circo da rua de Sant'Anna.

O querido Leoncio de Souza, o habil emprezario, apresenta hoje ao publico as estréas das artistas Ywonne Pereira e Iracema Lima, além de outras surpresas.

O programma consta de duas partes, finalizando o espectaculo com a farça de José Grillo — *O Feiticeiro vermelho*.

Muito tem trabalhado em prol da empresa Souza & Neves o secretario M. F. de Mello.

Sexta-feira: *A cocada d'El-Rei*.

Circo Spinelli — Com um programma *chic*, a companhia Spinelli realiza hoje mais um esplendido espectaculo, no circo do boulevard S. Christovão.

O espectaculo finalizará com a farça — *O Diabo entre as feiras*.

O Caroço — No proximo mez subirá á scena, no circo Brasil, a revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 3 quadros e uma apotheose, original de De Wilton Morgado e D. Leite de Castro.

A revista tem trinta e tres numeros de musica.

O ministro da Viação communicou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil que deferiu o requerimento da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, pedindo classificação, pela 9ª classe da tarifa n. 3, para dois navios desarmados, despachados na estação Maritima e destinados á mesma companhia.

Tendo os empregados dos Correios do Acre pedido elevação da tabella de seus vencimentos e a concessão da gratificação especial instituida para os empregados da administração postal do Amazonas, o ministro da Viação mandou enviar o pedido ao Congresso Nacional, por não ter competencia para augmentar vencimentos fixados em tabella já approvada em lei.

Em resposta ao director da Escola de Artifices da Bahia, que pediu isenção de direitos para o mobiliario que pretende importar dos Estados Unidos para aquelle estabelecimento, o ministro da Agricultura declarou que as isenções de direitos aduaneiros não podem comprehender objectos que tiverem similares nacionaes.

Terra e Mar

EXERCITO

[illegible]

MARINHA

[illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

O ministro da Agricultura [illegible]

[illegible]

Pelo telegrapho

Amazonas

O 2º anniversario do governo do Amazonas — Manifestações ao governador — Recepção em palacio

MANÁOS, 24 (A. A.) (*Retardado pelo telegrapho*) — Hontem, segundo anniversario da administração do coronel Antonio Bittencourt no governo do Estado, o Congresso Legislativo offereceu-lhe um artistico cartão de ouro. O cartão tem numa das faces, ao alto, a vista da cidade de Manáos, e de varios edificios publicos; e na outra face, uma arvore de borracha, symbolizando o progresso do Amazonas.

Foi orador official, por occasião da ceremonia da entrega do cartão, o deputado Jonathas Pedroza Filho, que proferiu um vibrante discurso, no qual, descrevendo as causas do atrophiamento das riquezas do Estado, disse que era preciso ter encontrado um homem conhecedor de todos esses males e possuidor da energia e criterio precisos para removel-os.

"Encontramol-o — disse o orador — na pessoa do venerando governador, coronel Antonio Bittencourt, que em repetidas mensagens dirigidas ao Congresso e fartamente documentadas, demonstrou as suas altas qualidades de homem de governo e as suas sabias e justas decisões." E o orador concluiu nestes termos:

"Que Deus se amercie da nossa terra, conservando s. ex. entre nós para felicidade do Amazonas e honra da Republica."

O coronel Bittencourt respondeu nestes termos:

"Affeito mais á luta, ao combate pelas causas que considero boas, fraquejo nestas festas em que me tenho encontrado, principalmente quando ellas me são feitas e deante de uma manifestação como esta de parte do poder legislativo, e que vem dos mandatarios do povo, desse povo que tambem me collocou á frente dos seus destinos. Essa festa produz no meu espirito tamanho effeito que me embarga o pensamento e confunde as minhas idéas. Mal posso demonstrar a minha gratidão. Como disse na plataforma antes de assumir o governo do Estado, as alturas do poder não me deslumbrariam nem as vaidades porventura dellas decorrentes influiriam no meu animo. Nesse documento prometti cumprir o meu dever, e com magua declarei que muito pouco poderia fazer em beneficio do Estado, porque a situação que iria enfrentar não permittiria a adopção de grandes medidas. Tomei o compromisso de economizar os dinheiros publicos e administrar com os recursos orçamentarios. Acabastes de dizer, senhores, que eu tenho cumprido esse programma, e o fazeis de modo tão alto e elevado, que muito me lisonjeia. Manifestações como estas constituem para mim um estimulo a proseguir no caminho que me tracei e que proclamei ser o da honra e do dever."

A's 10 horas da manhã realizou-se recepção no palacio do governo. Cumprimentaram o coronel Antonio Bittencourt o commandante do districto militar, o commandante da flotilha naval, o capitão do porto, o inspector da Alfandega, o delegado fiscal, o presidente do Tribunal de Justiça, congressistas, presidentes e membros das associações commerciaes, beneficentes e de recreio, membros do corpo consular, autoridades ecclesiasticas, directores de bancos e companhias, representantes do alto commercio e industria, magistrados, autoridades da policia civil e militar e outras pessoas gradas.

Os representantes da policia civil offereceram ao coronel Bittencourt um custoso mimo.

Ao findar a recepção, o major Gomes de Castro, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas de Goyaz ao Amazonas, disse, num curto improviso, que cumprimentava o governador do Estado pela brilhante administração que tem feito.

A' tarde e ainda em homenagem á data, realizaram-se corridas, que estiveram concorridissimas e ás quaes compareceu o coronel Bittencourt.

Pará

Movimento da borracha — Renda dos Correios — Augmento de trapiche — Magistrados peruanos — Visita ao Tribunal Superior de Justiça — A Amazon Company dispensa 230 operarios — Morte por desastre, a bordo — Os acontecimentos do Acre — Trabalho para adhesões — Reunião de armadores e negociantes

BELEM, 25 (A. A.) — O movimento da borracha na praça desta capital foi o seguinte:

Entraram, 24.769 kilos, e até esta data, desde 1 do corrente, 810.160 kilos. Incluindo Manáos, Itacoatiara e Iquitos, entraram 1.019.663 kilos.

O paquete *Rhaetia* levou para a Europa, daqui: 29.064 kilos de borracha, 315.500 kilos de cacáo, 2.500 kilos de chifres e 2.800 kilos de ?

BELEM, 25 (A. A.) — A renda dos Correios no semestre findo foi de 080:360$708. A despesa no mesmo periodo attingiu a..... 968:535$900.

BELEM, 25 (A. A.) — O capitão do porto solicitou do governo o augmento de 15 metros para o trapiche que pertenceu ao Lloyd Brasileiro, afim de que esse trapiche desse atracação aos vapores dessa empresa. A providencia tem por fim, egualmente, evitar que os vapores da Amazon Company e outros que atracam no trapiche contiguo não soffram avarias.

BELEM, 25 (A. A.) — Os magistrados peruanos Cezar Movelli e Vicente Delgado, que se encontram nesta capital, visitaram hontem o Tribunal Superior de Justiça. Tomaram logar ao lado do presidente e assistiram á sessão. Em seguida esses magistrados visitaram a Intendencia Municipal e o palacio do governo, elogiando o asseio e ordem observados.

BELEM, 25 (A. A.) — Tendo a Amazon Company, por intermedio da sua gerencia aqui, sabido que o governo federal não renovaria o contrato que tem actualmente com a mesma companhia para a navegação em varios rios dos Estados do Pará e Amazonas, resolveu dispensar 230 operarios que trabalham nas officinas daqui e 110 que trabalham nas officinas de Manáos, nas ilhas Onças.

BELEM, 25 (A. A.) — Quando, a bordo do *Javarico*, trabalhava o estivador Evaristo Bomfim, foi apanhado pela caçamba que descarregava carvão, e atirado ao rio. Instantes depois, não podendo ser salvo, o infeliz fallecia. Ao retirarem o cadaver verificaram grandes lesões no corpo.

BELEM, 25 (A. A.) — Por uma carta particular que foi aqui recebida, sabe-se que a Junta Governativa, provisoria, do Juruá, trabalha com afinco no sentido de obter a adhesão dos departamentos do Purús e do Acre.

Para isso já fez partir diversos emissarios. Consta que os funccionarios federaes entregarão sem nenhuma resistencia os postos fiscaes.

A população desta capital está na previsão de gravissimos acontecimentos. Sabe-se egualmente que o fabrico da borracha não foi interrompido, contando, no entanto, que os revolucionarios somente deixarão descer dos territorios acreanos a borracha que pertencer ao Estado do Amazonas. A situação, emfim, do Acre é muito grave. O commercio daqui está apprehensivo com o caracter que vae tomando a revolução.

Bahia

Imposto sobre a renda da propriedade immovel — Manifesto de defesa — Foot-ball em favor do novo Riachuelo — [illegible] — O fallecimento do jornalista Americo Barreira — Centro de Caixeiros — Syndicato americano

BAHIA, 25 (A. A.) — Os senadores e deputados amigos do governo publicaram um manifesto em que defendem o imposto sobre a renda da propriedade immovel, que se acha em projecto, do senador Campos França. A *Gazeta do Povo* ataca o manifesto, como ataca o projecto, dizendo que melhor seria que os seus signatarios o defendessem pela tribuna da Assembléa.

BAHIA, 25 (A. A.) — Os clubs sportivos desta cidade realizam amanhã uma grande partida de *foot-ball* em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

BAHIA, 25 (A. A.) — Partiram hontem desta capital os drs. Alencar Lima e Eduardo Guinle e o negociante Costa Santos.

BAHIA, 25 (A. A.) — A *Gazeta do Povo* **e outros jornaes continuam a combater os** novos impostos.

BAHIA, 25 (A. A.) — O fallecimento do jornalista Americo Barreira foi muito sentido em toda a classe e no seio da sociedade bahiana. O *Diario de Noticias* appareceu hoje tarjado de pesado luto. Os alumnos do curso de odontologia da Faculdade de Medicina resolveram promover imponente homenagem á memoria de Barreira, um dos seus mais distinctos professores.

BAHIA, 25 (A. A.) — Acham-se aqui os representantes de um grande syndicato americano que se propõe comprar grandes extensões de terrenos ao sul do Estado afim de fazer uma immensa cultura de cacáo. O syndicato já se acha em negociações com muitos proprietarios da zona preferida.

BELEM, 25 (A. A.) — Effectuou-se hontem uma grande reunião de armadores e commerciantes desta praça, afim de tratar dos meios de substituir o serviço de navegação dos rios da Amazonia, que consideram mal feito até agora pela Amazon Company, cujo contrato terminou.

Ainda não foi tomada uma resolução definitiva, o que será feito na proxima reunião. Estão, porém, todos muito animados em reformar essa navegação, de altos interesses para o commercio amazonense.

Ceará

Necrologia do dr. Americo Barreira — Renuncia de deputado — Sua retirada — Partida

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Os jornaes desta capital fazem sentidos necrologios ao dr. Americo Barreira, fallecido na cidade de Quixeramobim, onde estava procurando melhoras para o seu estado de saude. O dr. Americo Barreira era lente da Faculdade de Medicina da Bahia e redactor-chefe do *Diario de Noticias*.

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Consta que o coronel José Pinto Coelho de Albuquerque, administrador dos Correios, retirou a renuncia do logar de deputado apresentada á Assembléa Legislativa.

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Seguiu para o Maranhão o capitão do Exercito dr. Francisco Severino Ribeiro.

Minas Geraes

As eleições em Minas — Conselhos do Universo — Os eleitores catholicos — Machiavelismo de Wenceslão — Grave conflicto em Paracatú — Entre facções governistas

BELLO HORIZONTE, 25 (C. M.) — O *Universo*, orgão catholico, de grande circulação, aconselha os catholicos a votarem no dr. Carvalho Britto, na eleição de 7 de agosto, julgando ser desastrado o seu concorrente, escolhido pelo presidente do Estado.

O *Universo*, com essa declaração, faz cessar a exploração que os heraldistas estão fazendo ao povo, disfarçadamente, pelas columnas da *Patria Brasileira*, jornal este estipendiado por Wenceslão Braz á custa do Thesouro do Estado, afim de explorar o sentimento religioso do povo, em proveito do governo.

BELLO HORIZONTE, 25 (C. M.) — Devido ás lutas politicas locaes, alimentadas e fomentadas pelo machiavelismo do dr. Wenceslão Braz, deu-se em Paracatú um serio conflicto, em que se acham envolvidas pessoas respeitaveis, continuando os animos exaltados entre ambas as facções, que são governistas — u-ma, obedecendo á orientação do deputado Afranio Peixoto, e a outra, á do dr. Garcia Adjucto.

O conflicto foi provocado pela força policial, a serviço de uma das facções.

Rio Grande do Sul

Lançamento da pedra fundamental do palacio presidencial — O projectado Instituto Pasteur — O inspector da Alfandega de Artigas — Extincção da repartição da instrucção publica — Homenagem ao dr. Carlos Barbosa — Partida

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Consta que até ao dia 30 de setembro serão lançadas as pedras fundamentaes para o palacio presidencial e para o monumento a Julio de Castilhos. Estas cerimonias adquirirão todo o brilho possivel.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Publica a *Federação*, hoje, um artigo acerca do Instituto Pasteur que aqui se pretende estabelecer, assegurando que esta instituição visa apenas ao tratamento gratuito de individuos que estejam ameaçados de hydrophobia e queiram sujeitar-se a esse tratamento, não tendo fim algum lucrativo.

A principal vantagem economica do Instituto será evitar ao governo do Estado as despesas de transporte para os doentes nessas condições, despesas que ainda o anno passado foram bastante elevadas, visto que houve necessidade de mandar para o Instituto dessa capital uns 130 doentes.

O Instituto ficará na dependencia e sob a vigilancia e fiscalização da Faculdade de Medicina desta capital e deve ser inaugurado em 1 de agosto proximo.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Chegou a esta cidade o sr. Julio Majano, inspector da Alfandega de Artigas.

O sr. Julio Majano foi já visitar o presidente do Estado, fazendo-lhe nessa occasião presente de um bello couro de lobo marinho, preparado de uma fórma especial, que lhe garante a conservação em bom estado por tempo indefinido.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — O governo projecta extinguir a repartição especial da instrucção publica, fundindo-a na secretaria de Estado dos negocios do interior.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — A congregação da Faculdade de Medicina resolveu eleger o dr. Carlos Barbosa seu professor honorario e collocar na sala de honra o retrato do dr. Protasio Alves.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Parte amanhã para S. Luiz o general Salvador Pinheiro Machado.

S. Paulo

Registro e firmas commerciaes — Nova fabrica — Delegado ao Congresso reunido em Minas Geraes — Congresso constituinte

S. PAULO, 25 (A. A.) — Durante o anno de 1910, foram registradas 403 novas firmas commerciaes na Junta Commercial desta capital, e representando um capital social de 25.768 contos de réis.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Communicam de Ribeirão Preto que se vae installar ali brevemente uma grande fabrica de tecidos e fiação.

S. PAULO, 25 (A. A.) Telegramma aqui recebido de Petropolis informa que o sr. Augusto Ramos seguiu dali esta manhã, com destino á Juiz de Fóra, onde vae representar a Sociedade Paulista de Agricultura no Congresso Agricola Industrial que ali se deve ter inaugurado hoje.

O sr. Augusto Ramos leva instrucções especiaes para pronunciar-se abertamente contra a elevação da taxa cambial para 16 d.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado foi approvada a indicação apresentada ha dias na Camara dos Deputados pelo sr. Fontes Junior, para que fosse convocado o congresso constituinte para o dia 7 de abril proximo afim de estudar e resolver sobre diversas alterações na Constituição do Estado.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O senador Pierre Baudin, embaixador da França em missão especial ás festas do centenario da Argentina, é esperado nesta capital no dia 28 do corrente, de regresso de Buenos Aires.

A colonia franceza e o governo do Estado recebel-o-ão dignamente.

Paraná

Fallecimentos — Duas casas incendiadas — O director de hygiene — Prisão de uma criminosa

CURITYBA, 25 (C. M.) — Falleceu o dr. Tertuliano Teixeira de Freitas, genro e primo do jurisconsulto Teixeira de Freitas.

CURITYBA, 25 (C. M.) — Foram duas casas incendiadas no Campo Comprido, por motivo de faiscas electricas. Os moradores sairam illesos, visto na occasião assistirem a um casamento.

CURITYBA, 25 (*C. M.*) — Falleceu o coronel Jocelyn Borba.

CURITYBA, 25 (*C. M.*) — Regressou de Poços de Caldas o consul allemão.

CURITYBA, 25 (*C. M.*) — Reassumiu o cargo de director da hygiene o dr. Loyola.

CURITYBA, 25 (*C. M.*) — Seguiu hoje para S. Paulo, presa, a italiana Adobiglia Fogli, em virtude de requisição do governo paulista, visto estar pronunciada por crime de homicidio.

Estados Unidos

Fallecimento do maire de Ridgeway

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Communicam de South-Bend, Indiana, que os grévistas do Centro Ramificador de Linhas Ferreas daquella cidade assaltaram as estações, tentando incendiar e descarrilar as carruagens que encontraram nas linhas. O serviço de comboios ficou inteiramente suspenso.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Dizem de Ridgeway, Virginia, que o *maire* daquella cidade morreu hoje em consequencia da explosão de uma bomba.

Perú

Crise ministerial — A solução do conflicto com o Equador — Experiencias de aeroplano

LIMA, 25 (A. A.) — Em diversos centros politicos affirma-se que se declarará a crise ministerial nestes proximos dias, devido ás profundas divergencias existentes entre o sr. Prado y Ugarteche, ministro do Interior e presidente do conselho de ministros, o sr. Melliton Parras, ministro das Relações Exteriores, a respeito da solução do conflicto com o Equador.

LIMA, 25 (A. A.) — O padre Yesterday procederá hoje, na presença de diversos convidados, ás experiencias de um aeroplano de sua invenção, e que é o primeiro que se inventa no Perú.

Bolivia

Fallecimento — Uma macrobia

LA PAZ, 25 (A. A.) — Falleceu hontem, repentinamente, nesta capital, a respeitavel matrona Candia Villegas, que contava 120 annos de edade.

A sua morte foi muito sentida.

Chile

As companhias de seguros — Partida do presidente Montt — As festas do centenario chileno — A situação economica e financeira do paiz — Exploração das madeiras — Reconciliação politica

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Em reunião hontem effectuada dos directores e agentes das companhias de seguros, ficou resolvido que essas empresas liquidarão muito breve todos os seus compromissos com os proprietarios e commerciantes de Valparaiso, pagando-lhes os seguros dos sinistros do grande terremoto de 1908.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — O cruzador *Esmeralda*, que leva a seu bordo o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, que vae á Europa em procura de melhoras para a sua saude, chegará hoje ao Panamá. Dali, o *Esmeralda* regressará a Valparaiso.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — A commissão central dos festejos do centenario da independencia nacional, continúa a receber numerosas adhesões.

Os membros da colonia italiana, hontem reunidos aqui, resolveram realizar um congresso dos italianos residentes no Chile, de 28 a 30 de setembro proximo, commemorando o centenario, e promoverão ainda outros festejos.

Os hespanhóes tambem resolveram adherir ás festas commemorativas do centenario e provavelmente levantarão um monumento em homenagem ao Chile.

Os inglezes levantarão um arco triumphal commemorativo dessa data.

Os inglezes residentes em Valparaiso tambem preparam ali grandes festas para os ultimos dias de setembro.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Na sessão de quarta-feira da Camara dos Deputados o ministro da Fazenda, sr. Carlos Balmaceda, responderá á interpellação feita ao governo sobre a situação economica e financeira do paiz, que é considerada critica, calculando-se haver um *deficit* superior a 11 milhões de pesos, ouro, no orçamento geral da Republica.

Nos centros politicos mais chegados ao governo assegura-se que será necessario restringir as despesas publicas afim de se equilibrar o orçamento, pois não será possivel fazer agora, em boas condições, um emprestimo externo.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Organizou-se uma companhia franceza para explorar a industria de madeiras de lei nas provincias do sul do paiz.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Commenta-se vivamente em todos os centros politicos o facto dos membros do partido democrata terem comparecido, pela primeira vez, a uma convenção promovida pelo directorio do partido liberal. Ha quem affirme que os dois partidos, desde muito tempo inimigos, se reconciliarão.

Argentina

Liga anti-alcoolista — Manifestação de desagrado ao governador de Santa Fé — Encerramento do Congresso Scientifico — Conferencia do professor francez Henri Lorin — O sr. Enrico Ferri com residencia temporaria na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Reuniram-se hontem de noite numerosos anti-alcoolistas, resolvendo fundar uma liga nacional contra as bebidas alcoolicas.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Dizem de Rosario que numerosos politicos filiados á Liga do Sul fizeram hontem uma manifestação politica de desagrado ao governador da provincia de Santa Fé. A intervenção da policia fez com que a manifestação corresse calmamente.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Será encerrado hoje, com uma sessão solenne, o Congresso Scientifico Internacional.

BUENOS AIRES, 25 — *La Razon* informa que o governo fará declarar brevemente nas praças européas e norte-americanas o desapparecimento da epidemia da febre aphtosa na provincia de Entre Rios.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O professor francez sr. Henri Lorin, que representou a Faculdade de Direito de Bordéos no Congresso Scientifico Internacional, hoje encerrado, fez, com grande assistencia de professores e estudantes, uma conferencia sobre a politica mundial na epoca dos presidentes da Republica Argentina, Rivadavia e Rosas, nos começos do seculo findo.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Noticiam os jornaes que o professor italiano sr. Henrique Ferri, em viagem para esta capital, fixará residencia na Argentina durante seis mezes, estudando minuciosamente todas as questões referentes á immigração e colonização.

A quarta conferencia internacional americana

Ainda a doutrina de Monroe

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — *La Prensa*, no seu artigo principal, commenta e censura a attitude de alguns delegados argentinos á Quarta Conferencia Internacional Americana por terem declarado que acceitavam, em principio, a iniciativa da delegação do Brasil em promover uma mensagem de congratulação ao governo dos Estados Unidos pelos beneficios prestados a todos os paizes do continente americano pela doutrina de Monroe.

Depois de varios commentarios, em que repete as suas já conhecidas opiniões contrarias á ampliação do monroismo pela America do Sul, conclue a *Prensa* dizendo que a educação do povo argentino e a sua cultura obrigam-no a dispensar aos delegados brasileiros todas as cortezias que lhes são devidas, porém deve haver sempre da parte dos argentinos as mesmas reservas que usou a chancellaria do Brasil por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, em maio ultimo.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Conforme estava annunciado, o sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica, recebeu hoje, em audiencia especial, os delegados de Nicaragua e de Honduras á Quarta Conferencia Internacional Americana, srs. Manoel Perez Alonso e Luiz Lazo Arriaga.

Foi muito cordial a entrevista.

Uruguay

Estrada de ferro — Conclusão das obras — Morto por um raio

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Consta em diversos circulos que foi offerecido um logar de ministro plenipotenciario ao dr. Daniel Muñoz, actual intendente desta capital.

Parece que esse logar será o de representar, em missão especial, o Uruguay nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, visto insistir-se em affirmar que o sr. Emilio Barbaroux, actual ministro das Relações Exteriores interino, não acceitará essa incumbencia, embora volte até meados de agosto, como é esperado, o sr. Antonio Bacchini, ministro das Relações Exteriores, licenciado na Europa.

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Os estudantes peruanos e paraguayos que aqui se encontram assistiram hontem ás corridas no prado de Maroñas, sendo muito victoriados.

De noite, compareceram a um banquete, offerecido pelos seus camaradas no Jockey-Club, sendo trocados discursos muito cordeaes.

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Ficaram hontem concluidas as obras de construcção da Estrada de Ferro do Este até Maldonado. Muito breve será feita a inauguração do trecho concluido.

MONTEVIDEO, 25 (A. A.)—Foi hontem fulminado por um raio, na occasião em que atravessava um jardim, o coronel Piccardo. A morte foi instantanea.

Paraguay

Installação de empresas industriaes e agricolas

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — O sr. Morgan, ministro dos Estados Unidos nesta capital, visitou hoje o ministro da Fazenda, communicando-lhe que muito breve serão installadas aqui diversas empresas industriaes e agricolas com capitaes norte-americanos e inglezes.

Portugal

As reclamações dos operarios grévistas — Attitude dos patrões — O jornalista dr. França Borges vae emigrar

LISBOA, 25 (A. H.) — Aos industriaes de Riba d'Ave foi entregue hoje um memorandum contendo as reclamações dos operarios grevistas. Ao que parece, os patrões mostram-se inclinados a attender essas reclamações, sinão no todo, pelo menos em parte. O memorandum está assignado por duzentos operarios.

LISBOA, 25 (A. H.)— O jornalista republicano dr. França Borges, director proprietario do *Mundo*, declara hoje pelo seu jornal que vae emigrar, visto estar já convencido de que não será amnistiado.

Hespanha

Accidente de automovel — O ministro da Justiça ferido — Embaixador que insiste pela sua demissão — O estado de saude do sr. Maura — As gréves em Bilbáo

MADRID, 25 (A. H.) — O automovel em que ia o sr. Ruiz Valarino, ministro da Justiça, abalroou contra um poste de illuminação publica, ficando completamente destruido. O ministro ficou levemente ferido, mas o *chauffeur* recebeu ferimentos de certa gravidade.

MADRID, 25 (A. H.) — O sr. E. de Ojeda, embaixador da Hespanha junto do Vaticano, insiste para que lhe seja concedida a demissão do seu cargo.

MADRID, 25 (A. H.) — O sr. Maura continúa a melhorar.

França

Renovamento dos conselhos geraes das communas — Resultados totaes — O rei da Bulgaria

PARIS, 25 (A. H.) (*ás 2 horas e 40 minutos da madrugada*) — Eis os resultados conhecidos das eleições para renovamento de metade dos conselhos geraes nas diversas communas da França:

Foram eleitos 67 conservadores, 56 progressistas, 420 republicanos da esquerda, radicaes e radicaes socialistas, 32 socialistas unificados e 62 empates. Total, 637 resultados.

A situação de Paris não mudou. Entre os reeleitos estão os srs. Combes, Laferre e Berteaux.

PARIS, 25 (A. H.) (*ás 12 horas e 5 minutos da tarde*) — São estes os ultimos resultados conhecidos das eleições dos conselhos geraes:

Ha 1.292 eleitos e 112 empates.

Os conservadores perdem dez cadeiras e os progressistas vinte e tres; os radicaes ganham quinze cadeiras e os socialistas unificados dezoito.

PARIS, 25 (A. H.) — O rei Fernando da Bulgaria partiu esta tarde desta cidade com destino á estação balnear de Cabourg.

PARIS, 25 (A. H.) — Resultados totaes das eleições dos conselhos geraes: eleitos cento e noventa e quatro conservadores da acção liberal; cento e sessenta e quatro progressistas; oitocentos e noventa e seis republicanos da esquerda, radicaes, radicaes-socialistas, e sociaes-independentes; cento e quarenta e dois sociaes-unificados.

Os conservadores perdem seis cadeiras, os progressistas vinte e cinco, os republicanos da esquerda, radicaes, radicaes-socialistas e sociaes-independentes ganham treze cadeiras e os sociaes unificados ganham dezoito.

Inglaterra

O gado da Grã-Bretanha — Prohibição de entrada na Australia — O bill das finanças

LONDRES, 25 (A. H.) — O governo da Australia prohibiu a importação de gado proveniente da Grã-Bretanha, em consequencia de grassar a febre aphtosa entre os bovinos do condado de Yorkshire.

LONDRES, 25 (A. H.) — A Camara dos Communs approvou hoje em primeira leitura o bill das finanças.

Allemanha

O marechal — Sua excursão — Almoço offerecido pelo ministro brasileiro

BERLIM, 25 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca parte amanhã para Hamburgo e dali seguirá para Kiel; na quinta-feira regressará á Berlim e depois de pequena demora nesta capital partirá para Paris afim de se juntar a sua familia.

HAMBURGO, 25 (A. H.) — Chegou a esta cidade o marechal Hermes da Fonseca.

BERLIM, 25 (A. H.) — O ministro do Brasil nesta capital, dr. Itiberê da Cunha, offereceu hoje um almoço intimo ao marechal Hermes da Fonseca. Entre as personalidades que assistiram ao almoço estavam o sr. von Schoen, ex-ministro das Relações Exteriores e actual embaixador da Allemanha em Paris, o dr. Vieira Souto, chefe da Missão de Propaganda, dr. Pinto Guimarães, dr. Amarillo de Vasconcellos e tenente-coronel Juliano da Costa Cabral.

O dr. Itiberê da Cunha brindou ao imperador Guilherme e agradeceu á Allemanha e ás outras nações amigas o seu apoio e collaboração na prosperidade do Brasil, e terminou fazendo referencia ás boas relações que o Brasil mantém com o imperio allemão.

O sr. von Schoen agradeceu, dizendo que transmittiria ao imperador os votos do ministro do Brasil, tão sympathicamente acolhidos pelos presentes. Disse que se sentia feliz por poder constatar as boas relações amistosas que unem os dois paizes e declarou que esperava que o marechal Hermes da Fonseca levasse para o Brasil a convicção de que o povo allemão nutria para com o brasileiro sentimentos sinceros de amizade viva e duravel.

O ex-ministro das Relações Exteriores terminou levantando a sua taça em honra do marechal Hermes.

Dia social

DATAS INTIMAS

E' hoje dia de grande alegria no lar do sr. Alfredo E. dos Santos, conhecido corretor de Fundos Publicos de nossa praça, por motivo do natalicio de seu estimado filho, Alfredo Reis dos Santos, digno empregado da casa Thomaz da Silva & C.

——Por motivo de seu anniversario, foi alvo de significativa manifestação por parte de seus empregados e amigos o estimado negociante desta praça coronel Oscar João Ramos de Castro Menezes.

No almoço intimo que lhe foi offerecido, fizeram entrega de varias lembranças, entre as quaes um lindo porta-phosphoros de ouro, obra de verdadeira arte, e nesta occasião foi o anniversariante saudado pelo commendador Manoel Henrique de Souza, que entregou o brinde, em nome de seus amigos.

——Fez annos hontem d. Francisca Aguéda Nobre, viuva do fallecido sr. Daniel Norberto Nobre.

——Completa hoje mais um anno de edade a galante e travessa menina Carmen Santarém, encantadora e dilecta filha do sr. Manoel Santarém, estimado negociante desta praça.

Pelo dia de hoje, não lhe faltarão abraços e mimos de suas camaradinhas.

——Fez annos hontem o sr. Manoel Luiz da Fonseca, empregado da firma Espindola & Medeiros, do largo da Sé.

——Fez annos hontem o sr. Julio de Almeida Cruz, proprietario do Salão Almeida, na rua Frei Caneca.

——Festeja hoje seu natalicio a senhorita Olga Barbosa, filha do tenente Canuto Barbosa, presidente do Gremio Dramatico Familiar S. João Baptista.

——O dia de hoje é de verdadeira satisfação para o funccionalismo da Alfandega desta capital.

Pedro de Castro Samico, ajudante da Guarda-Moria, um dos bons funccionarios desta repartição e um cavalheiro lhano para com todos, vê passar hoje o seu anniversario, cercado de intensa e verdadeira alegria de seus collegas e innumeros amigos.

——Faz annos hoje o venerando marechal João da Silva Barbosa, a quem os officiaes da Guarda Nacional preparam uma festiva manifestação.

—— A graciosa senhorita Maria Elisa de Aguiar, dilecta filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar, completa hoje mais uma primavera.

Estimada como é a galante senhorita no circulo de suas amiguinhas e collegas do Collegio da Immaculada Conceição, isso é motivo para que receba muitos abraços.

——Faz annos hoje o sr. Fernando Rillo Ferreira Junior, funccionario da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——Fez annos hontem a distincta alumna do Instituto Nacional de Musica, mlle. Odette Navarro Fonseca.

——Encheu-se hontem de alegrias o lar do estimado chefe da divisão de infanteria, coronel Americo de Andrade Almada, por ser dia do anniversario de sua galante filha, a senhorita Armya Almada, que é uma das mais distinctas e estudiosas alumnas do Instituto Nacional de Musica.

A distincta senhorita recebeu de suas amigas as dedicadas provas de apreço e estima.

——Faz annos hoje o major Alfredo C. de Barros e Azevedo, director da 1ª secção da Secretaria da Guerra.

Os seus companheiros de repartição pretendiam levar a effeito uma manifestação ao digno funccionario, mas, em virtude do fallecimento da esposa do director geral, deixam de fazel-o.

——Fez annos hontem o major José Clemente da Costa, estimado cavalheiro da nossa sociedade.

O major Clemente da Costa teve occasião de ser por esse motivo muito cumprimentado e felicitado pelos seus innumeros amigos.

——Fez annos hontem a sra. d. Alice Niemeyer de Toledo, digna esposa do capitão de engenheiros Heitor de Toledo, actualmente na Europa.

——Faz annos hoje a senhorita Herminia Silveira Velloso, filha do sr. Alberto Sayão Velloso, empregado da Companhia do Gaz.

——Faz annos hoje o intelligente e galante menino Bebe, interessante filhinho do sr. Alfredo E. dos Santos.

——Faz annos hoje a interessante Aracy Santos Mendes, filha da viuva Amelia Mendes.

——Esteve hontem em festas o lar do dr. Mario de Miranda Valverde, conhecido clinico do populoso bairro da Tijuca, e dedicado commissario de hygiene e assistencia, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, d. Juvenilia Rodrigues de Miranda Valverde.

——Em almoço intimo, o coronel Joaquim Ferreira de Moura festejou ante-hontem o anniversario natalicio de seu dilecto filho, o dr. Flavio de Moura, esforçado medico do Posto Central de Assistencia.

Ao *champagne*, brindaram o anniversariante o dr. Mario Valverde e o pharmaceutico Lucio Leal.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Guiomar Portugal, filha do coronel Castro Portugal.

——Faz annos hoje o capitão Carlos da Veiga Cabral.

Por esse motivo, muitas felicitações receberá o distincto anniversariante.

——Conta hoje mais um anniversario a gentilissima Julieta Alves, professora de musica e desenho do Collegio Immaculada Conceição de Barbacena.

A senhorita Julieta se verá muito felicitada, por ser bastante querida de suas discipulas.

* * *

CASAMENTOS

Consorciam-se em fins de agosto proximo, no Pará, o sr. Randolpho Le Tesne, empregado da capitania do porto, com a senhorita Constancia Maria Corrêa, filha do praticomór da barra desse Estado.

* * *

NASCIMENTOS

O professor dr. Pedro Augusto Pinto teve a felicidade de ver o seu lar augmentado com o nascimento de seu primogenito, uma interessante menina.

* * *

CONFERENCIAS

O dr. Estanisláo Bousquet realiza, amanhã, uma conferencia sobre os "Mineraes de ferro do Brasil", em sessão extraordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro, ás 8 horas da noite. A sessão, que será no edificio da Escola Polytechnica, póde ser assistida por pessoas estranhas ao Instituto.

—— Hoje, ás 4 horas da tarde, no laboratorio do dr. Bruno Lobo, fará o dr. Fernando de Magalhães uma conferencia sobre "Os accidentes do puerperio como causa de molestias. As infecções puerperaes. O aleitamento. As imposições perniciosas da moda". A conferencia é, como de costume, gratuita.

* * *

CLUBS E FESTAS

——Ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio, recebeu muitos cumprimentos o coronel Thomaz Cavalcanti.

Durante o dia, foram-lhe dirigidos telegrammas e cartões de felicitações, por essa data e por ter sido proclamado candidato do Partido Republicano do Ceará, para de novo occupar uma cadeira na Camara dos Deputados.

A' noite, uma commissão de officiaes do corpo de commissarios da Armada, foi á sua residencia, tendo usado da palavra, o capitão de mar e guerra, Lima Franco, que em nome dos seus collegas offereceu ao coronel Cavalcanti, um rico centro de mesa.

Em resposta ao discurso do capitão de fragata Lima Franco, disse o dr. Thomaz Cavalcanti, que agradecia penhorado a gentileza dos seus amigos, que entenderam exaggerar o que, no cumprimento dos seus deveres de representante da nação, conseguira, da justiça do Legislativo, aliás sempre disposto a acolher toda a iniciativa proveitosa para as classes militares.

Quanto ao Corpo de Commissarios da Armada, foi facil obter a reforma, de tal modo se impunha essa lei, pela inadiavel necessidade de se reapparelhar á altura dos progressos da nossa gloriosa marinha de guerra. Não fez mais do que ser um orgão desse imperioso dever como deputado e como militar. Desde 1891, que vem propugnando, a par dos interesses geraes do paiz, pela reorganização da classe militar, até que possa ver a nação perfeitamente apta á sua elevada e digna missão constitucional de mantenedora e defensora da ordem interna e da integridade da patria.

A Loja Cayrú, fez-se tambem representar, por uma commissão, tendo o seu veneravel coronel J. Fonseca Ribeiro Bastos, em eloquentes palavras, offerecido em nome da Loja, uma linda cesta de flores naturaes.

Depois da recepção houve um concerto, em que tomaram parte as senhoritas Juracy Bastos, Alzira Heloiza Cavalcanti, e Sá Pereira, e o moço Miguel Nascimento.

Findo o concerto, as senhorinhas Sá Pereira, disseram em francez, a scena comica *Le Rat*, que despertou a mais agradavel impressão pela intelligente interpretação.

Seguiram-se as danças que terminaram com um original *Cotillon* dirigido pelo dr. Rodrigues dos Santos que teve para auxilial-o a senhorinha Alina Fonseca.

Compareceram á encantadora festa, as seguintes pessoas:

Capitão de mar e guerra Lima Franco, capitão de fragata Filippe Nery de Menezes e Souza Leal, capitão de corveta João B. Ballariny, primeiros tenentes Antonio Fernandes de Oliveira, Lobato Accioly, capitão-tenente Silva Guimarães, sub-commissarios João Ballariny Filho, Raul Cruz e Sá Pereira; senhora e filhos, dr. A. Farani e senhora, dr. Guilherme Cintra Barbosa Lima, d. Alzira Rocha, senhorinha Guiomar Cruz, dr. Victor Farani, senhoritas Santa Barbosa Lima, Flora Carneiro, Yayá Bellienni, Aline, Andréa e Alice Alves da Fonseca, Juracy, Aracy, Yrajá e Yára Bastos, Heloiza, Clotilde e Rosalia Cavalcanti, Luizita Berutti da Fonseca, Beatriz Cavalcanti, Marina e Stella Cunha, Ivette Oliveira e Irene Nascimento; sras.: Clarice de Carvalho, Adla Cunha, Alzimira Cavalcanti, Luiza Berutti da Fonseca, Maria Alves de Souza, Fonseca, Guilhermina Nascimento, drs. Octavio de Carvalho, Eliezer Studart, Rodrigues dos Santos, Pantoja Leite, Alfredo Carneiro da Cunha, Ruy Carneiro da Cunha, Julio Santa Cruz Oliveira, A. Alves da Fonseca, B. Baptista Pinheiro, Souza Lemos, Coimbra Filho, coronel João Fonseca R. Bastos, A. Fernandes de Oliveira, drs. Miguel Nascimento Durval de Lacerda Franco, Frederico Nabuco, Armindo Motta, A. Fleury, Antonio Thiers Frões da Cruz, A. Sá Pereira, Eurico Britto Bastos, Antonio Cunha, Guilherme Schneider, Arthur Reis, Alfredo Monteiro e Octavio Bastos.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para a Europa o dr. Antonio da Silva Lara.

—— Embarca hoje para Minas o sr. Amaro Jacome de Araujo.

—— Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Asturias*, o conhecido commerciante em S. Paulo, A. R. S. Guimarães.

—— Com destino á Europa, parte hoje o dr. Arthur de Macedo Rabello, distincto advogado no Estado da Bahia, e que aqui se acha a negocios da sua profissão.

—— Está na cidade o major Arthur de Andrade, inspector da guarda civil de Bello Horizonte.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Louis Ginoyer, Oscar Moreira, dr. Juvenal Malheiros, Antonio Corrêa Pinto, M. Rothschild, L. Granato, senador Alfredo Ellis, dr. Theodoro de Carvalho, dr. José P. Tibyriçá e senhora, Joseph Duran, dr. Theodoro Santo, dr. C. Calamet, Maurilio Araujo, Antonio J. da Costa Pereira e familia, dr. Abelardo Rodrigues Pereira, W. Waolman, Affonso Marini, A. N. Frias, Teixeira E. Amarante, Augusto A. Gorn, Lydes, Enrique Bliseure, Miguel Aguinaye e familia, H. Hillueca e familia, Claudina R. de Juarez, Guilherma de Juarez e filho, e Luiz Juarez Revol.

* * *

MISSAS

Na egreja do Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia, suffragando a alma do infeliz Antonio Avila, que na manhã de 20 do corrente foi victima dos vagões da Light and Power, na rua Frei Caneca.

—— Realiza-se amanhã, quarta-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de d. Irene de Bittencourt Braga, esposa do sr. Roberto Braga, secretario do Derby-Club, e irmã dos nossos collegas de imprensa Candido e Alfredo Bittencourt.

—— D. AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem missa de 7º dia por alma de d. Amanda Mattoso Bandeira Duarte, esposa do sr. Otto Carlos Bandeira Duarte, funccionario da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil, e irmã dos nossos collegas de imprensa José, Oscar e Ernesto Mattoso.

Entre o grande numero de pessoas de sua amizade e parentes, notámos as seguintes:

Luiz de Freitas, Luiz de Souza Leal, Ismael Felix da Silva, Antonio Valle, Manoel Joaquim Fortes, João Bicalho, Frederico de Campos, tenente José Dilermando da Silveira, Carlos Imbassahy, Oldemar Nabuco de Freitas, Horacio Machado, Raul P. de Cerqueira, Raul Rangel, Oscar Ferreira da Costa, Thomaz Rabello Junior, Theopompo Nunes, Francisco Freire de Macedo, Eduardo Oliveira Santos, Eduardo Duque Estrada Bastos, Pedro de Alcantara Maia, Elmano Alves Barbosa, Armando Dantas, Joaquim Fernandes da Costa, Hermani de Castro, major Carlos Frederico de Oliveira, conselheiro Ewerton de Almeida, Octavio Vinelli, Raul Lopes Cardoso, viuva Moreira Sampaio, Alfredo Parreiras, Paulo Franco, Henrique Brasiliense, Lucio Corrêa e Castro, Jeronymo José Pimenta, tenente-coronel Carlos Barbosa, dd. Silvina Aguiar, Maria Williams do Paço, Amalia Caminha e Dulce Mattoso Chapot Prévost, dr. Eusebio Mattoso Maia, dr. Oscar Vinelli, dr. Benjamin Baptista, dr. Heitor do Carmo Netto, dr. Henrique do Carmo Netto, dr. Alfredo Maggioli, Bento Cavalcante, João Ferreira da Silva, Armando Brasil de Freitas, Luiz Tavares, Eduardo Sá, Washington Reis, João Sève, capitão Francisco de Queiroz Pereira, Godofredo C. dos Santos, Lafayette Caetano da Silva, Paulo Caetano da Silva, Tancredo Leal da Costa, Luiz de Castro Miranda, Eladio Moreira de Castro, José Pereira de Barros, Mario Malheiros dos Santos, Francisco Varzea, tenente Ildefonso Escobar e outros.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a exma. sra. d. Julia Augusta Machado, esposa do sr. Manoel Fernandes Machado, director interino da secretaria da Guerra.

A finada deixa cinco filhos: Manoel Fernandes Machado, ajudante do administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier; Alfredo Fernandes Machado, escripturario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; Rodolpho Fernandes Machado, empregado no Asylo de Invalidos da Patria; Celina Machado Braga, esposa do 1º tenente do Exercito Francisco Braga, e Honorina Machado Fafe, casada com o nosso prezado companheiro Fortunato Julio da Silva Fafe.

O enterramento da desditosa senhora effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Visconde Itaúna n. 178, sobrado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os funccionarios da secretaria da Guerra far-se-ão representar, mandando uma commissão, que acompanhará o enterro.

—— Falleceu no dia 7 do corrente, em Santa Cruz do Rio Pardo, o capitão Candido Nogueira Sá, que era ali importante lavrador.

Era cidadão bemquisto, por suas qualidades pessoaes, deixando numerosa familia, em São Paulo e em Minas, onde reside seu filho, o advogado dr. Nogueira Itagyba, jornalista conhecido em Juiz de Fóra.

O capitão João Candido era cunhado do engenheiro civil dr. Manoel Nogueira Brandão, ex-deputado pelo Estado do Rio, e residente nessa cidade.

—— Na estação de Paracamby, falleceu hontem o sr. Antonio Rodrigues Duarte, socio da firma A. Duarte & C.

O corpo sairá hoje dali, ás 3 horas da tarde, com destino á estação Central, de onde sairá o enterro, ás 5 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se hontem o enterramento de d. Regina Damasceno M. de Souza, fallecida á rua de Vianna n. 70, de onde saiu o feretro, ás 4 horas da tarde.

—— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o innocente Jorge, de 16 mezes de edade, filho do sr. Deolindo da Silva Pinto, fallecido á rua Rufino de Almeida n. 42.

—— O enterramento da inditosa senhorita Nair Rodrigues Lopes, filha do sr. João Antonio Rodrigues Lopes, fallecida aos 20 annos de edade, em Jacarépaguá, realizou-se hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu á rua de S. Januario n. [illegible] e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Perolina de Paula e Silva, casada, de 41 annos de edade. O enterro saiu, ás 3 horas da tarde, para a referida necropole.

—— Falleceu ante-hontem, ás 6 horas da tarde, o innocente Arnaldo, idolatrado filhinho do sr. João Tavares de Campos, estimado funccionario da agencia da Prefeitura, no districto do Espirito Santo.

O enterramento teve logar hontem, ás 6 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do dr. Carlos Prates, director da Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado de Minas Geraes, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura — Tendo em vista os excellentes serviços que a Sociedade Nacional de Agricultura vae prestando ao paiz e no intuito de estreitar as relações existentes entre a mesma e esta repartição, peço-vos inscrever esta Directoria como socia da Sociedade, communicando-vos que nesta data providencio sobre o pagamento da primeira annuidade. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos da minha subida estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — O director, dr. *Carlos Prates*."

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas impoz a multa de 100$ ao proprietario do predio n. 218 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, por haver infringido o regulamento em vigor.

Ao que constava hontem, no Ministerio do Interior, serão feitas, nesta semana, as promoções dos officiaes da Força Policial.

Os drs. J. Chardinal e Menezes Filho remetteram em 20 do corrente, ao director de hygiene, o seguinte officio:

"De accordo com o paragrapho 5º do artigo 27 das vigentes instrucções e a orientação desta Inspectoria, mesmo dirigida [illegible], fundamentando uma série de providencias que convém serem submettidas ao elevado juizo do exmo. sr. dr. prefeito municipal, medidas todas já indicadas pela nossa observação no curto espaço da nossa [illegible] como administrativo.

a) A inspecção das escolas em uma grande área da zona suburbana do Districto Federal como os districtos de Guaratiba, Jacarépaguá e outros fez ver o lastimavel estado em que se acham as estradas por onde se opera o transito dos alumnos, dos professores e dos proprios inspectores do ensino e da hygiene das escolas, sendo imperiosa a mais urgente providencia no sentido de tornar taes logares mais accessiveis, o que em muito virá melhorar a situação de taes estabelecimentos de ensino, cuja frequencia póde ser assim muito augmentada.

b) Outra providencia que parece de toda a ponto utilissima será mudar para hora tarde a hora do inicio das aulas, o que é actualmente feito ás 8 horas da manhã com grave prejuizo do regimen alimentar das creanças e dos docentes, sem duvida causa não rara de [illegible] que muito influem sobre as condições physicas e hygienicas dos docentes e professores [illegible].

c) As nossas actuaes condições sociaes impõem que acompanhemos o progresso dos mais adeantados paizes no tocante a questões já resolvidas com grande vantagem para as populações. Entre as medidas de ordem pedagogica, sob tal ponto de vista, merece especial destaque o movimento da creação dos *Jardins de Infancia* que são excellentes apparelhos para o preparo do espirito das creanças [illegible] que, ao entrarem para as escolas, já devem levar a sua psyche e o seu physico [illegible] preparados para toda a educação posterior.

Torna-se pois mister que se multipliquem entre nós os *Jardins de Infancia*, collocados nos differentes bairros do Districto Federal, accudindo assim a uma imperiosa necessidade.

d) Nas mesmas condições está a instituição hoje [illegible] na Suissa, na Belgica, na Allemanha e na Inglaterra, e que recebeu a sympathica denominação de *Escolas ao ar livre*, verdadeiros [illegible] para as creancinhas fracas, debeis, anemicas, pretuberculosas, apoucadas e retardadas no seu desenvolvimento physico e cujo estado se aggrava no confinamento da escola primaria commum.

São escolas florestaes, installações a [illegible], para onde são conduzidos os pequeninos que ali passam todas as horas do dia, usufruindo os beneficios de uma atmosphera pura [illegible], restaurando-lhes o physico e a intelligencia.

Desta sorte todos os alumnos das escolas que forem encontrados nas condições indicadas, victimas sobretudo da miseria acarretada pelo [illegible], pela ignorancia e pela impaludismo, [illegible] em grande escala na zona suburbana, encontrariam nas *Escolas ao ar livre* verdadeiras obras de reparação para a sua saude.

Assim sendo, ousamos lembrar a vantagem de serem já creadas tres destas escolas em pontos [illegible] como por exemplo, na praia de [illegible], em Guaratiba, na Tijuca, e na Bocca do Matto (Meyer), o que póde ser conseguido com insignificante despesa, [illegible].

São estas as considerações que temos a honra de [illegible] em beneficio da Infancia desta capital."

Vae ser approvada a proposta feita por Aristogiton Ferreira Guimarães, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Cravinhos, no Estado de S. Paulo, de Humberto Turner para seu ajudante.

O Thesouro Nacional resgatou no sabbado [illegible] mais 2:000$ de apolices de juros de 5% do emprestimo de [illegible] e [illegible] de juros 2:300$, vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

O ministro do Interior devolveu ao governador do Pará a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da [illegible] da comarca da capital do mesmo Estado ás justiças de Portugal para avaliação de bens pertencentes ao finado Joaquim Luiz da Silva.

O ministro do Interior autorizou o commandante da Força Policial a conceder baixa ao 2º sargento João dos Santos Monteiro.

O ministro da Fazenda devolveu á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação o processo de montepio de d. Clara Candida da Silva Moreira.

Diario Lisboeta

A CAPITAL

UMA PARADA DE GYMNASTICA, EM QUE TOMAM PARTE 1.180 ALUMNOS DE DIVERSAS ESCOLAS — A BENÇÃO DA BANDEIRA E RATIFICAÇÃO DO JURAMENTO DOS RECRUTAS EM LANCEIROS N. 2 — BANQUETE DOS OFFICIAES, A QUE PRESIDE EL-REI — PROVAS SPORTIVAS MILITARES.

Domingo, 19 de junho. — [illegible]

[illegible]

... bem serve a patria.

Ainda alguns officiaes usaram, a proposito e no mesmo sentido, da palavra, passando, depois, o sr. d. Manoel, seu tio, o principe real, ao tempo chegado, tambem, e respectivos ajudantes de ordens e outros officiaes convidados, á secretaria regimental, transformada em sala de throno, onde devia effectuar-se uma sessão solenne de distribuição de premios a diversos sargentos, cabos e soldados, por applicação escolar.

Antes, porém, o chefe do Estado offerecera aos sargentos de lanceiros 2 uma photographia sua, com delicada dedicatoria, photographia que vae ser collocada na sala da turma dos mesmos sargentos.

A' sessão presidiu o soberano, discursando em primeiro logar o coronel do regimento, sr. Alfredo de Albuquerque, que manifestou a sua satisfação pelas festas em via de realização e nomeadamente por aquella a que se estava procedendo, visto ser uma festa de instrucção. Ainda outros officiaes usaram da palavra, recitando poesias, escriptas expressamente para o acto, pelo professor do curso de habilitação dos sargentos, tenente Cardoso Santos, um cabo e um soldado.

Coube a el-rei, depois, distribuir os premios ás praças contempladas, ao todo 28 soldados e cabos, havidos por mais distinctos nos cursos elementares, para primeiros cabos, e para segundos e primeiros sargentos.

Durante este acto, que decorreu com a precisa solemnidade, a tuna dos sargentos executou escolhido repertorio.

Seguiu-se o descerramento, no gabinete do commandante do regimento e na sala do club dos officiaes, dos retratos dos antigos, e do actual, coroneis do mesmo regimento, tendo sido o sr. d. Manoel quem descerrou esses retratos, ao par e passo que, por determinados dos officiaes presentes, era feito o elogio dos superiores, alvos da significativa homenagem, a qual se seguiu o almoço dos officiaes, egualmente presidido por el-rei e em que, tambem, tomaram parte o principe real e alguns officiaes superiores d'outros regimentos.

No banquete, foi sua majestade brindado pelo coronel de lanceiros, que lhe agradeceu a comparencia, e a quem el-rei respondeu, agradecendo, por sua vez, o brinde, e frizando "sen- [illegible]

COMO, DE UMA FESTA INDUSTRIAL, SAEM COMPLICAÇÕES DE ORDEM POLITICA — UM "GESTO" REGIO E UM CHAMPAGNE "REAL" — A PRAGMATICA CONTRARIADA E UM BRINDE CIVICO — EL-REI E A IMPRENSA REPUBLICANA — BOLACHAS, BISCOITOS E, SOBRETUDO, "MASSAS"... ALIMENTICIAS.

Segunda-feira, 20. — [illegible]

... barato em relação aos proventos que aufere.

Contos largos...

Seja como fôr, ao inaugurar a tal sua 17ª fabrica, montada, áliás, com todos os modernos machinismos e em condições que roçam pelo fausto, não se dispensou, a companhia, da assistencia do chefe do Estado, do principe real, dos ministros do reino e das obras publicas, de muitos homens politicos mais em evidencia, dos representantes de toda ou quasi a imprensa lisboeta, e de diversos outros convidados de relativa importancia social.

Para o monarcha, havia sido, mesmo, armado, na sala de entrada, uma especie de throno, onde as primeiras saudações foram trocadas: pelo director, sr. João Pedro de Souza, a el-rei d. Manoel, agradecendo-lhe a comparencia, e pondo em destaque, como acima dissemos, de mistura com a grandiosidade do emprehendimento, a importancia industrial e a capacidade financeira da companhia; por el-rei, fazendo votos pelas prosperidades desta.

E larga visita se seguiu a todo o magnifico edificio, cabendo, ainda, ao sr. d. Manoel accionar uma alavanca que, a subitas, poz em movimento toda a machinaria da installação.

Operarios e operarias trajavam de branco, num symbolismo apenas hygienico, no dizer dos proprios apaniguados da companhia, renitentes em não sacrificarem, a verdade, a considerações embora de grande peso. Ostentando, mesmo, estes pittorescos toucados, tambem brancos. Não sabemos se, na lapella dos directores haveria flores de laranjeira. As pobresinhas andam, por aqui, tão malbaratadas...

E, depois da visita, o indefectivel copo d'agua foi servido, tambem symbolico, pois mais que se pluralizou a unidade *copo*, ao passo que a agua era representada por excellente champagne... E tantos os copos foram, e tão excellente o champagne era, que, nesta altura é que as complicações, de ordem politica, sobrevieram...

Brindando, a el-rei e á familia real, um dos directores da companhia, o monarcha agradeceu, como lhe cumpria, e felicitou os corpos gerentes da mesma companhia.

Por aqui deveriam ficar os brindes, segundo a pragmatica. Faria, porém, calor, o champagne era bom, repetimos, copioso, acrescentaremos, e *frappé*, escusado será dizer... da das estas circumstancias concorreram para, de entre os jornalistas, haver quem se empenhasse em brindar, tambem, ao trabalho nacional. Um brinde que, como se vê, chegava a ter civica significação, não se comprehendendo, portanto, que podesse, ou, ainda menos, devesse, a pragmatica, contrarial-o...

Assim, por mais que fosse republicano, o jornalista que se propunha brindar, como tentassem impedil-o de o fazer, não hesitou em dirigir-se ao ministro das obras publicas, expondo-lhe o caso e requerendo remedio para elle.

Interveiu, el-rei, nas explicações, chegando, a pedir, ao que parece, para que o ministro, [illegible]

O MESTRE D'ARMAS CARLOS GONÇALVES GANHA, DEFINITIVAMENTE, A "TAÇA PENHA LONGA" — [illegible] — ADELINO RAPOSO E O SEU "CAIPORISMO" — [illegible] — AUSENCIA DE PUBLICO.

Terça-feira, 21. — [illegible]

... Marques (que gentilmente foi substituir Raposo), Ricardo Pereira, Macedo e Morgado de Covas, como aos peões, entre os quaes figuraram, como *espadas*, os hespanhoes Saleri e Regaterin, e, como bandarilheiros, os portuguezes Calete, Manuel dos Santos, Alfredo dos Santos, etc., que, todos, fizeram o que puderam, tendo podido mais que de costume, visto, repetimos, a *materia-prima* prestar-se a isso.

Houve, ainda, uma boa pega de costas, de recurso, feita pelo forcado Antonio da Taberna, e, por vezes, ruidosos protestos contra a *mania* dos lidadores atapetarem, com as capas, o redondel. O que o publico considera demasiado luxo, em relação aos bois, e imperdoavel deficiencia em relação á arte...

UMA CARTA AUTOGRAPHIA, DO REI DE PORTUGAL, AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO BRASIL — PEREGRINAS DESCOBERTAS DA SUB-COMMISSÃO DO ACCORDO LUSO-BRASILEIRO — O "GRANDE PREMIO DE LUTA" É GANHO PELO AMADOR ANTONIO PEREIRA. — MORTE ESTUPIDA DE UM ESPECTADOR DO "MUSIC-HALL". — INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA.

Quarta-feira, 22. — Noticiam os jornaes de hoje a proxima partida para essa capital, do novo secretario interino da legação portugueza no Rio de Janeiro, d. Sebastião de Lencastro (Alcaçovas), accrescentando que será portador de uma carta autographa, d'el-rei d. Manoel, para o presidente da Republica Brasileira.

Ao que nos consta, o referido diplomata, que é addido de legação em serviço no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, seguirá viagem no paquete *Asturias*.

A sub-commissão economica, da grande commissão do accordo luso-brasileiro, reunida, á noite, na séde da Sociedade de Geographia, discutiu o problema, cada vez instante, da navegação portugueza para o Brasil, tendo assentado nas vantagens e necessidade de ser organizada uma carreira de navegação nacional que, conjugada com o Lloyd Brasileiro, estabeleça amiudadas relações entre os dois paizes, devendo ter-se em vista, tambem, nessa organização, não só fomentar as mutuas relações commerciaes, como concorrer para o desenvolvimento do porto de Lisboa.

Após larga discussão do assumpto, accordou-se em que tal *desideratum* dependia de uma solida base financeira, de molde a permittir o estabelecimento, nesta capital, de um grande mercado dos principaes productos brasileiros.

Tomaram-se, na reunião a que nos vimos referindo, ainda outras resoluções, nenhuma, porém, de molde a poder-se prever que a referida commissão fosse capaz de descobrir a polvora, si os chinezes não se tivessem encarregado disso, ha cerca de dois mil annos [illegible]

... Assim, a exposição não é, seguramente, das que menos merecem ser visitadas, com a condição dos visitantes não irem resolvidos a admirar maravilhas.

Quem conhece outros trabalhos do autor affirma revelarem, os agora expostos, accentuado progresso. Daqui se deverá concluir que esses outros eram peores que estes, e não que hajam estes attingido a méta de perfeição.

E, nesta predisposição prudente, ninguem se exporá a desillusões.

Pelo contrario.

A DERROCADA DO CREDITO PREDIAL E O SEU TRAGICO DESENROLAR — DOIS SUICIDIOS, UMA TENTATIVA DE SUICIDIO E MAIS UMA MORTE, PROVOCADA PELA RUINA DESSE ESTABELECIMENTO — PRISÃO DO RESPECTIVO ADMINISTRADOR DAS PROPRIEDADES.

Quinta-feira, 23. — Cada vez se torna mais difficil prevêr até onde irão as complicações resultantes do descalabro da Companhia do Credito Predial. Verdade seja que, os factos, succedendo-se, vertiginosos, pouca ensancha deixam a investigações, com respeito ao futuro. Depois, o dia de hoje já se offerece tão pavoroso de aspecto, que não só o animo fallece para attentar no que ainda estará por vir, como, diariamente, todos se sentem inclinados a acreditar que o mal haja, emfim, attingido o seu auge. Por nossa infelicidade, porém, cada nova data traz comsigo revelações novas, sinão factos de natureza ainda mais grave. E é um nunca acabar...

No numero destes, figura hoje o suicidio de um dos funccionarios superiores do estabelecimento em via de fallencia. Tendo chegado a casa, na vespera, á noite, e encontrando uma citação do juizo de instrucção criminal, para, no dia immediato, ir prestar declarações ante aquella autoridade, o funccionario em questão deixou decorrer toda essa noite, sabe Deus, por entre que horrorosos transes, na concepção lenta, interminavel, da idéa suicida, a que, de manhã, deu realização, precipitando-se da janella da sua morada sobre a calçada, onde o craneo se lhe despedaçou.

Chamava-se o desvairado Bruno de Miranda, havia largos annos que servia no Credito Predial, onde, aliás, gozava de geral estima, e, desde que as primeiras prisões ali se realizaram, entrára o seu nome a ser citado como de presumido delinquente tambem.

Com o delle, outro nome andava ligado, o do sr. José Bello, influencia politica, ex-deputado, ex-vereador municipal de Lisboa, e influente eleitoral. Ora, apezar de ser tudo isto, fôra este preso, na ante-vespera. Sentindo-se, socialmente, menos que elle, Bruno de Miranda preferiu suicidar-se...

Fôra a prisão daquelle consequente á apresentação, á policia, do relatorio dos peritos encarregados de proceder ao exame á escripturação da companhia. O credito a Bruno de Miranda obedecera, quiçá, á mesma ordem de factos, si é que não seria consequencia das declarações attribuidas ao ultimo preso, as quaes se diz serem altamente compromettedoras para muita gente, no numero da [illegible] ter figurado o suicida.

Além de empregado do Credito, era este um tanto ou quanto jornalista e autor dramatico, pois collaborava em jornaes, conquanto com caracter accidental, e traduzira varias peças de theatro.

Tambem fôra, em tempos, empresario do theatro Avenida e era amigo intimo de Souza Bastos e do finado Alfredo de Carvalho.

Em summa, creatura conhecidissima no nosso meio, e, dahi, haver a sua tragica morte assumido proporções verdadeiramente sensacionaes.

Sem falar em que este suicidio vinha a ser o terceiro, provocado pela derrocada do Credito Predial, pois se registrára o primeiro dias antes em Alvaiazere, onde um accionista, crendo-se reduzido á miseria, disparára um tiro nos miolos e, já depois, uma tentativa de enforcamento, evitada a tempo, se produzira, em Ferreira do Zezere, por parte de outro accionista, nas mesmas condições. Isto, ao passo que, na Azambuja, ainda um outro possuidor de obrigações ou acções da companhia fallecia de congestão, provocada pelo mesmo estado de coisas.

Todos estes factos, ligados á prisão recente do administrador das propriedades da mesma companhia, e á responsabilidade propria que se diz caber tambem a Bruno de Miranda, em tão horrivel descalabro, levando este seguramente a pôr termo á vida, não concorreram menos, tambem seguramente, para o doloroso effeito produzido pelo inesperado episodio de um ajuste de contas que, em tão tragicas condições, se está realizando.

Quanto ao ultimo preso, repetimos, é voz corrente haver produzido revelações que compromettem o proprio governador do banco. Motivo porque, de momento, todas as vistas se acham voltadas para o velho homem politico, chefe de um dos maiores partidos dynasticos, sinão do maior, cuja honestidade, ainda ha pouco, passava por immaculavel, e que si não é tido, já agora, como cumplice dos roubos, que hão determinado as prisões realizadas, ou a realizar, nem por isso conseguirá esquivar-se ás responsabilidades de principal autor de tudo quanto se está passando, mercê de uma incuria tão criminosa como os proprios roubos e todos os abusos praticados.

Arrastaram, tal incuria e taes abusos por ella consentidos, sinão por ella incitados, a Companhia de Credito Predial, á situação que já tivemos ensejo de descrever e que, tambem por seu lado, peora de dia para dia.

Assim, suspendeu pagamentos, no dia 23, tem pendente dos tribunaes um requerimento de fallencia, da iniciativa de um dos seus accionistas, e, havendo-se demettido, do cargo de vice-governador, o sr. Souza Rodrigues, verdadeira esperança de uma solução viavel, não se encontra ninguem que o queira substituir. A quantos accionistas tem sido enviado convite, nesse sentido, todos se têm escusado. A debandada é flagrante, fatal, definitiva !...

Por sua parte, o conselho de administração, nomeado na ultima assembléa geral, de accôrdo com a commissão delegada das obrigacionistas, persiste em pretender evitar, ainda, a ruina total da instituição. Neste sentido, pois que, como se sabe, apenas algumas das entradas das acções haviam sido feitas, resolveu realizar uma chamada de 5$000 por cada uma, em prestações de 2$500, restando, porém, pouca esperança neste expediente, visto como, a maior parte dos accionistas, viviam do juro dessas acções, e não possue — capacidade financeira, siquer para dispensar esse juro, quanto mais para entrar com dinheiro novo.

Por aqui se avaliará a situação verdadeiramente afflictiva a que se acham reduzidas innumeras familias, com a fome a espreital-as, — pois nem menos de 21:000 contos tem, a Companhia, de acções em circulação — e se comprehenderá como é que já alguns dos condemnados á miseria hão appellado para o suicidio. Occorrendo, por inevitavel associação de idéas, perguntar mas é como, outro tanto não têm feito já os que a essa miseria os condemnaram, seguindo o exemplo de Bruno de Miranda, alias, ao que parece, dos menos responsaveis por tudo quanto se está passando.

Mas que, nem por isso, será de estranhar que venha a pagar por todos, visto os mortos não falarem...

DIA DE S. JOÃO: SESSÃO SOLENNE DE DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S EDUCANDAS DO ASYLO DE S. JOÃO — INCOMPATIBILIDADE DA "ALEGRIA" POPULAR COM A TRANQUILLIDADE PRIVADA — MAIS UM "MATCH" DE SOCO E UMA PESSIMA TOURADA.

Sexta-feira, 24. — Todos os annos se realiza, na capital, em dia de S. João, uma ceremonia da mais sympathica intenção. Referimo-nos á sessão solenne de distribuição de premios ás educandas do Asylo sob a invocação do santo do dia, circumstancia esta que não o impede, comtudo, de ter sido fundado por um grande liberal e até grão-mestre da Maçonaria Portugueza, o famoso José Estevão Coelho de Magalhães. Conservou, sempre, a instituição, esse caracter semi-laico, ou seja racional, como se diz, agora, que o fundador lhe imprimiu, o que lhe merece ser vista com os melhores olhos pelos elementos avançados ao envez do que succede com outros estabelecimentos de caridade e instrucção, tendo, tambem, santos por patronos, mas a religião por principal divisa.

A' sessão deste anno, assistida por muitissimos convidados, entre os quaes innumeras senhoras, presidiu o eminente democrata dr. Bernardino Machado, que proferiu um interessante discurso pondo em contraste as vantagens do ensino recebido nas escolas liberaes, todo baseado na confraternização, na paz e no amor, com os inconvenientes do professado nas reaccionarias, imbuido de odios e rancores.

Ainda outros oradores usaram da palavra, preferindo, quasi todos, para thema das suas orações, a personalidade do fundador do Asylo, cujo elogio fizeram sob todos os aspectos em que se presta a ser elogiado o grande vulto de José Estevão.

Seguiu-se, á sessão, jantar ás educandas, servido por senhoras que, por sua vez, receberam instrucção no Asylo, e, depois, á noite, *kermesse*, que esteve, tambem, muito animada e concorrida.

E, áparte a celebração religiosa da data, o dia de S. João não teve outra solemnização que mereça registrar-se.

Durante a madrugada, como de costume, ruidosas bandas percorreram a cidade, em pretendidas *marchas-aux-flambeaux*, visitando as fontes e chafarizes, na tradicional peregrinação meio-christã, meio pagã, acrescida, nos ultimos annos, por uma outra peregrinação ás redacções dos jornaes, de intuitos essencialmente modernistas, pois visa, apenas, a reclame...

Nos mercados, praça de D. Pedro e Avenida da Liberdade, etc., as banzaras tangeram as habituaes melopêas, ao passo que os harmonios entoavam, tambem, musicas populares e vozes esganiçadas, ou a solo, ou acompanhadas de côro, ou, ainda, em improvisadas desgarradas, cantavam os seus males e as suas tristezas numa illusão de bem-estar e alegria que só estava na intenção dos cantadores e não nos corações... E, aqui, se dançava o Vira, alli um fandango, acolá um baile de roda, tudo animado pela dissonancia de centenas de insupportaveis gaitinhas e implicantes coxixos e pela cacaphonia revoltante de outras tantas cornetas de barro, que são a negação flagrante da fragilidade classica da superfina materia-prima — por mal de nossos ouvidos.

Emquanto uns bailavam, outros tocavam, e não faltava quem gemesse, dando-se, sempre, a illusão de estar cantando, iam os grupos desfilando, alguns de dezenas de pessoas de braço dado, empunhando balões illuminados e repetindo as coplas da *vassourinha*, tão diversamente glosadas quanto o permittiu a inventiva poetica dos glosadores, ou o eterno *Rigôdô*:

> Na noite de S. João
> Que reinação
> Co'o meu balão,
> Eu fui na *marche aux flambeaux*...
> etc.

Tudo isto misturado com o ribombar de ensurdecedoras bombas que põem, nos predios, estremecimentos de sismica reminiscencia, não nos deixando parar em casa; o flammejar de interessantes fogos de artificio que se desentranham, desde os primeiros aos quintos andares, em myriades de faúlhas, não permittindo andar pela rua, sem risco imminente da roupa de cada um; e, finalmente, o cruzar aereo de copiosos aerostatos, cuja mecha, precipitando-se sobre os telhados, constitue a ruina das companhias de seguros...

E, como consequencia de tanta alegria, confraternização e pyrotechnia totalizada, uma concorrencia ao hospital e postos de soccorro medico, que attingiu porporções taes, pelo menos este anno, que os medicos e enfermeiros chegaram a não bastar para as encommendas.

Decididamente mesmo para quem, como nós, professa o culto das tradições populares, embora atravez o mais commedido platonismo, entende-se — as taes tradições são insupportaveis...

* * *

Na praça de touros de Algés, tornou a haver combate de *box*, desta vez restricto, apenas, aos lutadores, não participando no duello, como da outra, o publico. Assim, foi possivel, aos dois contendores que se apresentaram a disputar o *match*, Manoel Loureiro Grillo e João de Azevedo, levar — até ao fim o referido *match*, desdobrado em dois *rounds*, saindo victorioso o primeiro dos lutadores, que foi muito acclamado, ao passo que o segundo u-via — se é que ouvia alguma coisa... — os applausos, estatalado no solo, graças a um *directo* no estomago, para traduzirmos, em technologia *sportiva*, o que portuguezmente se chamou sempre, um *valente sôco*...

Completou, o programma da tarde, um simulacro de tourada, por amadores, no qual a critica difficilmente conseguiria dizer quaes eram peores: si os toureiros si os toureados. Em todo o caso, á força de conhecerem a praça, ao menos, os bois, tinham a vantagem da pratica que haviam da lide... e que faltava aos homens.

Quanto ao resto, pouco publico, o que não quer dizer que, mesmo assim, não fosse de mais para o que o espectaculo merecia...

A CRISE POLITICA RESOLVIDA PELA CHAMADA, AO PODER, DO PARTIDO REGENERADOR — REUNE, EM LISBOA, O QUINTO CONGRESSO CATHOLICO — PELOS THEATROS: *A VIUVA ALEGRE* NA TRINDADE E "REPRISE", NA RUA DOS CONDES, DO "FADO E MAXIXE".

Sabbado, 25. — Indubitavelmente, o caso do dia foi o desfecho da longa crise ministerial, mediante a subida, ao poder, do partido regenerador. Certo é não haver, ainda, ministerio constituido: — não é menos certo, porém, que essa constituição não se fará esperar, tendo como seguimento provavel a dissolução da camara dos deputados, eleições geraes, com os costumados conflictos, mais uma abertura do Parlamento, dentro de tres mezes, emfim a repetição do que estava, debaixo de novo rotulo.

Como a propria mudança de governo ainda seja uma consequencia directa do cahos que vae pelo Credito Predial, registral-a, embora de passagem, impõe-se nos como complemento á anterior noticia relativa ao assumpto — restando-nos para completal-a, de todo, elucidar que durante esses dois dias não se suicidou mais ninguem...

* * *

O Congresso Catholico, cujas sessões principiaram hontem, prosegue hoje, devendo realizar-se amanhã o respectivo encerramento. E' o quinto que se realiza em Portugal, funccionando na egreja da Graça.

A' primeira sessão presidiu o cardeal patriarcha, sendo grande a assistencia, mesmo de senhoras, sinão principalmente de senhoras, e vendo-se nella muitos representantes não só do alto clero, como do mais modesto, ministros do Estado, honorarios, o deputado nacionalista sr. Pinheiro Torres, etc.

Em primeiro logar resolveu-se saudar o papa, em latim, e o soberano portuguez e sua augusta mãe, em portuguez — um e outros, telegraphicamente. Depois, foram lidos officios de adhesão e de dispensa de comparencia, figurando entre elles um do presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Entrando-se, por fim, na materia propriamente dita, congressista, muitos oradores, a principiar pelo chefe da Egreja portugueza, usaram da palavra. Além de varios prelados viam-se, entre os que falaram, um jurisconsulto, o dr. Pinto Coelho, um medico, o dr. Bentes Castello Branco, e um operario, do Porto, de nome Rodrigues.

Resumindo, concluiram os oradores por fazer a apologia do socialismo-catholico, nos mais enthusiasticos termos. Isto quanto á sessão publica, pois já antes, de manhã, em reunião particular, no Circulo Catholico, os congressistas haviam procedido á discussão e approvação do regulamento do Congresso, tendo sido precedida, por sua vez, esta reunião, de varias solennidades religiosas, no supra citado templo.

Na segunda sessão publica, effectuada hoje, discutiu-se a boa e má imprensa, designações que competem aos jornaes que, respectivamente, defendem ou atacam os elementos clericaes.

A medica d. Emilia Patacho produziu enthusiastica apologia da mulher religiosa; e, enveredando pela politica, o ex-ministro conselheiro Jacintho Candido declarou-se partidario do voto obrigatorio.

Como quer que, entre os demais oradores, figurasse o prelado de Beja, ainda ha pouco objecto de uma notoriedade pouco compativel, pelo menos, com a sua qualidade sacerdotal, a assembléa aproveitou o ensejo para fazer-lhe uma ovação que muito o commoveu.

E a sessão foi encerrada com a declaração de se realizar amanhã a ultima, ás 9 horas da noite, isto é, depois de um banquete, offerecido aos congressistas, no hotel Bragança.

Que isso seja de bom agouro para o referido hotel, em inicio de uma renascença, a qual, em todo o caso, á presença de santos sacerdotes e apaniguados só poderá concorrer para impulsionar, sinão consolidar.

* * *

Em relação ás coisas de Theatro, offereceu-se, a semana, pobrissima.

Apenas hoje, no Trindade, a companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, estreou, aliás com menos que mediocre successo de desempenho, a sua *Viuva Alegre*, e, na rua dos Condes, reappareceu, tornando a ser excellentemente recebida, a revista de costumes brasileiros — *Fado e Maxixe*.

Alem deste pouco, ha apenas, a registrar, ter interrompido os espectaculos, a pretexto de doença da actriz Jesuina Marques, a empresa de verão, do theatro do Gymnasio, que montára a revista *O arco da velha*; e annunciar-se para breve o regresso ao Avenida, da companhia da actriz Dolores Rentini, após uma excursão, principalmente feliz, em terras de Hespanha, onde parece terem sido muito festejados os artistas portuguezes, talvez pela mesma razão de serem os [illegible] os que, em geral, agradam mais...

Tito Martins

ULTIMA HORA

Antonio Rodrigues Duarte

✝ Augusto Rodrigues Duarte, Maria da Silveira Duarte, Blandina Joaquina Valente, irmão, cunhado e mãe de ANTONIO RODRIGUES DUARTE, fallecido hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, bem como a familia de Francisco Garcia da Silveira, e o seu socio Antonio José Maria, da firma A. Duarte & C., desta praça, convidam os seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes do fallecido, cujo feretro sairá da estação de Paracamby, ás 3 horas da tarde, com destino á estação Central, donde será conduzido para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 1/2 horas da tarde de hoje, 26 do corrente. Por este acto de piedade, desde já se confessam gratos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 285:878$060, sendo 111:275$071 em ouro e 174:603$880 em papel.

De 1 a 25 do corrente foram arrecadados 6.370:092$788.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 5.524:074$045, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 846:017$843.

——Ao ministro da Fazenda foi encaminhado um requerimento do conferente Antonio Olavo Calmon de Araujo Goes, pedindo permissão para gozar este anno as férias relativas aos annos de 1907 a 1909.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——Despachos da inspectoria:

João Cezar de Siqueira, pedindo para ser nomeado despachante geral. — Informe a 3ª secção.

Prista & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Baptista & Fonseca, pedindo para assignar termo de responsabilidade. — Sim, pelo prazo de tres mezes.

London Brasilian Bank, Limited, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

A. Goulart & C., pedindo para despachar tres caixas, que importem, ignorando o conteúdo. — Sim, cobrando-se a multa de 5 %, para expediente.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited, pedindo isenção de direitos para seis moinhos para trigo, diversos apparelhos e uma bomba a vapor. — Informe a 1ª secção.

Hugo Hey Aman, pedindo reconsideração do despacho referente a relevação de armazenagem. — Informe a 1ª secção.

José de Oliveira Santos, pedindo annullação de praça. — Annulle-se a praça e proceda-se a nova classificação, afim de serem as mercadorias de que se trata vendidas em leilão, no estado em que se acham.

Alfredo Heinz, pedindo prorogação de praso para apresentação dos documentos referentes a dois despachos de reexportação. — Concedo a prorogação por quatro mezes.

London Brasilian Bank, Limited, pedindo prorogação de praso para apresentação referente ao termo assignado em dezembro ultimo. — Concedo a prorogação, até 17 de outubro vindouro, nos termos da informação da 1ª secção.

——No leilão hontem effectuado, no armazem n. 1, foram vendidos treze lotes, por 6:661$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:332$200, correspondente ao signal de 20 %.

——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 798, da barca norueguense *Callingwood*, procedente de Glasgow, consignada a Amaral Sutherland & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 799, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. B. Almeida;

n. 800, do vapor inglez *Conductor*, procedente de Pascagoula, consignado a Paulo Passos & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 801, do vapor inglez *Matatua*, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Jayme Guilhon;

n. 802, do vapor inglez *Galicia*, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Jayme Guilhon;

n. 803, do vapor inglez *Baron Dalmeny*, procedente de Cardiffe, consignado á Companhia Commercio e Navegação, ao sr. A. Lehmann;

n. 804, do vapor italiano *Italia*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. S. Thiago.

——Restituições despachadas hontem:

Satisfaçam a divida de revisão:

Gomes de Castro & Irmão, Raul J. Christoffh & C., Silva Gomes & C., Brisson & C., Belloyrodi & Meyer, José Francisco Corrêa & C., Paulo Zsigmondy. — Aguarde-se a resolução do recurso.

Instrucção Municipal

O professor Pedro Borges, inspector escolar interino do 13º districto, visitou hontem as escolas de Campo Grande.

Aggressão

O individuo de nome Olavo Carlos Rapizza, de residencia ignorada, entrou hontem á noite na casa da meretriz Eugenia Angela da Silva e sem motivo justificavel aggrediu-a, ferindo-a no labio superior.

Olavo foi preso e autoado no 1º districto.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

O marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do dr. Simões da Silva, 3º secretario e representante da mesma Sociedade no Congresso de Americanistas que ultimamente se reuniu em Buenos Aires, os seguintes telegrammas:

"*Lima*, 18 — Recorri toda linha de Lima a Oroya, unico americanista que passou a altitude de 4.774 metros sobre o nivel do mar. Visitei as minerações de Pasco Smelter, que são esplendidas. O *Commercio de Lima* publica minhas impressões viagem."

"*Lima*, 21 — Realizaram-se hontem as conferencias dos drs. Eduardo Seler, de Berlim; Simões da Silva, do Brasil; Hule, do Perú, e Debenedetti, da Republica Argentina, na Sociedade Geographica, sendo muito applaudidos. Foram proclamados socios honorarios dessa Sociedade e do Instituto Historico do Perú."

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação, na forma da lei, ao professor de pedagogia do curso diurno da Escola Normal, dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt, nomeando para substituil-o o dr. Thomaz Delphino dos Santos, professor interino da mesma cadeira do curso nocturno.

Para a vaga do dr. Thomaz Delphino foi nomeado o dr. Alexandre Cancio.

— Obteve 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, o guarda municipal Manoel Lima da Camara Junior.

— Foi nomeado guarda fiscal de balança o sr. Damaso Franco de Noronha Machado.

— Por completar hoje um anno de administração receberá o prefeito uma significativa manifestação de apreço dos seus amigos e admiradores.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Oscar Soares Teixeira. — Aqui não faremos publicação em inglez, nem em nenhuma lingua estrangeira. Talvez na *Brazilian Review*.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (23)

As duas Dianas

X

ELEGIA DURANTE A COMEDIA

mais interessantes. O fanfarrão era estrondosamente caçoado, e os Guises, como os Montmorencys, não cabiam em si de contentes. Os dois amantes não estariam menos isolados n'um deserto.

— Cinco annos de paz e de esperança correram assim, continuou Diana. Só me aconteceu uma desgraça, e foi morrer-me o meu bom aio Enguerrand. Mas não tardou a seguir-se-lhe outra. O rei mandava buscar-me para junto de sua pessoa, e dizia-me que eu estava destinada a ser a mulher de Francisco de Montmorency. Resisti, Gabriel, que já não era uma criança que não sabe o que faz. Resisti. Mas então meu pae supplicou-me, mostrou-me quanto convinha ao socego do reino esse casamento . . . era o rei que o dizia, Gabriel ! e depois onde estavas tu ? que era feito de ti ? Para abreviar, o rei tanto insistiu tanto rogou... foi hontem, sim, foi hontem! prometti o que elle queria, Gabriel, sob condição de que o meu supplicio seria retardado tres mezes, e se indagaria do teu destino.

— Mas promettteste ? . . . disse Gabriel, empalidecendo.

— Sim; mas eu não te tornara a vêr, não sabia que, hontem mesmo, o teu imprevisto apparecimento havia de causar-me tão deliciosas e tão dolorosas sensações, quando te reconheci, Gabriel, mais bello, mais esforçado, e todavia, sempre o mesmo! Ah! senti então que a minha promessa ao rei era nulla e o casamento impossivel; que a minha vida te pertencia, e que, se ainda me estimasses, eu te amaria sempre. Ora pois! confessa, que te não devo nada, e que nada tens que me dizer.

— Oh ! és um anjo, Diana ! tudo o que eu fiz para te merecer é nada.

— Vejamos, Gabriel, já que a sorte quiz agora de algum modo reunir-nos, vamos medir os obstaculos que nos separam ainda. O rei é ambicioso por sua filha: os Castros e os Montmorencys tornaram-n'o soberbo.

— Lá a esse respeito, Diana, não tenhas cuidado, que a minha casa nada tem que invejar ás suas: não seria a primeira vez que nos alliariamos com a casa real.

— Ah ! devéras ? Gabriel, quanto folgo com isso. Em brazões sou eu uma ignorante, como sabes. Não conhecia os Exmés. Lá em Vimoutiers, chamava-te Gabriel, e era quanto bastava a meu coração. Esse nome é que eu amo; se julgas que o outro satisfaz o rei, tudo vai bem, e serei feliz. Ou te chames d'Exmés, ou Guise ou Montmorency... com tanto que te não chames de Montgommery . . .

— E porque não convém que eu seja Montgommery ? replicou Gabriel aterrado.

— Oh! os Montgommery, os nossos visinhos lá da logar, esses, creio que offenderam o rei, porque elle quer-lhes muito mal.

— Será possivel? acudiu Gabriel, cujo coração se comprimia. Então foram os Montgommerys que me offenderam o rei, ou foi o rei que offendeu os Montgommerys?

— Meu pae é muito bom para ter sido alguma vez injusto.

— Bom para sua filha, sim, disse Gabriel, mas para os seus inimigos...

— Terrivel, talvez, replicou Diana, como tu para os da França e do rei. Mas que nos importa? Que têm os Montgommerys que vêr comnosco, Gabriel?

— E se eu fosse um d'elles, Diana ?

— Oh ! por Deus, não digas isso !

— Mas em fim, se eu o fosse ?

— Se assim fosse, replicou Diana, se eu me achasse collocada entre meu pae e ti deitar-me-hia aos pés do offendido, quem quer que fosse, choraria, e rogaria tanto que, ou por minha causa, meu pae te perdoaria, ou tu perdoarias a meu pae.

— E a tua voz é tão poderosa, Diana, que de certo o offendido cederia, se é que não houve sangue derramado, por que só então com sangue se podia lavar a affronta.

— Oh! quanto me aterras, Gabriel! [illegible] experiencia, creio, que isto não passa de uma experiencia, não é assim?

— Sim, Diana, tens razão, Deus ha de permittir que não seja senão uma experiencia murmurou elle em voz baixa.

— E não ha, não póde haver odio entre ti e meu pae?

— Assim penso, Diana, e muito sentiria ver-te soffrer por minha causa.

— Ainda bem, meu Gabriel; ainda bem! se o pensas, meu amado, accrescentou ella, com o seu bello sorriso, eu tambem espero obter de meu pae que renuncie a esse casamento, que causaria a minha morte. Um rei poderoso como elle, deve ter muito com que compensar o Montmorency.

— Não, Diana, todos os seus thesouros, todo o seu poder, não compensariam a tua perda.

— Ah! entendel-o assim? quasi que me causas medo! Mas não receies nada, Gabriel. Francisco de Montmorency não pensa como eu a esse respeito, graças a Deus! A' tua pobre Diana, preferirá elle um bastão que o faça marechal. Eu entretanto, se elle concordar com a gloriosa troca, irei dispondo o rei a pouco e pouco. Recordar-lhe-ei as ligações reaes da casa de Exmés e tuas proprias façanhas...

E interrompeu-se.

— Ah! meu Deus! e então não se acabou já a peça?

— Cinco actos! como é pequena! disse Gabriel. E tens razão, ahi vem o epilogo que completa a fabula.

— Felizmente, acudiu Diana, dissemos, pouco mais ou menos, o que tinhamos a dizer.

— Pois eu não te disse a millesima parte, tornou Gabriel.

— Nem eu tão pouco, ficou-me muita coisa por dizer, replicou Diana; e os agrados da rainha...

— Como és má! disse Gabriel.

— Má é ella, que sorri, toda enlevada em ti, e não eu, que ralho comtigo, entendes-me? Não lhe has de fallar esta noite, quero-o eu.

— Queres!... pois bem, não lhe fallarei. Mas lá terminou o epilogo; adeus! ver-nos-hemos brevemente, não, Diana? dize-me uma só palavra, que me fortifique e me console.

— Então adeus, meu *maridinho*, disse ao ouvido de Gabriel a gentil viuva.

E sumiu-se na turba. Gabriel escapou-se tambem para evitar o encontro da rainha, como tinha promettido... Pathetica fidelidade ao seu juramento! E saiu do Louvre, considerando que João Antonio de Baïf era um grande homem, e que nunca tinha assistido a representação que tanto lhe agradasse.

Quando passou pelo vestibulo, topou com Martim Guerra, que o esperava todo flammante, com o seu vestuario novo.

— Então o meu amo viu a senhora de Angoulême? perguntou-lhe o escudeiro quando chegaram á rua.

— Vi, sim, respondeu Gabriel, machinalmente.

— E a senhora de Angoulême continúa a amar o sr. visconde? proseguiu Martim Guerra, que via Gabriel com boas disposições.

— Maganão! exclamou Gabriel, quem é que te disse isso? Como sabes tu que a duqueza de Castro me estimava, ou que eu a estimava a ella? Era melhor que te calasses, pateta.

— Bem! murmurou mestre Martim, já vejo que é amado; porque a não ser, assim irromperia em suspiros e descomposturas contra mim; e percebo que está apaixonado, porque, senão, repararia nos meus calções e no meu corpete novos.

— Que estás tu ahi a fallar de calções e de corpete? Mas é verdade, que ainda não tinha visto isso! ...

(Continúa).

VAPORES A SAIR

26 Liverpool e escs., *Corcour.*
26 Barcelona e Genova, *Cordova.*
26 Havre e escs., *Ceylan.*
26 Portos do norte, *Piraguy.*
27 Hamburgo e escs., *Petropolis.*
27 Rio da Prata, *Alice.*
27 Portos do sul, *Tropeiro.*
27 Portos do sul, *Itajubá.*
27 Portos do sul, *Itaperuna.*
28 Amsterdam e escs., *Frisia.*
28 Southampton e escs., *Asturias.*
28 Paraty e escs., *Garcia.*
28 Pernambuco e escs., *Ibitiba.*
28 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
28 Rio da Prata, *Orion.*
29 Rio da Prata por Santos, *Barcelona.*
29 Trieste e escs., *Baró Fejervary.*
29 Rio da Prata, *Cap Verde.*
30 Viçosa e escs., *Itapemerim.*
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
30 Bordéos e escs., *Cambodge.*
30 Portos do sul, *Cubatão.*
30 Portos do norte, *Goyaz.*
30 Pará e escs., *Mantiqueira.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
30 Portos do sul, *Itapema.*
30 Mossoró e Macáo, *Araguary.*
31 Rio da Prata por Santos, *Amazone.*
31 Hamburgo e escs., *San Nicolás.*

Agosto:

1 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
1 Genova e escs., *Regina Elena.*
2 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
3 Liverpool e escs., *Oronsa.*
3 Trieste e escs., *Francesca.*
3 Nova York e escs., *Byron.*
3 Pará e escs., *Jaguaribe.*
3 Callão e escs., *Ortega.*
3 Bordéos e escs., *Cordillère.*
4 Rio da Prata, *Argentina.*
4 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
4 Portos do norte, *Bahia.*
5 Laguna e escs., *Mayrink.*

AVISOS

Dr. D... —Consultorio: rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua F... 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 150, antigo 103.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ceylon, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

S. Paulo, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Alice, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —170ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de julho de 1910—160ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

8075....	16:000$000	14084....	200$000
27131....	2:000$000	18273....	200$000
17657....	1:000$000	23809....	200$000
21336....	500$000	25832....	200$000
30130....	500$000	26059....	200$000
3409....	200$000	33306....	200$000
3352....	200$000	33963....	200$000
6308....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2738	2077	4782	8312	12351	14282
17051	77129	17252	22891	23311	23745
26884	29192	29357	30694	31753	35523
36992	37617				

APPROXIMAÇÕES

8074 e 8076	200$000
27130 e 27132	200$000
17656 e 17658	100$000

DEZENAS

8071 a 8080	35$000
27131 a 27140	20$000
17651 a 17660	20$000

CENTENAS

8001 a 8100	6$000
27101 a 27200	5$000
17601 a 17700	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 75.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da 215ª loteria do Plano FF, extrahida em 22 de julho de 1910.

PREMIOS DE 200:000$000 A 500$000

8387....	200:000$000	2031....	500$000
11057....	20:000$000	8271....	500$000
15921....	1:000$000	8601....	500$000
1581....	500$000	11768....	500$000

PREMIOS DE 200$000

2275	3104	3213	3794	5125	6521
7182	8094	9319	10056	11419	12173
12915	13884	14585			

PREMIOS DE 100$000

1576	1512	2512	3796	5131	6583
6713	7373	7864	8310	8331	8382
8193	8529	8639	9031	9387	9391
10621	11821	12148	12226	12232	13174
13046	14720	15021	15615	15671	15625

PREMIOS DE 50$000

1151	1726	2340	2558	3867	4848
5012	5229	6316	7088	7175	7806
8270	8261	8780	8882	8941	9591
9651	10483	10842	11351	11733	11922
12168	13478	14112	14571	14650	15361

Todos os numeros terminados em 7 têm 50$000.

Mais 150 premios que constam na lista geral.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reunião extraordinaria da Assembléa do Monte-Pio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no Monte-Pio, a reunirem-se em assembléa, quinta-feira, 28 do corrente, no salão da séde social, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura e discussão do projecto de reforma do actual Regulamento apresentado pela Commissão Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1910.

Bernardo Gomes,
1º Secretario.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior £ 50,000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 21 de dezembro.

INDICADOR

ADVOGADOS

ARAUJO DA SILVA — Rua Uruguayana n. ..., sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios: á rua da Alfandega n. ... e em Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay ...

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. Primeiro de Março, 21, e residencia, rua Riachuelo, 133.

DRS. ... OSO FILHO e ALFREDO CARLOS ... DO DA SILVA — Rua Uruguayana ..., sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. ..., das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado—Rosario, 134—De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.—Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12: Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino ... Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hos...

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE—Partos e molestias dos orgãos genito-urinarias, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148;

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3 009.

MOLESTIAS DOS PULMÕES.—Dr. Alberto Fiedmann,—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Farani n. 7.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. LIMENTIBE. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarias, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 20 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. JOAQUIM MATTOS. —Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 163, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 283; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia—Clinico medico-cirurgico—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68, consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3 622.

DR. BARBOSA GOMES. — Extirpa ... cancros ..., por processo seu, ..., sem dor e sem operação: consultorio, rua Uruguayana, ..., das 2 ás 4; residencia, rua Augusta, ..., Meyer.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de ... da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. ... De 1 ás 5.

DR. ALBERTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EUYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 17, das 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 75.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames ... bacteriologicos e analyses chimicas — Laboratorio, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 2 horas da tarde ás 5 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas das 10 ás 12 na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 43 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — ...ico pela Universidade de Berlim — Tra... por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO.—Cirurgião-dentista—Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 60 (moderno).

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA—Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eckhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores: vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

A Praça

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do Interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, charutos, cigarros, importação das palhas marca Penafiel, papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n. 164, para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, onde aguardam as suas apreciadissimas ordens.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1910— Bernardo Vianna & C.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 385

...ro, conforme o costume dos turcos e dos sarracenos, um bico aguçado.

Depois de empurrar a porta, não muito socegado a respeito das consequencias da sua excursão nocturna, achou-se numa sala escura e baixa.

Dava meia noite. O diplomatico exotico não estava lá.

O antigo financeiro da Toscana arrependeu-se de se ter arriscado a entrar naquelle covil.

A um canto da taberna estava sentado um homem, vestido á moda dos judeus da Allemanha; tinha na frente um cangirão de cerveja.

— E' singular! disse comsigo Cesar Gyrés, parece que a cara daquelle homem... Mas não... não é possivel... não se podia transformar assim!...

Então, como se o individuo do cangirão tivesse adivinhado a idéa hesitante do financeiro, disse-lhe de repente, em lingua hebraica:

— Transformou-se bem, senhor Cesar Gyrés, a ponto de ninguem o conhecer... a não ser eu.

O prisioneiro da Bastilha foi sentar-se em frente do homem que, havia algumas horas, tinha sido para elle o mensageiro da liberdade.

— Quem é o senhor? perguntou-lhe elle com uma familiaridade muito explicavel pela communidade da raça.

— Sou... eu, para melhor dizer, era, ainda ha pouco... o judeu barbaresco Ben-Yakoub, medico e mordomo, o homem de confiança, *factotum*, etc., do emir de Ghadamés. Foi elle quem me encarregou de trazer ao rei de França uma carta do principe Fortunio.

— Feliz missiva a que eu devo a liberdade... Ah! como eu abençôo esse Fortunio a quem, comtudo, tenho um odio de morte...

— Não é ao principe que deve abençoar... é a outra pessoa... a quem deve agradecer... e principalmente recompensar.

— E essa pessoa?...

— Sou eu!

Cesar Gyrés pensou, sempre avarento, conforme o seu costume:

— Parece-me que tinha feito melhor em não vir. Este diplomata das duzias quer simplesmente apanhar uma gratificação.

Ben-Yakoub continuou, imperturbavel:

— Quando as communidades de israelitas espalhadas pelo mundo souberam do seu captiveiro e das razões que o motivavam-na, houve uma consternação geral, porque o senhor estava designado para substituir o velho Elfacim de Francfort, nosso chefe supremo...

— Ah! sim!... Quanto dinheiro eu teria ganho nesse tempo todo... se estivesse livre!...

— Tem razão senhor Cesar Gyrés, a sua liberdade vale uma boa quantia... que de mais a mais foi promettida... em seu nome, pelos chefes das nossas communidades, a quem conseguisse soltal-o...

O acaso... e tambem as minhas habilidades pessoaes permittiram que me sahisse bem de uma empreza que aos mais audaciosos parecia irrealisavel.

Um dia, em Ghadamés, chegou o principe Fortunio ao pé do emir. Vinha de atravessar a Africa toda... bem sabe para que...

— Tinha-se sahido bem da nobre missão que tinha por preço o meu livramento...

— Estava enganado, senhor Cesar Gyrés!

— Então... a condessa Myriem...

— Doudo de raiva e de desespero, Fortunio pôde certificar-se de que a condessa, com o esposo e os companheiros d'elle, tinham sido mortos pelo simoun no deserto...

— Se é verdade o que está dizendo, como então que eu estou livre?

— Estava lá eu!... E, como bom israelita, queria salvar o successor de Elfacim...

— E receber a recompensa promettida!

— E' como diz!

— Mas, a carta de Fortunio?...

— A carta que eu entreguei ao rei não era aquella que o principe de Toscana escreveu de Ghadamés.

E Ben-Yakoub contou todos os pormenores da falsificação que tinha feito, a traição que commettera.

Cesar Gyrés começava a sentir pelo seu salvador uma admiração profunda. Era um traidor maravilhoso, um falsario genial! Os dois eram feitos para se comprehenderem e apreciarem... no seu justo valor

Sociedade Beneficente Memoria dos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Izabel

SECRETARIA — RUA DE S. JOSE' 122

Expediente das 2 ás 5

Sessão do conselho administrativo, hoje, 26, ás 7 horas da noite.

O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* 3366

Associação de S. M. M. a Restauração de Portugal

313 — RUA GENERAL CAMARA — 313

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho.—O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.* 3397

Real Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria desta instituição, em extremo penhorada, vem por este meio agradecer muito cordialmente a todas as instituições e pessoas amigas, que, por occasião do incendio que destruiu a sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 40—em 7 do corrente, lhe trouxeram palavras de sincero pezar pelo grande desastre e lhe fizeram espontaneos offerecimentos, as primeiras de suas sédes para nellas serem installados provisoriamente os serviços da Caixa, e as ultimas, de seus relevantes serviços em qualquer esphera, que fossem necessarios. Esta directoria sentiu-se fortificada com tão valioso apoio, e sente-se possuida do mais vivo prazer, em vista de tão sinceras provas de particular affecto, pela humanitaria instituição que representa, e em nome della e em seu proprio nome manifesta a todas o seu mais particular e sincero reconhecimento.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1910.
Antonio da Silva Maia, presidente.
Simão Abel de Miranda, secretario.
Joaquim Alves Rodrigues Junior, thesoureiro.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Automoveis "Char-á-bancs"

De ordem do sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis *Char-á-bancs*, de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: *Char-á-bancs*, de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concorrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de 1:000$000 na Directoria de Contabilidade.

Os srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia obrigar-se-á o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 18 de julho de 1910 — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Automovel caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, de 18 a 25 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despesas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 10 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$000 na Directoria da Contabilidade da Guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª Divisão, 21 de julho de 1910 — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente mez, até ao meio-dia, para o fornecimento de — Parafusos, limas e pontas de Paris — durante o 2º semestre do anno corrente.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram acceitas farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concorrencia acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 25 de julho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Lancha a Gazolina — Correaria — Sirgueiros — Placas para Accumuladores — Fundição — Papelaria—Ferragens e Accessorios para Engenharia.

De ordem do chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás duas horas do dia 27 do corrente mez.

Departamento da Administração, 23 de julho de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que ficam suspensas as distribuições de costuras, marcadas para os dias 10, 23, 25 e 26 do corrente, até a publicação de novo aviso.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Santa Anna*, encarregado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

[illegible]

PROSPERIDADE

620

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um [illegible] sob o

N. 964

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 641	25$000
N. 642	600$000
Appr. 643	25$000

GARANTIA

039

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 704

Rio, 25 de julho de 1910.

A CARIOCA MODERNA

N. 979

O Nascente da Sorte

630

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, amas de leite, meninos e arrumadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3314

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, meninos e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3315

ALUGA-SE uma sala de frente com sacadas; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

ALUGA-SE uma pequena e bem mobilada sala de frente, a senhor de tratamento, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 1º andar. 3318

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, em casa de familia, uma boa sala de frente, independente, avista a avenida; na rua dos Ourives n. 18, antigo, esquina da rua da Assembléa. 3273

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo, com bons commodos para familia, pelo aluguel mensal de 90$, á rua Matto Grosso n. 80, em S. Christovão; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 160.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente com duas sacadas e um bom quarto, a casaes ou a moços sérios, com direito á cozinha; na rua da Lapa n. 53 2º andar. 3268

ALUGA-SE a casa da Estrada Nova da Tijuca n. 19, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, onde se trata. 3298

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua D. Carlos n. 116, Gloria. 3301

ALUGA-SE um esplendido sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço; na rua da America n. 173, e trata-se na rua de Santo Amaro n. 119. 3302

ALUGA-SE uma espaçosa sala com dois quartos independentes, em casa de familia, com ou sem pensão, no Leme; para informações na avenida Central n. 146, casa de ourives.

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um bom copeiro; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete. 3349

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos numero 77, com accommodações para familia de tratamento; trata-se no mesmo, com o proprietario.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 400 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3234

ALUGAM-SE, a 40$, espaçosos e magnificos commodos de frente e salas; na rua Monte Alegre ns 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois excellentes predios, na rua Regeneração ns. 9-A e 9-B, Santa Rosa, inteiramente limpos, tendo todos os commodos com janella, agua, gaz, esgoto, latrina patente, tanque [illegible]

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro moços respeitaveis, querendo mobilia-se, fornece-se pensão, em casa de familia de muito socego, bom banheiro, gaz e ducha, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, com J. Maria. 3349

ALUGA-SE uma linda sala, em frente aos banhos de mar, e um bom quarto, a moços respeitaveis, em casa de familia, tendo todo o conforto, preço modico; na rua de Santa Luzia numero 196. 3348

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos, hespanhola, chegada ha pouco, para ama secca, em casa de familia de tratamento; na praça da Republica n. 70. 3350

ALUGA-SE, por 80$, o sobradinho com dois quartos e uma sala, com duas janellas para a rua Itapirú para rua da chacara das Mangueiras, e tres lateraes; na rua Itapirú n. 109, antigo e 269, moderno. 3332

ALUGAM-SE grandes commodos, com gaz, sem mobilia, muito limpos e arejados, logar saudavel e alegre; na rua Visconde de Figueiredo numero 96. 3358

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, Rio Comprido. 3331

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora viuva, com direito á casa; na rua da Passagem n. 78, casa 5, Botafogo. 3343

ALUGA-SE um quarto bem arejado e banheiro, com ou sem pensão, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19. 3337

ALUGAM-SE bons quartos, para moços sérios do commercio, com todas as regalias e limpeza, bastante recreio; na rua do Bispo n. 111. 3356

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Barão de Iguatemy numero 15. 3279

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 3338

PRECISA-SE de uma mocinha de côr, de 16 a 18 annos; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 22. 3345

PRECISA-SE de cinco bons empregados para o serviço de lavoura, paga-se bons ordenados; no Campo das Flores n. 14, Jacarépaguá. 2680

PRECISA-SE de um rapaz para o serviço de copeiro e que durma no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 187. 3357

PRECISA-SE comprar um relogio para torre, cartas á rua do Lavradio n. 55, quarto 23.

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e cozinhar para um casal; na rua Bella de S. João n. 228. 3396

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de cozinha e carregar marmitas; na rua Haddock Lobo n. 99.

PRECISA-SE de um socio para exploração de umas mattas; informa-se na rua do Ouvidor n. 56, sobrado. 3213

PRECISA-SE de uma sala bem espaçosa; na avenida Central, porém, só serve 1º andar; trata-se na rua General Camara n. 131. 3263

PRECISA-SE de boas saieiras, ajudantes e uma aprendiz; L'Art de la Mode, rua da Assembléa n. 69. 3269

VENDEM-SE dois lotes de terrenos em Bomsuccesso, na rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento numero 131, sobrado. 3212

VENDEM-SE, em conta, quatro chalets na rua Durão n. 6, em frente á estação Dr. Frontin, juntos ou separados, dando boa renda. 3221

VENDEM-SE — Obrigações a premios, por pagamentos mensaes de 10$000. As obrigações a premios são apolices ao portador, são garantidas por governos, municipalidades, etc., dão premios (61) de 320:000$ a 640$ de 2 em 2 mezes, valem sempre o despendido que póde ser apurado a qualquer momento, e por espera facultam o dobro do capital. Dirijam-se á Caixa Intermediaria Financial, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

VENDE-SE, na estação do Meyer, um terreno prompto a edificar-se; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3382

VENDE-SE uma machina Singer, de pé, para costura; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 3346

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 2061

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro", moveis e artigos de colchoaria; rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE, muito barato, por estar fóra da época, um grande "stock" de artigos para carnaval e natal. Rua da Alfandega n. 53, SOBRADO; de 4 horas á 5 da tarde.

VENDE-SE avenida nova, em S. Christovão, rende 800$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3295

VENDEM-SE a 140$ e a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$, e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar-se de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil, onde se informa, na venda de Simões & Tejo, e no armazem Esperança, na rua Maria José. 3229

VENDE-SE linda área de terreno, na Fabrica das Chitas; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3294

VENDE-SE, por 110:000$, perto da praia de Botafogo, uma das melhores chacaras da capital, predio novo, edificado no centro de bem tratado jardim, grande terreno arborisado, tendo 10 quartos, quatro salas, todos com janellas, o mais preciso para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE, por 9 contos, o predio da travessa D. Mathilde n. 15, perto da de Bom Pastor, á rua da Alfandega n. 240. 3203

VENDE-SE um predio acabado de construir, com contrato, rendendo de aluguel perto de 200$, na estação de D. Clara; para informações á rua da Estação n. 1, D. Clara, com Simões & Tejo. 3437

VENDE-SE, por 3 contos, bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, Rio Comprido; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3292

VENDE-SE uma machina de furar páos para gaiolas, e um engenho de fazer chinellos, e uma bomba para poço, tudo muito barato; na rua Belmira n. 21, Piedade. 3304

VENDEM-SE, por 30 contos, tres bons predios, á rua Leste, Rio Comprido; tratam-se na rua da Alfandega n. 240. 3291

VENDEM-SE quatro fazendas, juntas, com 510 a 520 alqueires geometricos, de superiores terrenos de cultura, em tres dellas, sendo uma especial para criar, com 150 a 160 alqueires, de superiores pastagens. Distam cerca de 10 kilometros da estação Central. A séde da fazenda é muito importante, tendo todos os machinismos precisos, excellente casa com todas as commodidades para familia de tratamento, sendo o logar saluberrimo e ameno. Claras e amplas informações com os srs. Carelli, á rua Uruguayana n. 144 e Carrijo, á rua Camerino n. 57. Essas fazendas tambem se vendem separadas. 3122

VENDEM-SE, por 25 contos, quatro bons lotes de terreno, em rua perto da de Maria e Barros e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3239

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDE-SE o lindo predio da rua Flack n. 135, Riachuelo, tem pessoa para mostrar; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3280

VENDE-SE junto ao Nucleo dos Bandeirantes, uma fazenda, terras optimas para café e cereaes e optima para criar, tendo muito resultado a venda de lacticinios na colonia. Vende-se outra que produz muito café; informações com o sr. Antonio Duarte; rua do Rosario 72. 3389

VENDEM-SE, por 6 contos, tres casinhas, no Encantado, e bom terreno; tratam-se na rua da Alfandega n. 240. 3288

VENDE-SE um lote de mesas e cadeiras para restaurante, que pertenceram ao Theatro Municipal; trata-se na casa Cave, á rua Uruguayana n. 14, antigo.

VENDE-SE uma boa machina de cortar papel com tres facas; na rua Theophilo Ottoni numero 129, moderno. 3407

PIANOS

ACTOS FUNEBRES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

O irmão Provedor jubilado e Benemerito

Com.dor Julio Cesar d'Oliveira

A administração desta irmandade, como testemunho de seu profundo pezar pelo passamento de seu benemerito Provedor Jubilado, Commendador JULIO CESAR DE OLIVEIRA, fará resar, no seu templo, ás 9 horas do dia 27 do andante, uma missa em suffragio de sua alma, a que assistirão a mesa administrativa, encorporada, e os asylados do Asylo Gonçalves d'Araujo. Para assistir a esse acto que precederá ás solemnes exequias que deverão realisar-se no 30º dia do passamento, são, por ordem do irmão provedor, convidados todos os nossos irmãos, parentes e amigos do distincto finado. Secretaria da Irmandade, 25 de julho de 1910. O Secretario.—JOSÉ A. SILVA.

Maria Antonieta d'Assumpção

Costa Braga & C., tendo recebido a triste noticia do fallecimento em Bom Despacho, Minas, da exma. sra. d. MARIA ANTONIETA D'ASSUMPÇÃO, esposa do seu particular amigo sr. coronel Faustino Assumpção, convidam os seus amigos a assistirem a uma missa que por alma da finada fazem celebrar hoje, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos.

Antonio Avila

CUSTELLA

A viuva Severiana Maria Avila e filhos, genros e netos, vêm, penhoradamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, e convidam novamente para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, na egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, ás 9 1|2 horas, hoje, 26 do corrente, desde já se confessando gratos. 3325

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira

A Congregação da Faculdade de Direito desta capital e os alumnos do 5º anno da mesma Faculdade convidam os parentes, amigos e collegas dos pranteados bacharelandos JULIO DE SANTA ANNA e EVARISTO DE OLIVEIRA, para assistirem ás exequias que, em homenagem aos mesmos, fazem celebrar, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3247

Anna Carneiro

Manoel Joaquim Carneiro, Manoel Joaquim Carneiro Junior e sua esposa, Maria José Herdy Alves Carneiro, Alice, Quirino, Mario e Ataliba Carneiro, Leonidia Augusta da Silva e Custodio Joaquim Carneiro, esposo, filhos, nora, irmã e cunhado da pranteada sra. ANNA CARNEIRO, fallecida em Porto Novo, no dia 18 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno da mesma finada, fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás [illegible] horas; por esse acto de religião e caridade, confessam, desde já, sua gratidão. 3252

Judith Real Gozone Zanini

Domingos Ferreira, Elvira Gozone Ferreira, Antonio Gozone e familia, Carlos Zanini e familia, Maria Zanini Teixeira e familia, Raquel Zanini de Abreu e familia, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, JUDITH REAL GOZONE ZANINI, á sua ultima morada, e rogam-lhes de novo o obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na egreja do Divino Espirito Santo, (largo do Estacio de Sá), amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos. 3217

Mario Soares

Maria Luiza Soares, mãe do fallecido reporter MARIO SOARES, manda rezar a missa do 3º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel filho, no dia 27 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

Maria Ramos da Silva

Ambrozina Ribeiro de Azevedo, marido e filhos mandam rezar a missa de trigesimo dia, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, MARIA RAMOS DA SILVA, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Januario, em São Christovão. 3362

Julia Augusta Soares Machado

O tenente coronel Manoel Fernandes Machado, seus filhos, genros e noras, participam o fallecimento de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe e sogra, JULIA AUGUSTA SOARES MACHADO, e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o feretro, que sairá hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Visconde de Itauna n. 176 para o cemiterio de São Francisco Xavier. [illegible]

João Patricio de [illegible]veira Figueiredo

[illegible]

Manoel Hilario Pires Ferrão Sobrinho

[illegible]

DR. VITAL DUTHU [illegible]

DINHEIRO [illegible]

---

283 MICHEL MORPHY — COLIBRI O BOBO DO REI

—Mas... isso foi jogar uma partida arriscadissima! disse Cesar Gyrés. Se se descobrisse a falsificação?...

—Ainda que assim fosse agora já não me podia acontecer mal.

—Como assim?

—Mandei embora a minha gente ao cahir da noite. Na carruagem ia um dos meus homens com o meu trajo de gala. O embaixador tripolitano, para toda a gente, saiu de Paris esta tarde. E depois, como já lhe disse ao principio, deixo de existir... como Ben-Yakoub. Transformo-me

"Conhece o arabe tão bem como eu e sabe que quer dizer filho Ben-Yakoub, Jacob. "Ben Yakoub, filho de Jacob e em allemão, —tambem conhece essa lingua — Jakob-sohn, que quer dizer sempre filho de Jacob...

"Ainda que o *factotum* do emir de Ghadamés seja preso ou até enforcado no caminho, sempre ficará havendo em Paris um medico estrangeiro, o dr. Jakob-sohn, occupando-se um pouco da sciencia, muito de negocios bancarios, tratando dos doentes e exercendo a agiotagem, um homem que há de [illegible] muito rico, devido a uma primeira collocação de dinheiro... a recompensa combinada que o senhor lhe ha de pagar por elle o ter tirado da Bastilha, contra todo o direito... e toda a esperança!...

O antigo financeiro da Toscana tinha muita astucia e era muito bom politico, e por isso conhecia muito bem a divida de gratidão e... de dinheiro que tinha contrahido para com o seu libertador.

De resto, o obscuro medico de Ghadamés promettia vir a ser personagem importante, e o que era mais, util a Cesar Gyrés para os casos equivocos e para os negocios tenebrosos que o renegado tencionava levar a bom fim, agora que estava livre.

Na mesa do *Capacete de Ferro* o ex-prisioneiro da Bastilha assignou a Ben-Yakoub uma letra de cambio no valor da recompensa promettida. A assignatura de Cesar Gyrés era "ouro em barra" e o precioso papel havia de ser pago de prompto ao portador em qualquer parte do mundo, por um cambista pertencente á [illegible] e competente dos dois [illegible].

Depois de metter a letra na carteira, Ben-Yakoub disse a Cesar Gyrés:

—Agora, tenho um conselho a dar-lhe [illegible] e pôr a fronteira entre o senhor e a justiça franceza."

—Tenho pensado nisso desde que saiu da Bastilha.

—Fóra de França, está ao abrigo de um regresso possivel de Fortunio... trazendo com elle a verdade...

—Parece-lhe que volte? Tinha-me dito que estava muito doente.

—Effectivamente está, mas mais no moral que no physico. O revés da sua emprezá causa-lhe desespero que o mina ainda mais do que a febre.

—A morte delle... si se désse agora... pareceria muito natural, não é verdade? Diga-m'o o senhor, que é medico?

E dizendo isto, Cesar Gyrés tinha nos olhos uma expressão horrivel... homicida... Era o olhar de Caim meditando o seu crime.

Ben-Yakoub, ou melhor dizendo, para o chamar pelo nome da personalidade nova que acabava de adoptar, o dr. Jakob-sohn, respondeu áquelle olhar com um [illegible] de intelligencia. E baixando a voz, disse ao successor de Khacim:

—Se eu tivesse ficado em Ghadamés, por certo que a estas horas já Fortunio teria morrido... da febre...

"Mas era-me preciso tratar do mais urgente... fazel-o sair da Bastilha...

—E' verdade!... A liberdade é o maior dos bens! Os gosos da fortuna, as voluptuosidades da vingança só vêm depois...

"E... não deixou... ao pé do doente... ninguem que seja capaz... de fazer as suas vezes?

—A gente moça é tão bem servido como por si mesmo. Fortunio está sendo tratado por um medico modesto, capaz de o curar, mas incapaz de o matar... não se encontram em toda a parte homens da minha sciencia... e da minha tempera, posso dizel-o sem falsa modestia...

"Mas, voltando a Fortunio, o que se adiou não está perdido... e pode encontrar-se, para o fazer desapparecer... algum meio menos brutal...

—Oh! odeio esse maldito principe com todas as forças da minha alma... o meu rancor eterno é implacavel ainda mais augmentou com todos os voltas... forçados

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso de trabalho, por contrariedades na vida ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar este mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos têm sido empregados para combater este mal tão generalizado; raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de maiores males no organismo do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rêde de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel. Renovai esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a ..., a ..., a ... e muitas vezes, a inappetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um destes symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. M. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO

15, LARGO DA CARIOCA, 15 -- 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23; Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 13. Em S. Paulo, Barnet & C.

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis livrar-vos da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? Uzae a Graúna. Não ha caspa ou queda de cabellos que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas e perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS — No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 71. — Em S. Paulo, Barnel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana. **Vidro 2$500.**

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 45

HOJE 169—232 HOJE	Sabbado, 30 do corrente 183—68
20:000$000 POR 1$600	50:000$000 POR 3$200

Sabbado — 6 de agosto — Sabbado

— 172—14 —

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos Agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 58 — Rio de Janeiro.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade: Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

H. GARNIER

Livreiro editor

Sob o titulo de

Virgem-Mãi

em elegante volume, acabam de vir á luz duas novellas ... do conhecido homem de letras FABIO LUZ, que se salientou no nosso meio litterario como escriptor socialista.

No primeiro trabalho desse volume faz o autor um estudo de psychologia da mulher da actualidade brasileira, ao mesmo tempo que procura salientar uma these, em contrario á opinião geral, de que O AMOR MATERNAL NÃO TEM COMO PRINCIPAL MOTIVO A CONSCIENCIA DA CONSANGUINIDADE. Esse mesmo thema está mais ou menos contido na segunda novella — Sergio. Completa o volume a pastoral — Chloé — ESCRIPTA NA LINGUAGEM VAGA E CANTANTE, DE QUE FALAVA HENNEQUIN, na opinião de um critico.

Para esses trabalhos encantadores na fórma, dramaticos e sentimentaes no fundo, chamamos a especial attenção do publico. 1 volume br. 2$, enc. ... 3$000. Pelo correio mais ... 500

109 Rua Moreira Cesar 109
Rio de Janeiro

SERINGAS para lavagens no ... a 3$000. CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

MISSANGAS

De todas as côres, inclusive douradas e prateadas; artigo fino. Vendem-se por atacado e a varejo, em casa de ... Spiller & C., importadores; á rua Visconde de Inhaúma n. 64.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, ... Rua Senhor de Mattosinhos ... Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ...

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

SYPHILIS RHEUMATISMO EMPINGENS DARTHROS

Para a sua cura é efficaz o

LICOR TIBAINA de GRANADO

Collocação

Honesta e recolhida, deseja senhoras, senhoritas e cavalheiros bem relacionados. Tratar no largo da Carioca n. 16, sobrado, das 11 ás 4 horas.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150, antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

IRRIGADOR IDEAL

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000

142, Rua do Ouvidor, 142

Casa Moreno

Espirita Somnambula

Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia, por espiritismo e sciencias occultas. Rua Marechal Floriano ... 3661

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

SERINGAS ESPECIAES para toilette das senhoras a 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro ..... 5$000 — Meio vidro ..... 3$000

Navalhas Segurança

... com 13 laminas

SALDO A .... 8$000

NO ESTADO

142, Rua do Ouvidor 142.

OS INVISIVEIS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Enviar á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

Esponjas de borracha

PARA TOILETTE E BANHO de todos os tamanhos

142 — Rua do Ouvidor — 142

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — ...

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de ... Dec. n. 1.036 de 11 de novembro de 18..

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Aos bons corações

Angela Ferreira, ... de 83 annos de edade, paralytica e cêga ... Pede aos corações bem formados ... Que Deus proteja e illumine os generosos ... Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo ...

BANHO DE DUCHA

DE CORCOTE, CIRCULO E CHUVEIRO

Para casa de familia

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

CALLOS

Com applicação do remedio do R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

COLLEGIO MAIA

Internato e Externato. Instrucção moral e religiosa, intellectual e physica. Rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer. 3360

16.748 Autos

Não bastarão para celebrar a boa qualidade e barateza das roupas fabricadas de excellente confecção, na Casa Pedrosa, á praça da Republica ...

COLLEGIO MAIA

O director deste estabelecimento ... que mudou a sua residencia do predio n. 277 da rua Dr. Dias da Cruz, para o predio n. 277 da mesma rua, onde ... Oliveira Maia. 3360

FEBRES

palustres, intermittentes e biliosas, sezões, malarias, inflammações do figado e baço, nevralgias palustres, anemias, dores de cabeça quando do figado, opilação, ictericia, amarellão, etc., cura infallivel com as PILULAS do Dr. C. Navarro. Puramente vegetaes e não exigem dieta. Producto de autoridade e garantia e que indiscutivelmente possue verdadeiro merito. Nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito geral: STALLARD DE AZEVEDO & C. — Rua de S. Pedro n. 87.

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagens de casas e toilette de senhoras. Vidros ..., 1$400 e 2$500. Deposito geral, por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

ARGOLLAS

para chaves, de aço

Uma	$200
Cento, duzia	2$000

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro**.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

TELEPHONE 2150 — Entre Uruguayana e Ourives — TELEPHONE 2150

GRAMOPHONES

20$, 25$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 100$, 120$, 150$ e 200$

Viuva Alegre

Chapas cantadas por Sagi-Barba

LA GEISHA

Chapas cantadas pela companhia italiana Marchetti — *Princeza dos Dollars e Sonho de Valsa*

Repertorio completo de discos lyricos

Sempre novidades

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

63 - RUA DOS OURIVES - 63

ANTIGO 109

PREÇO 2$000

O PEITORAL DE GUACO DO RIO GRANDE DO SUL DE L. NORONHA

Infallivel nas tosses, bronchites, influenza, asthma. É exclusivamente vegetal.

DROGARIA MATOS SALDANHA & C.ia — Rua Setembro n. 23

— Que tosse amigo meu! É como estás tão fraco! Faze como eu... Tome GUACO!

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A - S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 3:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras,
6 premios de Rs. 10:000$000,
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 1:000$000 para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 1:000$000 para o candidato que tiver a edade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 1:000$000 para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 em cada 100 sobre a totalidade de seguro feito.

Além dos seguros de vida operamos em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social temos ao dispôr de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSE' BONIFACIO N. 11 - A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

Em 4 de agosto

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes

Bilhete inteiro 21$000

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.348

AOS BONS e piedosos corações — Emola — Encarecidamente Adelaide de Souza, viuva, achando-se gravemente doente, quasi sem vista, e impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, sem o menor recurso e vivendo na extrema pobreza pede ás pessoas caridosas e aos bons espiritos pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e pela espada de dôr que atravessou o Santissimo Coração de Nossa Senhora das Dores e por alma dos seus parentes uma esmola, que Deus recompensará e illuminará os bons corações que olharem por esta infeliz pobre. Rogamos o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia em este fim tão humanitario.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, de 64 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$000
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Creme puro de leite, pote a	1$000
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega do leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$300
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta. 3373

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone 205 Caixa do Correio 1120

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, é actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de **5$000**. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram

Club	n.	Club	n.
32º Club saiu o n.	135	37º Club saiu o n.	76
33º » » » n.	80	38º » » » n.	22
34 » » » n.	32	39º » » » n.	41
35º » » » n.	1	40º » » » n.	61
36º » » » n.	4	41º » » » n.	2
		42º » » » n.	94

Os numeros uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 43º club, em organização. — Rio, 18 de julho de 1910. ADJUCTO FERREIRA

AO TELEPHONE

— Quem fala?!
— Antonio Rodrigues.
— Aqui, o seu amigo Justino.
— Venho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu posso fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª.
— Pois amigo, e elo que ainda não foi comprar nos ARMAZENS PELICANO, o **1 barateiro do Brasil**, porque si lá tivesse ido não se queixava dessa forma; porque eu, minha sogra, meu irmão e irmã, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias

Rua Visconde do Rio Branco 56

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, Loiças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 3$500; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primière» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

MARCENEIROS

Precisa-se de bons marceneiros, na Casa AULER, rua dos Invalidos n. 134. 3359

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os GRANDES SALDOS de diversos artigos, a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

O maior amigo da Lavoura

A merecida preferencia que os srs. Lavradores têm dado ao Formicida Paschoal tem prestado á lavoura enormes vantagens; qualidade superior, seriedade na medida e nos preços; pois, se não fossem as grandes vendas que faz annualmente, não poderia vender pelo preço que vende; antes da montagem da fabrica, em 1901, para este poderoso Formicida, por que preço era vendida a lata de 4 litros? 40 % mais, é prova de que o Formicida Paschoal tem prestado relevantes serviços á Lavoura.

Já não é pequeno o numero de fabricas e preparados que tem desapparecido desde 1901 e é por isso que o seu proprietario foi obrigado a augmentar o numero de apparelhos de sua fabrica para assim poder attender á sua numerosa freguezia.

PASCHOAL VAZ OTERO

Escriptorio, Rua do Hospicio n. 75

RIO DE JANEIRO

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto - Tournée de l'Amerique du Sud

HOJE — Terça-feira — HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE — Grandiosa SOIRÉE — Colossal programma, organizado com Artistas e Attracções dos primeiros MUSIC-HALL da Europa

Immenso successo de JENKINS BROS — Comicos dansarinos excentricos, inegualaveis no seu genero.

Leonie de Laussane e sua «troupe»

Mlles. Alice Balde — Luce Yanelle — Archer — De Pernitz — Starville — D'Alesia — Flora Europa — Gill — Little Harlett

Nesta semana — IMPORTANTES ESTRÉAS

VER — VER

"TOPSY" e "BABOON"

Ultimos dias

Quinta-feira — Esplendida «matinée» familiar

Circo Brasil

Rua Sant'Anna, esquina da do Alcantara

Empreza Souza & Neves

GRANDE COMPANHIA DE ACROBACIA E VARIEDADES

Novos trabalhos! Variedades

Panno impermeavel

Haverá espectaculo, ainda que chova

HOJE! Tres estréas! HOJE!

Iracema Lima

A primeira contorcionista brasileira

Gastão dos Santos

Eximio argollista — e a talentosa actriz

YWONNE PEREIRA

A 1ª e 2ª partes constarão de variadissimos trabalhos de acrobacia e gymnastica.

Finalizará o espectaculo a deslumbrante farça fantastica em 2 actos, ornada de 19 numeros de musica, original do actor J. GRILLO e intitulada

O FEITICEIRO VERMELHO

«Mise-en-scène» do actor A. CORRÊA

O espectaculo terá começo ás 8 1|2 horas da noite.

Preços — Cadeiras de 1ª classe, 3$; ditas de 2ª, 2$; entrada, 1$000.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — Récita da moda — HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO

NO PAIZ DO VINHO

Novas coplas!

Gargalhadas constantes!

A alma portugueza!

Canção patriotica cantada por Medina de Souza, Antonio Sá e pelo grande e disciplinado corpo coral

Do inferno a Lisboa — Deslumbrante panorama de 100 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.

No quadro de Mme. BONTOM, Izabel Fragoso cantará o Thema e variações de PROCH, um dos grandes successos do repertorio da distincta cantora.

Amanhã e todas as noites — **No Paiz do Vinho.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevar S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje — Terça-feira, 26 de julho — Hoje

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte **reapparecerá pela 15ª vez**, a peça de grande espectaculo em quatro quadros e uma apotheose.

O diabo entre as freiras

de **Benjamin de Oliveira**, ornada com 15 numeros de musica, do professor HENRIQUE DE ESCUDEIRO e versos do **Catullo Cearense**

Titulos dos quadros — 1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro, — O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º quadro, — **Novos amores.**

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em deante, na bilheteria do Circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — **Grande espectaculo!**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia — *Direcção do actor Augusto Rosa*

Partindo a companhia para S. Paulo no dia 4 de Agosto, vão realizar-se, nesta semana, os ultimos espectaculos.

HOJE — DEFINITIVAMENTE ULTIMA — HOJE

representação do celebre «vaudeville» em 3 actos

Theodoro & C.

Tomam parte os artistas Angela Pinto e José Ricardo

Terminará o espectaculo com a engraçadissima revista em 2 quadros

SALÃO THESOURO VELHO

Ultima representação definitivamente

AMANHÃ, quarta-feira, 27, 15ª e ULTIMA RECITA de assignatura, 1ª representação da peça em 4 actos — **O CANTO DO CYSNE**

Cinema Excelsior

271 — Rua do Catteté 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro

HOJE — HOJE

Grandioso programma novo ESCOLHIDO ENTRE AS *ultimas e melhores* Producções Cinematographicas

FITAS 20 FITAS

Destacando-se pelo seu valor artistico o grandioso film

SALOMÉ

ultima novidade em cinematographia?

AMANHÃ E TODOS OS DIAS

Artisticos e escolhidos PROGRAMMAS NOVOS

THEATRO S. PEDRO

Empresa **F. Serrador** — Grande Companhia Italiana de Operetas «**La Teatral**» — Società in commandita — Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE — (Terça-feira, 26 de julho de 1910) — HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

Ultima representação da opereta parodia, em 3 actos de MEILHAC e HALEVY

LA BELLA ELENA

Musica do maestro OFFENBACH

Tomam parte na representação os principaes artistas da Companhia

AMANHÃ — Primeira representação da opereta em tres actos e quatro quadros

IL PIPISTRELLO (O Morcego)

Musica do Maestro J. STRAUSS

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE — **Manobras d'Outomno**

SEXTA-FEIRA, 29 de Julho — Récita do tenor **Umberto Alessandrini.**

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Empreza, PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE — Novo e Grandioso programma — HOJE

Sensacionaes e artisticas composições dramaticas e comicas, destacando-se por sua belleza o film **colorido**. Da nova série de arte de Pathé Frères: SALOMÉ interpretada pela actriz VITTORIA LEPANTO

1ª parte — **Um incidente na estrada de ferro.** — Fita do natural, mostrando o terrivel choque entre dois comboios, na estação de VILLE-PREUX.

2ª parte — **Perjurio** — Novidade dramatica da fabrica Pathé. A acção desta soberba fita dramatica, passa-se na Bretanha. Scenas á beira-mar.

3ª parte — **A cigarra e a formiga** — Linda comedia sob a fabula de La Fontaine. Magnificas scenas em que explende a bondade.

4ª parte — **Sou eu amado?** — Desopilante fita comica representada por MR. VINTER. Scenas para rir.

5ª parte — **Uma caçada nos Alpes** — Esplendida fita do natural. Uma caçada aos cabritos montezes em Chamonix. Aspectos magnificos dos Alpes.

6ª parte — **Salomé** — Film de arte colorida, interpretado por artistas italianos e tendo por protagonista a formosa e applaudida actriz VITTORIA LEPANTO, que tão grande successo tem feito como principal interprete de **film de Arte Italiana**. Scenas biblicas de empolgante belleza e rica encenação.

7ª parte — **Effeitos das pilulas** — Novidade comica. Scenas hilariantes interpretadas pelo famoso artista comico MAX LINDER.

Successo garantido — Sempre incontestaveis novidades no **Paris** — Alugam-se Vendem-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Tournée da America do Sul

Hoje - TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1910 - Hoje

Grandioso espectaculo popular

Continuação do grande campeonato de

Luta romana

LUTAS DE HOJE

DESCANSO — RUGGERO	contra AIMABLE
1º GERRICOFF	contra STEUR
2º WENTER	contra RAICHVICH
3º JOURDON	contra CESARIO

Grandiosa parte de Concerto, na qual tomam parte magnificas Attracções e graciosissimas artistas

Todas as semanas novas e importantes estréas

AMANHÃ ás 10 1|2 continuação de Ruggero — contra Aimable

A' MORTE

CINEMA IDEAL

60 e 62 — Rua da Carioca — Empresa C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1937.

Endereço telegraphico **Ideal**

HOJE — Primoroso programma novo — Successo — HOJE

Esplendidas composições das mais afamadas fabricas da Europa e da America

Magnificos assumptos dramaticos e comicos

1ª Parte — **Industria da madeira na Suecia.** Linda fita do natural. Uma jangada colosso descendo um caudaloso rio em demanda das officinas.

2ª Parte — **A pequena tocadora de realejo.** Emocionante episodio dramatico, em que predominam o sentimento de uma senhora condoida das miserias humanas.

3ª Parte — **A DIVIDA.** (OU A FILHA ADOPTIVA). Scenas empolgantes. A dedicação de uma menina salva das garras dos malfeitores, aquelle que por caridade a adoptara.

4ª Parte — **Casamento por interesse.** Episodio dramatico. Um joven desesperado porque obrigaram a sua eleita a casar com outro, resolve suicidar-se, mas o amor é sempre bello, salva-o de horrivel morte.

5ª Parte — **O pequeno musico.** Commovente episodio dramatico, reproduzindo um dos muitos dramas que o esplendor das cidades escondem nos bairros onde não chega a tão famosa civilisação.

6ª Parte — **Como se encontraram.** Episodio comico. Successo hilariante.

Sempre sensacionaes novidades no IDEAL, o mais chic dos cinemas

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

PALACE THEATRE

— Direcção J. CATEYSSON —

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. BLUHM e PH. LESING

HOJE — Terça-feira — HOJE

2ª récita de assignatura

O RAPTO DAS SABINAS

(Der Raub der Sabinerinnen)

Comedia em 4 actos de P. T. V. Schonthan.

Amanhã — Quarta-feira, 27 de julho, descanço.

Quinta-feira, 28 de julho, 3ª récita de assignatura

"ZAPFENSTREICH"

O TOQUE DE CORNETA

Sabbado, 30 de julho, 4ª récita de assignatura — **O hotel do cavallo branco** — «In Weissen Rossl».

Segunda-feira, 1º de agosto, 5ª récita de assignatura — **Heidelberg de Outr'ora** (Alt Heidelberg).

Terça-feira, 2 de agosto, ultimo espectaculo, despedida da Companhia — **Os fogos de S. João** (Johannisfeuer), drama de H. Sudermann.

Preços avulsos — Frisas com 4 entradas, 30$; camarotes com 4 entradas, 25$; poltronas, 7$; cadeiras de 2ª, 3$; balcões, 4$ e galerias nobres, 2$000. Venda avulsa de localidades na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central n. 107. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA — HOJE

1ª e unica representação da peça em 3 actos, de Mr. Romain Coolus, grandioso successo do Theatro Renaissance de Paris

UNE FEMME PASSA...

Os principaes personagens, pelos artistas:

Marthe Regnier, Tarride, Suzanne Munte e Mauloy

DISTRIBUIÇÃO — **Suzette Sermais**, MARTHE REGNIER; **Simone Darcier**, S. Munter; Alice Guizelle; mme. Lanigne, Cabanel; mme. Grisard, Alcime Leblanc; mlle. Jetter Fernès; mme. Ledoux; Vicentine; **Darcier**, TARRIDE; **Berley**, MAULOY; Charlines; Carpentier; Jumallier, Richard; Houland, De Garcin, Girvard, Nicole, Sermain, G. Deyrens; Pierre, David.

Começa ás 8 3|4. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central «Jornal do Brasil», depois dessa hora na bilheteria do theatro — Preços os do costume.

Quinta-feira, 28 — 7ª récita de assignatura — 1ª e unica representação da peça em 4 actos de P. Gavault e G. Berr — **MADAME FLIRT.**